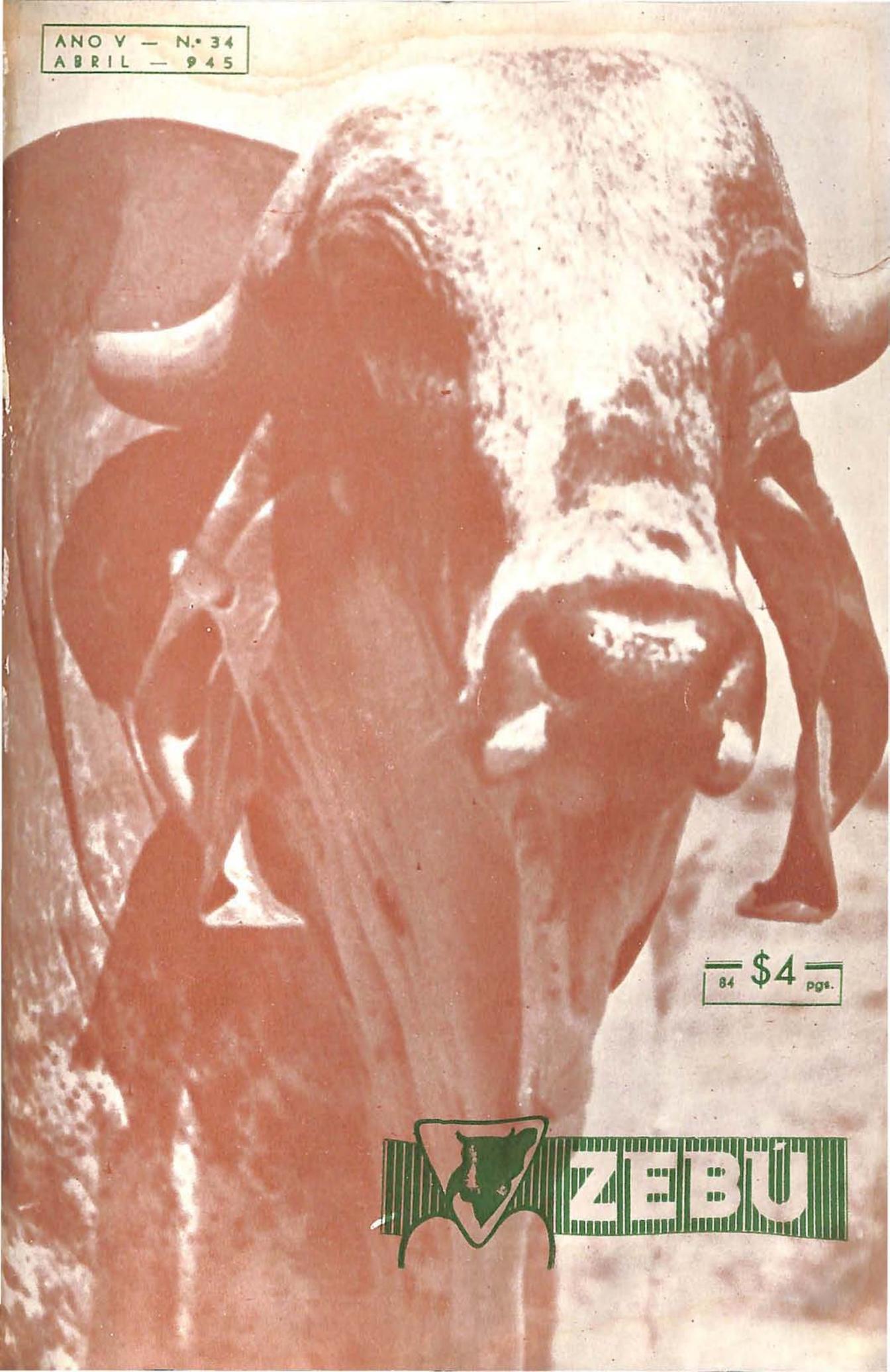


ANO V — N.º 34  
ABRIL — 945

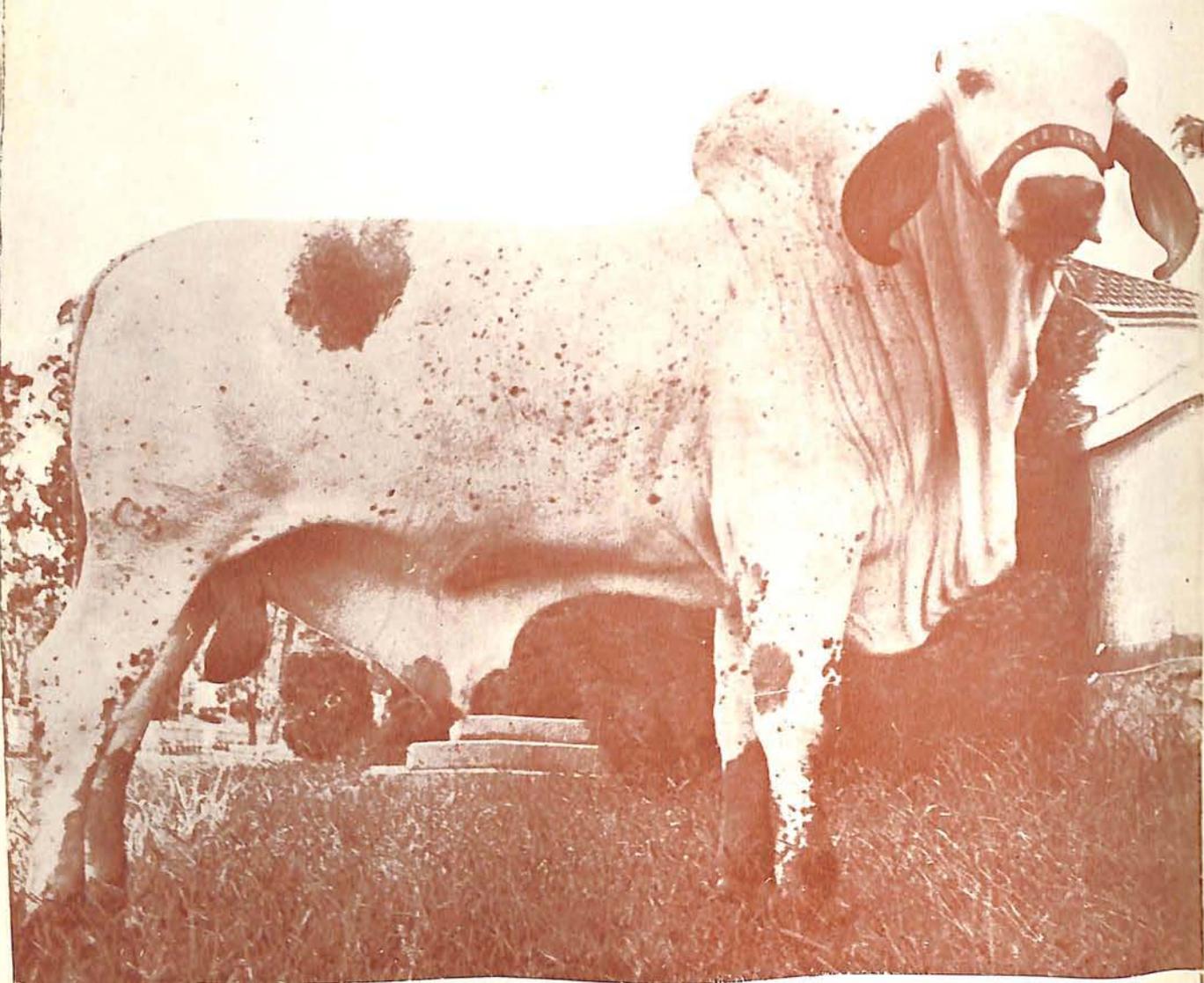


84 \$4 pgs.

 ZEBU

# MONTE BRANCO

14 meses de idade - 330 quilos de peso  
Puro sangue Gir - Chita de vermelho



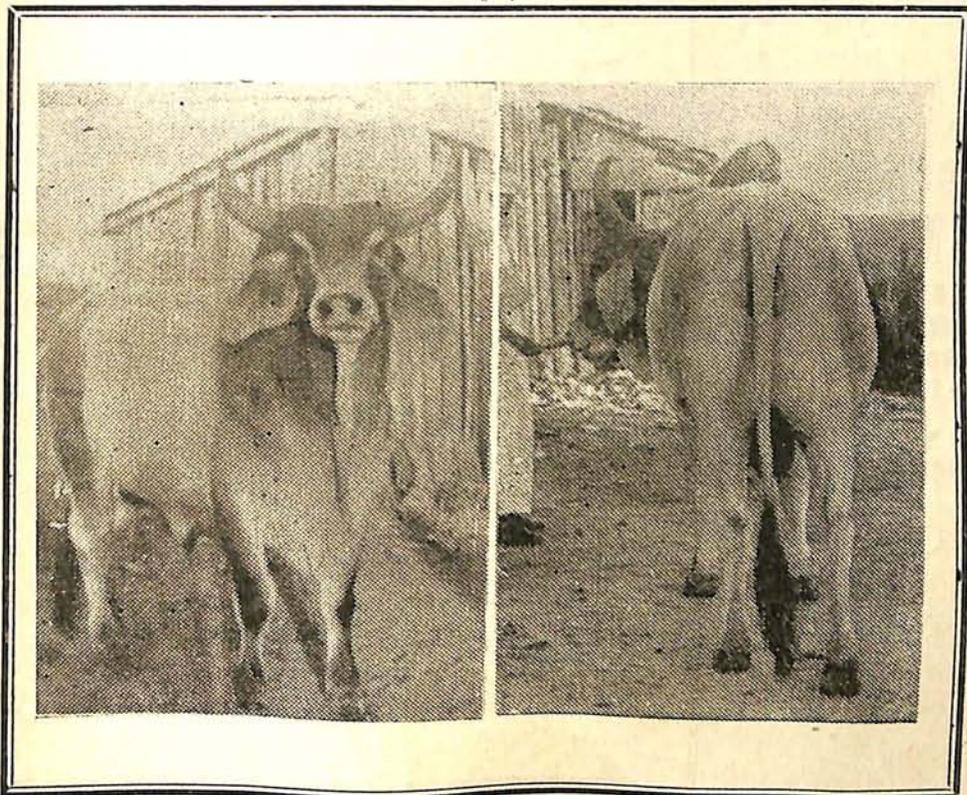
Considerado pelos maiores conhecedores e criadores que o têm visitado, como o mais fino e perfeito bezerro de sua idade e aprovado pelos dados técnicos como o animal que maior rendimento econômico apresentou em sua idade. É filho-neto de **Ascentrais** importado e ostenta na perna direita a já famosa marca C. A. pertencente ao **Cel. CUSTODIO ALVARENGA**, grande criador em Matozinho, proximidades de Belo Horizonte.

**Monte Branco** é chita de vermelho com a colocação característica da pinta maior no ventre e coloração em todos os pontos de referência da sua raça.

Proprietário: **Dr. BENJAMIM COSTA PEREIRA** criador e comerciante de gado fino, com escritório á Rua da Baía, 887 - 1º andar - salas 103 e 104

**Telefone: 2-5593 em BELO HORIZONTE.**

# G A D O Z E B U



FAZENDAS DE CRIAÇÃO:

“BOM RETIRO”, em Carlos Gomes (Mogiana)  
“SANTA ELISA”, em Cabreúva (Ituana)  
“SÃO ROQUE”, em Cabreúva (Ituana)  
“AREIAS”, em Angatuba (Sorocabana)  
“UMUARAMA”, em Itapetininga (Sorocabana)

Exposição permanente na “CHACARA DA FRANÇA”, S. Paulo, via Anchieta - Ant. Caminho do Mar (km. 15)

MAURICE JACQUEY

Escritório R. São Bento, 309

— SÃO PAULO

— Fones: 3-5131 - 8-2372

PRODUTOS  
QUÍMICOS

ESPECIALIDADES  
FARMACÊUTICAS

ARTIGOS DE  
PERFUMARIA

—  
O MAIOR ESTOQUE  
O MENOR PREÇO  
O MELHOR SERVIÇO

NA

DROGARIA FARMÁCIA e PERFUMARIA

**ALEXANDRE**

RUAS

Artur Machado, 51 e  
Governador Valadares, 1 a 11  
Telefones: 1.009 - 1.010 - 1.011

UBERABA - MINAS

NOSSA CAPA



A nossa capa externa, de frente, da presente edição, apresenta o excelente reprodutor da Raça Gir — **BARBA AZUL**, chefe do plantel dessa raça na fazenda Serro Azul, no Município de Uberaba, Minas, de propriedade do snr. Gastão Carvalho, alf residente.

**BARBA AZUL** é filho do famoso Bezouro e, portanto, irmão de Turbante, Sugestivo e Soberano, sendo também um raçador, de que são prova os descendentes que já se apresentam, á página 42 desta edição, em que se mostram várias figuras do plantel Gir de que é chefe.

|||  
●  
S  
U  
M  
Á  
R  
I  
O  
●  
|||

Sumário — Nossa Capa . . . . .	4
As sulfanilamidas curarão a diarreia dos bezerros? . . . . .	4
Preços firmes — Redação . . . . .	5
O zebú na Legislação Argentina — Hildebrando Silvestre . . . . .	7
I.ª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Ouro Fino — Noticiário . . . . .	25
Aguardados com interêsse o I.º Congresso Econômico do Oeste e a II.ª Exposição Agro Pecuária de Goiânia — Not.º . . . . .	33
Campeões Guzerat de Pernambuco — Noticiário . . . . .	40
A marca "ES" é um símbolo de pureza" . . . . .	39
Uberaba, Nova India — Moacir Medina Coeli . . . . .	47
Uma proficiente intervenção cirúrgica — Noticiário . . . . .	52
Fazenda S. Geraldo — Noticiário . . . . .	56
Plantemós forragens - João Bilharinho . . . . .	59
I.ª Exposição Regional de Animais, em Barretos . . . . .	61
Inseminação Artificial — Lincoln G. Moraes . . . . .	75
A Batata Doce . . . . .	79
Expediente da Revista . . . . .	81
Mês de Abril . . . . .	82

Orgam officioso da S. R. T. M., esta revista não endossa os conceitos emitidos pelos seus anunciantes em reclames de gado, de produtos ou de fazendas, nem garante ou aconselha a pureza ou eficácia dos mesmos, fazendo-o, entretanto, apenas, como é lógico, quanto aos artigos e apresentações seus ou de seus colaboradores.

### ESPERA-SE QUE AS SULFALINAMIDAS CUREM A DIARRÉIA

As sulfalinamidas, que estão sendo usadas com tão bons resultados para a cura de muitas moléstias humanas, prometem curar a diarreia e a pneumonia dos bezerros, quando administradas por um técnico em veterinária.

Na sua forma mais grave, a diarreia é um dos problemas mais difíceis que se apresentam aos criadores de gado. A sua presença se torna cada vez mais grave, quando permanece nos rebanhos, sendo a miúdo fatal para os recém-nascidos, geralmente dois a três dias depois da parição, embora não seja

tão grave para os animais de mais de 8 dias de idade. Os ataques da diarreia são seguidos frequentemente de pneumonia ao cabo de a 15 dias e os bezerros já debilitados só com dificuldade conseguem restabelecer.

A sulfasuxidina, a sulfaguanidina, a sulfapiridina, a sulfatiazol e a sulfadiacina foram usadas com a pneumonia grave dos bezerros com muito bons resultados.

A ventilação adequada e a higienização geral dos currais de bezerros exercem um papel importante com os surtos desta moléstia e merecem a atenção dos criadores. São também de importância as vitaminas A e B nas rações dos bezerros.



ANO V — N.º 34

Revista Agro-Pecuária - órgão oficial da «Sociedade Rural do Triângulo Mineiro»  
UBERABA — ABRIL de 1945

## Fôlego de Sete Gatos

A desastrosa política de retração do Banco do Brasil, seguida desde o último quartel do ano findo até bem depois do Congresso de Pecuáristas do Brasil Central, em Fevereiro e acompanhada pelos demais estabelecimentos bancários mineiros, embora tivesse sido conjurada a tempo, mesmo assim produziu um alarme medonho, dando azas aos inimigos do zebú, em sua atoarda de debacle para êste.

Por tôda a parte — principalmente no Estado de São Paulo — só se ouviam e ainda se ouvem as selengas “o zebú catu”, “o zebú baixou”, produzindo uma completa ausência de negócios, gerada, conseqüentemente, por absoluta falta de procura.

Felizmente, porém, a coragem do criador triangulino, não se deixando tomar pelo pânico, ante a manobra política do Governo de desamparar para depois salvar, fez com que, mais depressa do que se podia esperar, retomassem os negócios de gado fino o ritmo de sempre, sem nenhuma baixa ou desmoralização.

Quantos compradores inteligentes, do próprio Estado de S. Paulo, do Norte de Minas e do País, vieram a Uberaba “comprar zebús finos baratos”, pensando aproveitar-se da situação que não era, porém, que se apregoava de confusão? Mas não. Quando aqui chegaram, verificaram que a retração não afetava o preço do zebú de bom sangue e boas formas. Que não havia negócios, mas, o preço era o mesmo.

E nem podia ser de outra forma, no momento mesmo em que havia compradores estrangeiros adquirindo guzerats na zona de Curvêlo e, do Mézico e do Perú, recebiam, a Revista Zebú e a Pastoril de Montes Claros, respectivamente, propostas de compra.

E se não tivéssemos outras notícias de bons e grandes negócios, destes últimos dias, em Curvêlo, Montes Claros, Uberaba, bastariamos citar a “great attraction” da exposição regional de Barretos: o grande criador snr. Nemêrcio Vilela Lemos — em cujas fazendas de seleção se vem praticando com êxito a inseminação artificial — acaba de vender ao dr. Oliveira Naves, de Belo Horizonte, 320 produções — 944-945 — nascidos e por nascer ainda, do seu plantel da Fazenda São Geraldo, por 6 milhões e quatrocentos mil cruzeiros!

São estas as “boas notícias” que temos para os criadores do zebú que adquire assim, sem nada fazer por isto e, simplesmente, em virtude dos boatos de fracasso que periódicamente se lhe atribuem, um “fôlego de sete gatos...”



# CONFIANÇA!..

Os medicamentos veterinários U.C.B. pelas suas bases científicas com que são fabricados e a severa crítica a que são submetidos todos os novos produtos, antes de serem oferecidos à venda. Além disto, o cui, dado dispensado na preparação de todos os produtos contribuiu para que aumentasse a confiança nos medicamentos U.C.B. na defesa da saúde dos animais

FABRICAMOS SÔ-  
ROS, VACINAS E  
MEDICAMENTOS  
VETERINÁRIOS  
PARA:

  
**Bovinos**

  
**Equinos**

  
**Suínos**

  
**Ovinos**

  
**Aves**

  
**Cães**



## ALGUNS DOS INSUPERÁVEIS E AFAMADOS PRODUTOS U.C.B.

**SOROLINA** — Evita a sangria em todos os casos de aguamento, arejamento e cólicas.

**PHENODRAL** — o 914 da Pecuária. Para restituir a saúde aos animais depauperados e convalescentes.

**TRISTEZINA** — Preventiva e Curativa — Contra a Pnemo-Enterite dos bezerros.

**COLARGOLINA** — Insuperável na cura do curso de sangue e curso preto.

**BENZOPHENOL-AZUL** — 100 % de eficiência na cura de bicheiras, frieiras, aftas da aftosa, umbigo e sapinho dos bezerros.

**PETRO-LANO** — Medicamento de alto valor terapêutico, na cura de feridas antigas, recentes, cortes e etc.

**POMADA VITAMINADA MANQUEIRA** — Antisséptica e cicatrizante das feridas, antigas ou recentes, umbigueiras e etc.

**FOSIRON** — Fortificante, recalçificante para animais aguados, depauperados, convalescentes e descalcificados

**PLACENTINA** — Em todos os casos de retenção da placenta, partos tumultuosos, cólicas, etc

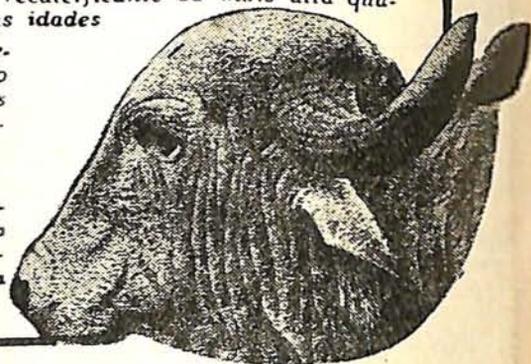
**SAL DIGESTIVO VITAMINADO** — O fortificante dos rebanhos que contem Arsênico — Calcio — Ferro — Quina — Herva Doce, e etc.

**KARABÉ** — O medicamento aviário mais eficiente e mais popular em todo o Brasil, contra a bouba, o gogo, coriza, coccidiose, ascaridose e etc.

**KALCEINO** — O tônico recalçificante da mais alta qualidade para as aves em todas as idades

**SABÃO NELZINA** — Medicamento veterinário de efeito positivo nos banhos dos cães contra Carrapatos, pulgas, sarnas, coceiras e etc.

**IMPORTANTE:** — Os nossos produtos encontram-se a venda em todas as farmácias, drogarias e casas de avicultura de todo o Brasil.



**UZINAS QUÍMICAS BRASILEIRAS LTDA.**

A ESPECIALISTA VETERINÁRIA

C. POSTAL 74 - JABOTICABAL - E. S. PAULO

# O ZEBÚ NA LEGISLAÇÃO ARGENTINA

Hildebrando Silvestre

Quando exerci o cargo de juiz de direito no interior do Estado, adquiri o hábito salutar de ler, além da literatura jurídica, artigos de colaboração nos jornais, a respeito de lavoura e pecuária.

Com isso eu lograva manter útil conversação com os jurisdicionados que me honravam com sua visita, deles colhendo magníficos ensinamentos, sem que se nos fizesse mister abordar assuntos de ordem local, quase sempre geradores de constrangimentos. Ora, precisamente há dias, estive em minha casa velho amigo de Paraíso Terrestre, ao meu tempo a jóia das comarcas do interior do Estado, e, insensivelmente, nos vimos arrastados a tratar de pecuária.

Contei-lhe recente movimento da legislação argentina a propósito do gado zebú, e êle, francamente interessado no assunto, que se lhe figurava de grande alcance para os criadores brasileiros daquele gado, sugeriu-me a idéia de expôr a êsses criadores porventura destituídos de maiores conhecimentos de literatura

bovina — indica as coisas que eu lhe narrara.

Colhi-as, aliás, em recente livro publicado em Buenos Aires pelo Dr. Mauricio B. Herlman, Professor adjunto da Faculdade de Agronomia e Veterinária daquela cidade, e sub-diretor de "Sanidad Animal", do Ministério da Agricultura da Argentina, livro que trás o título — "El Zebu y sus Derivados". E' o autor, portanto, um técnico e, circunstância muito apreciável para o leitor brasileiro, é um técnico dotado de grande espírito de serenidade.

Conquanto não seja, por exemplo, entusiasta do movimento concernente à formação de uma variedade aperfeiçoada de gado zebú, "Indu-brasil", que em nosso próprio país

tem encontrado adversários ardentes, assim se exprime o escritor argentino: "Sin desconocer que estos cruzamientos pueden haber dado origen a un ganado de cierto valor economico, es prematuro hablar de una raza ya formada, cuando em realidad responde a cruzamientos de dos o más razas de zebues, no siempre con un plan fijo", conceito que lhe realça anterior apreciação: "En estas condiciones, se trata de un ganado en transicion evolutiva, favorable o desfavorable — su futuro lo dirá — carente de uniformidad en el tipo y de pelajes distintos, que no puede transmitir a sua descendencia por ahora más que las características heterogeneas que correspondem a tan variados antecessores".

Cogitando da seleção do gado nativo nas regiões tropicais, o autor tem palavras de grande louvor para os trabalhos realizados em Nova Odessa, neste Estado: "Entre las numerosas tentativas de mejorar los rodeos nativos mediante seleccion y cuidados, afin de elevar su

## O Valor dos Rebanhos...

está na qualidade e na saúde dos animais. Esses problemas são de facil solução com os novos produtos «TUPI»

• ANACOCOS: á base Sulfanilamida, resolve toda e qualquer infecção, septicemias postpartum ou post-abortum, faringites, cistitis, pielitis, etc.

• ZOOCALCIO: maravilhoso após a administração de sôro sanguineo; combate a pobreza de calcio das rações balanceadas; a «cara inchada» e a paralisia post-partum.

• SUDUREZINA: (Sangria branca) é indicada no aguamento agudo, na gripe ou influenza dos órgãos internos; na insolação; nas intoxicações alimentares e como purgativo eficaz.

E' da conveniencia do bom criador conhecer estes três produtos. Caixas de 5 e 10 ampolas. Resultados seguros.

— A marca «TUPI» garante a qualidade —

**Produtos Quimicos TUPÍ Ltda.**

Praça da Sé, 411 — 5.º andar — Fone: 3-7074 — Caixa Postal, 5257

SÃO PAULO

# VACINAS CONTRA A FEBRE AFTOSA

**ZOOFARMA Ltda.** comunica aos srs. interessados que se constituiu distribuidores para o Brasil Central e semanalmente recebe partidas novas destas afamadas vacinas fabricadas nos conceituados Laboratórios LEIVAS LEITE de Pelotas (Est. R. Grande do Sul) segundo a Técnica e com a Assistência do autor o Dr. SILVIO TORRES. Cada partida é controlada no Lab. da Febre Aftosa do Governo do Rio Grande do Sul em Porto Alegre.

Mais de 700 mil animais vacinados com exito no Rio Grande do Sul. Imunidade de 6 a 9 mezes. Dose para cada animal: 5 c. c.

PEDIDOS E INFORMAÇÕES:

Prod. Vet. **ZOOFARMA Ltda.**

Praça da Sé, 108 - sala 102 — S. PAULO

produtividade qualitativa y cuantitativa, debe citar-se en primer término, por ser uno de los trabajos mas sérios llevados a cabo en este sentido, el que viene practicandose en Brasil con varias razas criollas, pero especialmente con la llamada Caracu".

Segundo êle, o tipo e característicos deste gado se acham bem fixados, posto reconheça que a preferência a princípio dispensada ao caracú tem decrescido no país por motivo da concorrência de outras raças mais precoces. Aliás, eu me permito acrescentar que, segundo afirmativas que tenho ouvido de criadores sérios, esta lamentavel repulsa, se deve também à mortandade de bezerros, maior no gado caracú do que no gado zebú.

Entretanto, porém, na exposição de algumas das idéias do Dr. Helman com referência à introdução do gado zebú na Argentina, devo dizer que a nação vizinha e amiga sempre foi infensa ao acolhimento do "bos indicus" em seus magníficos campos, cobertos de lindas pastagens, indenes de carrapatos e outros parasitas daninhos, campos por certo destinados ao "habitat" de finas raças européias, principalmente inglesas. Entretanto, nem todo o território argentino apresenta êsse admiravel conjunto de condições favoráveis.

Ao norte do paralelo 30° de la-

titude sul, existe uma vasta região, de cerca de um milhão de km<sup>2</sup>, onde se localizam as províncias de Salta, Jujui, Tucumã, Santiago del Estero, Cotamarca, La Rioja (norte), Santa Fé (norte), Corrientes e os territórios de Formosa, Chaco, Misiones e Los Andes, região essa que se poderia designar por "norte argentino", de clima sub-tropical.

Nela, devido à existência de parasitos e outros males profundamente nocivos à criação de gados finos, prepondera o gado crioulo, de inferior condição. Encontra-se, de fato, em certos pontos havidos como favoráveis, e certamente êles hão de existir em zona tão vasta, um nível mais elevado de rebanhos mestiços, devido à introdução de reprodutores europeus, mas a ação benéfica do sangue estranho não tem podido dilatar-se com a desejavel eficiência.

Observam, com efeito, os criadores que nas fazendas criolas e "quarteironas", a porcentagem das raças européias (británicas) não tem evitado que as gerações sucessivas se aniquilem devido ao clima quente e úmido, e ao ataque dos carrapatos, bernés e outros insetos que infestam a região, e são veículos transmissores de conhecidas enfermidades enzooticas.

Por bem compreender a importância do assunto basta lembrar que a S. A. "Ganaderia Entrerria-

na", proprietária de 5 estâncias em Corrientes e Misiones, com total de 93 mil hectares e cerca de 17 mil vacas, sujeitas à influência produtiva de touros Hereford, considerados os mais aptos para o cruzamento no "norte Argentino", chegou a perder 57,39% dos bezerros nascidos no ano de 1937 para 1938, mortandade esta realmente desanimadora.

Em officio dirigido naquele ano de 1937 ao Dr. Miguel Cárcano, Ministro da Agricultura, o presidente daquela Sociedade observava que a luta contra o carrapato, o principal fator daquela mortandade, se tornava impossível, a despeito de estar o gado se submetendo a banhos freqüentes, quase semanais (7 a 10 dias de intervalo).

Netas condições comunicava aquele presidente ao Ministro que se via impossibilitado de manter a criação, a não ser que recorresse, como remédio salvador, para a introdução de reprodutores zebús nos rebanhos.

Tomou, assim, o problema um aspecto de grande importância econômica, visto como não seria conveniente regredir, nas zonas onde o sangue europeu já produzira apreciavel mestiçagem, ao gado crioulo, de grande escassez produtiva.

Compreenderam, assim, os argentinos que deviam intensificar a introdução de reprodutores da raça

indiana, que, ia por 40 anos, já se haviam colocado em departamento da província de Corrientes, limítrofe do Brasil, embora a mestiçagem se estivesse operando sem orientação definida, e em grande parte por intermédio de touros destituídos de pureza racial.

Em 1941, porém, e mediante autorização do Ministério da Agricultura, realizaram-se as primeiras importações de gado zebú, de boa qualidade, procedente dos Estados Unidos e do Brasil, gado esse destinado ao "norte argentino", onde ainda se acha sob atentos cuidados de observação.

Conberam à "S. A. Pereda Ltd." e a "Libigs Extract of Meat Co." as duas primeiras importações e elas se constituíram de bons tipos de machos e fêmeas procedentes do famoso "Hudgins Ranch", do Texas.

A terceira leva importada tem para os brasileiros significativa expressão, porque foi formada por 60 touros provenientes do Triângulo Mineiro, e adquiridos pelos argentinos quando da exposição bovina realizada em Novembro de 1942 na cidade de Assunção (Paraguai).

Esses reprodutores, das raças Guzerat, Nelore, Gir, bem como da variedade Indubrasil, se destinaram à estância — Colonia Rouvier — pertencente à Nougés Hijos, no

território de Formosa, tendo os 37 touros Indubrasil, que integravam o lote, se colocado no potreiro "Rincanada E", à frente de 650 vacas de bom tipo mestiço Shorthorn. Seria muito interessante que os criadores do Triângulo Mineiro procurassem conhecer os resultados desse cruzamento, o que lhes não fôra difícil, pois aquela estância é importantíssima (cêrca de 110 mil hectares com uma população bovina calculada em 4 mil cabeças). A quarta importação também se originou no Brasil com a aquisição de 30 vacas e 28 touros do Sr. Marcos Costa (Cruz-Alta), destinados à estância "Garruchos", território do mesmo nome, província de Corrientes.

Iniciadas assim, com o bafejo oficial, as importações do gado zebú na Argentina, o Sr. Nicolas Pedemonte, "Diretor de Ganaderia", expediu uma Resolução, datada de 7 de Janeiro de 1943, nomeando os Drs. Mauricio Helman e Ezequiel Tagle, para, reunidos em comissão, estudarem os problemas inerentes a "hibridação" dos rebanhos argentinos com o sangue zebú, e proporem as medidas que reputassem convenientes.

Em conformidade com a proposta destes dois ilustres técnicos, o Sr. Castillo, Presidente da República, expediu o decreto n. 143.525, de

23 de Fevereiro de 1943, que traduzo na parte util.

"Atendendo à solicitação da "Dirección de Ganaderia" e à informação da Comissão, a respeito da necessidade de limitar a introdução no país de reprodutores de sangue zebú, ("bos indicus") e suas variedades, e fiscalizar os primeiros ensaios de hibridação que se estão efetuando nos estabelecimentos pastoris da zona norte, com o fim de evitar um possível dano à qualidade ou ao prestígio de nossos rebanhos, e tendo em conta que, de conformidade com os resultados das experiências preliminares efetuadas em alguns países "granaderos", especialmente os Estados Unidos da América, o cruzamento das raças britânicas com o zebú poderia ser recomendavel por dar origem a um tipo de gado resistente às enfermidades parasitárias e às condições desfavoráveis do meio no clima subtropical.

Decreta :

Art. 1.º — A partir da data do presente decreto, fica sujeito ao controle zootécnico da "Dirección de Ganaderia" a importação de reprodutores de sangue zebú, ou suas variedades, e a hibridação respectiva.

Art. 2.º — O Ministério da Agricultura regulamentará as condições de aplicação a que se refere o

## Rações Balanceadas



AS MAIS PERFEITAS,  
CIENTIFICAS,  
E EQUILIBRADAS  
RAÇÕES PARA  
BOVINOS



Rações para REPRODUTORES, para Engorda, para Gado Leiteiro e para Aves

**PRODUTOS CÉRES LTDA.**

Rua Vigário Silva, 36 - UBERABA - Minas Gerais



Tratando-se de sua vista  
lembre-se da Casa da Boa Visão

*A Nova Otica*

PRAÇA RUI BARBOSA N.º 35-A — Predio Joquei Clube

artigo anterior e estebelecerá as zonas para a prática da hibridação”.

Em consequência o Sr. Daniel

Amadeu y Videla, Ministro da Agricultura, expediu a seguinte resolução n. 42.977 de 7 de Maio de 1943 :

1.º) A importação de reprodutores com sangue zebú (“bos indicus”) fica sujeita a prévia autorização do Ministério da Agricultura, devendo os interessados, para este efeito, apresentarem à “Dirección de Ganaderia” em cada caso, um requerimento em que se especificuem: a procedência, estabelecimento de origem, raça ou variedade, pedigree ou antecedentes genealógicos, plano de criação ou de hibridação e demais informações que se julguem demonstrativas da ap-

tidão zootécnica a que se destinam;

2.º) A inspeção zootécnica de reprodutores a importarem-se, será feita por técnicos da citada repartição nos lugares de entrada ou nos estabelecimentos de origem, à escolha dos interessados, por conta de quem correrão as despesas respectivas.

5.º) Fica estabelecida como zona de criação e de hibridação do zebú a que se compreende ao norte do paralelo 30º de latitude sul;

6.º) A “Dirección de Ganaderia” estabelecerá acôrdo com os proprietários dos estabelecimentos que atualmente realizam ensaios de hibridação no país para a melhor realização do “control” zootécnico desses trabalhos.

Como se vê, rasga-se para criadores brasileiros do zebú uma perspectiva oportuna para negócios, uma vez que eles, em rigor, somente podem sofrer a concorrência dos criadores do Texas, proibida como se acha a importação, e da Argentina, do gado diretamente adquirido na Índia. Faz-se, porém, mister muito critério na manutenção de bons rebanhos, e, principalmente, na fixação dos preços, pois é duvidoso que os argentinos se conformem com o quantioso valor atualmente exigido para os reprodutores zebú. Seria interessante que os nossos criadores acompanhassem sempre com a maior atenção, as condições do mercado, no Texas, a fim de se absterem de pedidos que possam importar na repulsa da procura argentina. Aliás, não creio que os argentinos nutram qualquer prevenção contra os reprodutores indianos do Brasil, pois é bem sabido que, a partir de 1923, seguiram para o Texas diversos lotes de gado brasileiro, e precisamente de um desses lotes, constituído por indivíduos da raça Guzerat, surgiu o célebre touro “Manso”, porventura o principal fator da prosperidade dos rebanhos do “Hudgins Ranch” (Estados Unidos).

Não pretendo, com isto insinuar, destituído como sou de competência técnica, que estejamos munidos de rebanhos superiormente alinhados e que possam, nas linhas harmônicas de um conjunto nacional bem disposto, provocar a admiração do estrangeiro.

O próprio Dr. Helman, embora reconheça os progressos que tem feito no aperfeiçoamento de algumas raças indiaras, desenrola, perante nossos olhos atônitos, um quadro bem sugestivo dos erros que tem cometido, por falta de método de orientação.

Não se me faz preciso reproduzir a crítica benfazeja do ilustre técnico argentino.

(Do “O Estado de S. Paulo”)

## Exposições de Uberlândia e Campo Grande]

Ao encerrarmos esta edição tínhamos notícia do adiamento da Exposição de Uberlândia para Junho p. futuro e da marcação da data do certame anual de Campo Grande, Mato Grosso para o dia 27 de Maio próximo.

Apresentamos

# CHEQUE

excelente garrote  
Indubrasil, com 17  
mezes de idade, fu-  
maça sem mancha,  
filho de **GRANITO**,  
registrado, marca  
Ancora e de LOUCURA.

É propriedade de

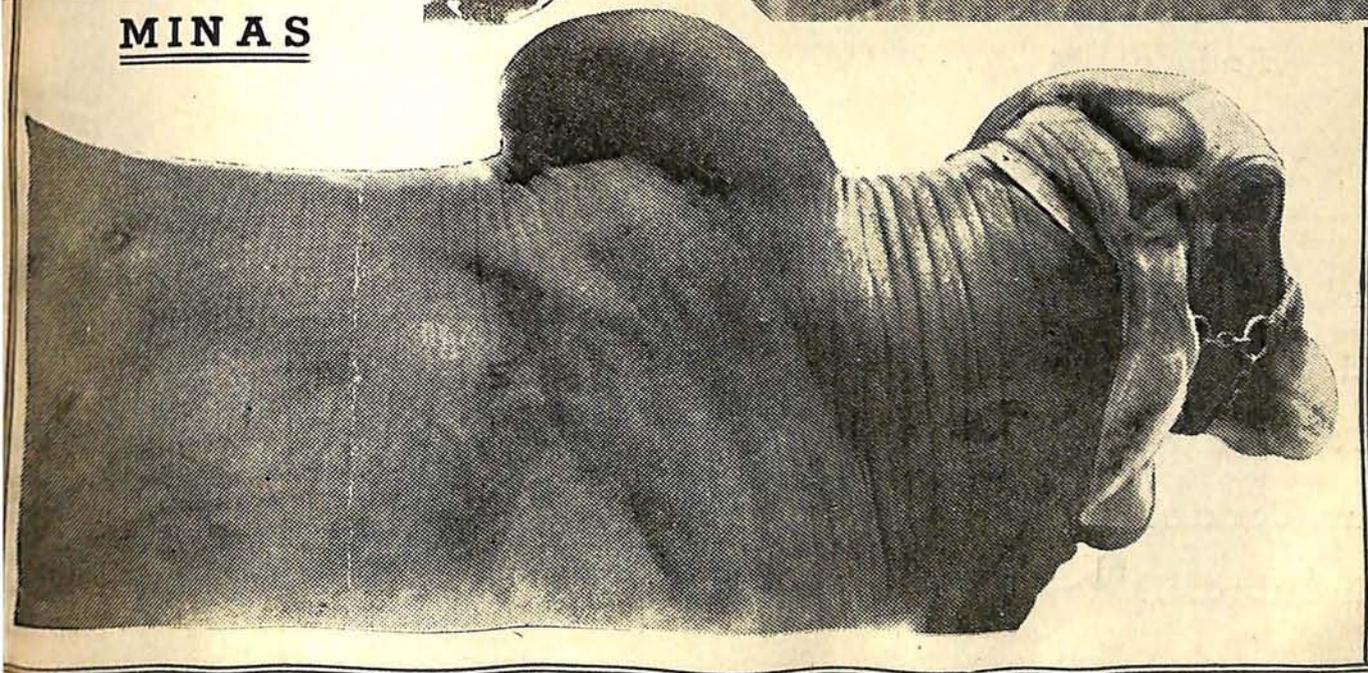
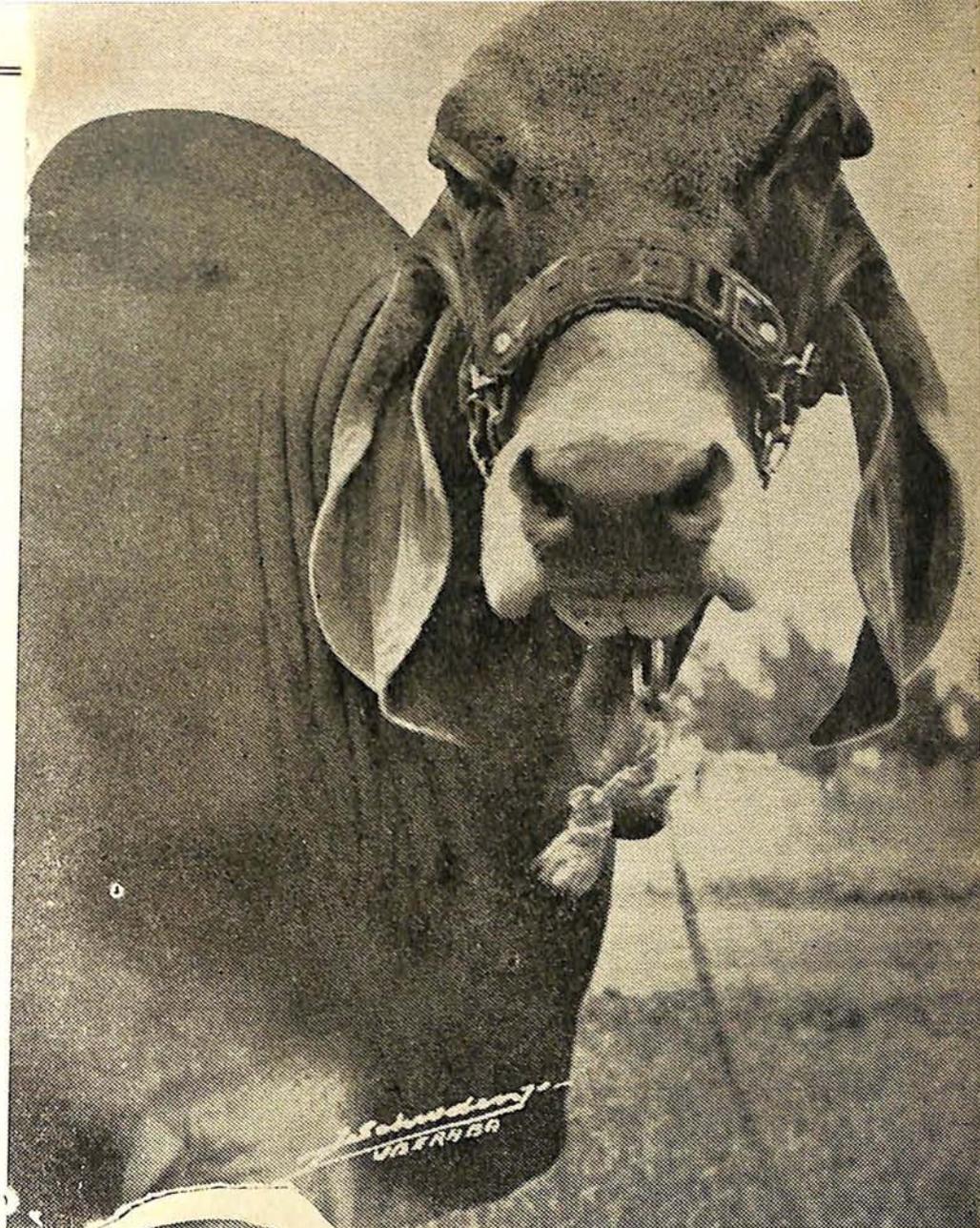
Joaquim e Mardônio

Prata dos Santos

na chácara ARMINHO,  
a 7 quilômetros de

UBERABA

MINAS





➤ Ao lado: a magnífica novilha

## MATINHA

de pelagem vermelha  
campeã Indubrasil da  
X.<sup>a</sup> Exposição Agro-  
Pecuária de Uberaba  
no ano passado e fi-  
gura de prôa no  
plantel.



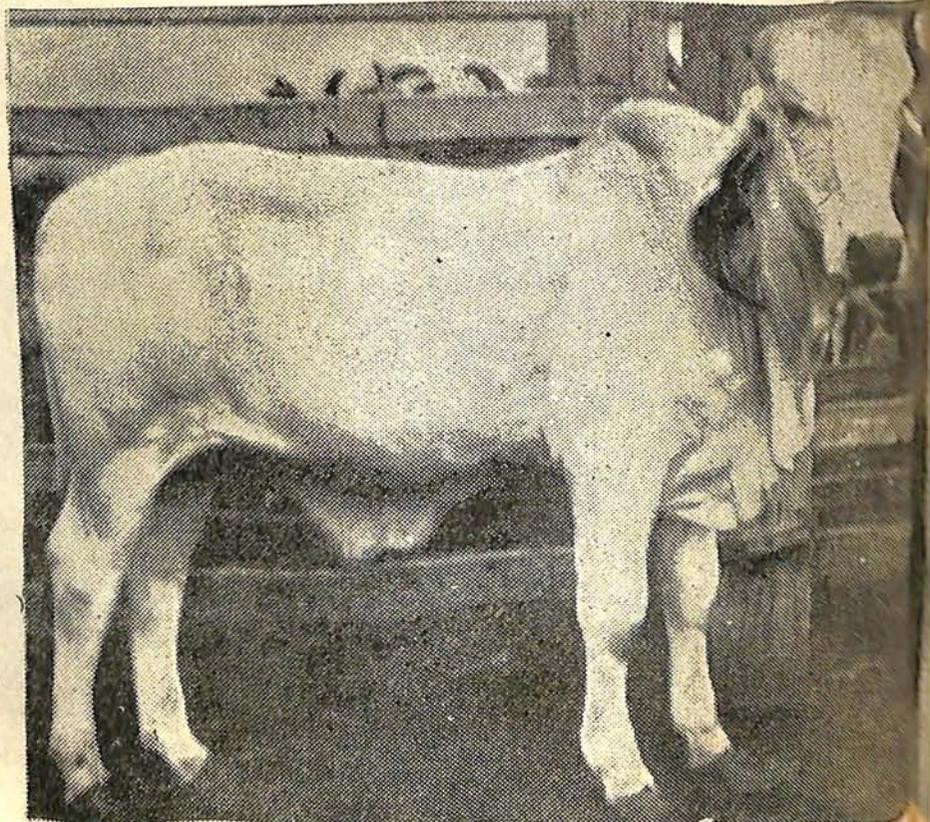
# FAZENDA DA MATINHA

Criação selecionada de gado Indubrasil, Marca V3, laureada com Campeonatos  
1.<sup>os</sup> e 2.<sup>os</sup> Premios, em várias exposições nacionais e regionais no Pa'ís.

◐  
Ao lado: ➤

## WHISKY

um dos vários garrotes  
de boa linhagem na  
**Fazenda da Matinha,**  
um dos maiores redutos  
Indubrasil da região.



Propriedade de  
**VIRMONDES**

**CRUVINEL**

**BORGES**

Criador exclusivo de  
gado Indubrasil



À direita, de cima:  
Branca (18 anos), Prin-  
ceza (5); Beleza, Prin-  
ceza, Guaraná, ma-  
rimbá e Branca, ex-  
celentes fêmeas in-  
dubrasil registradas  
e principais figuras  
do plantel.

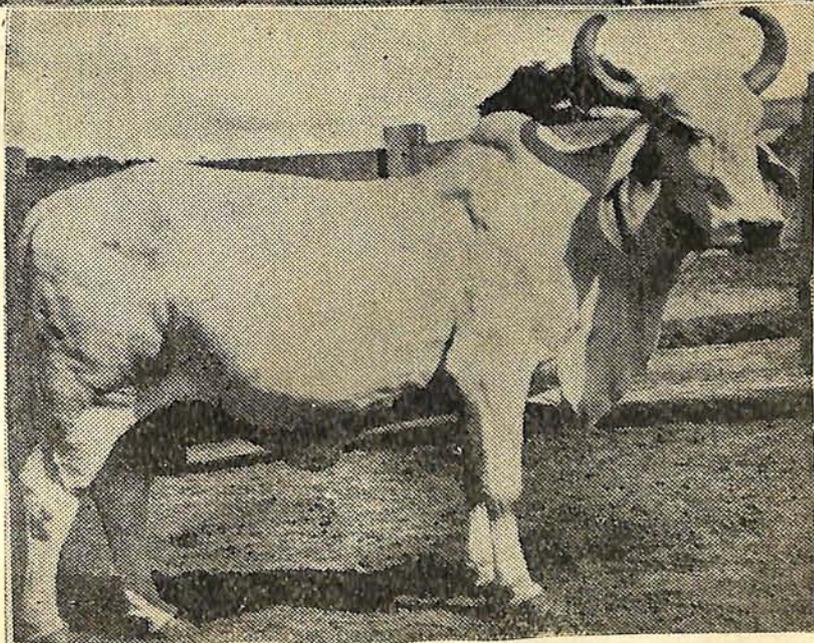
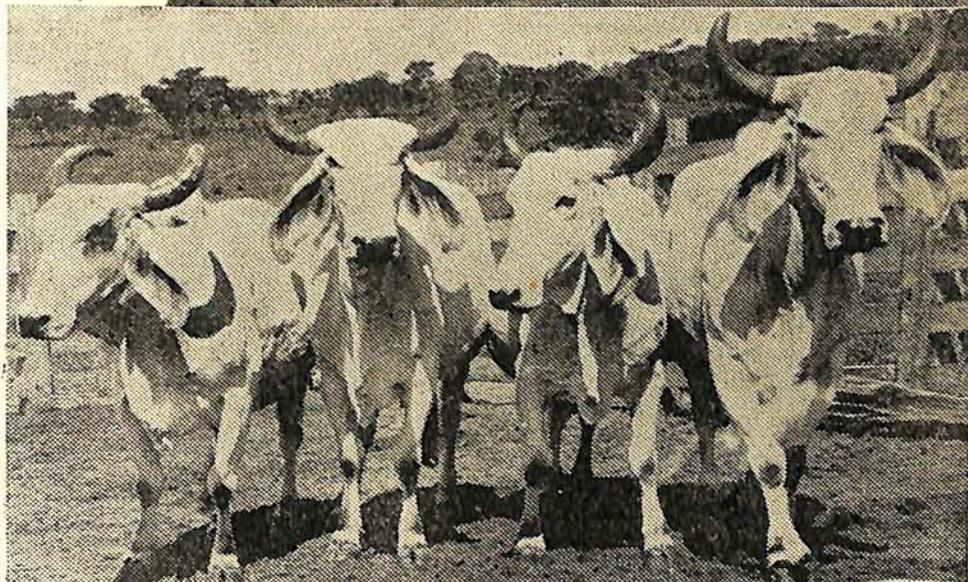
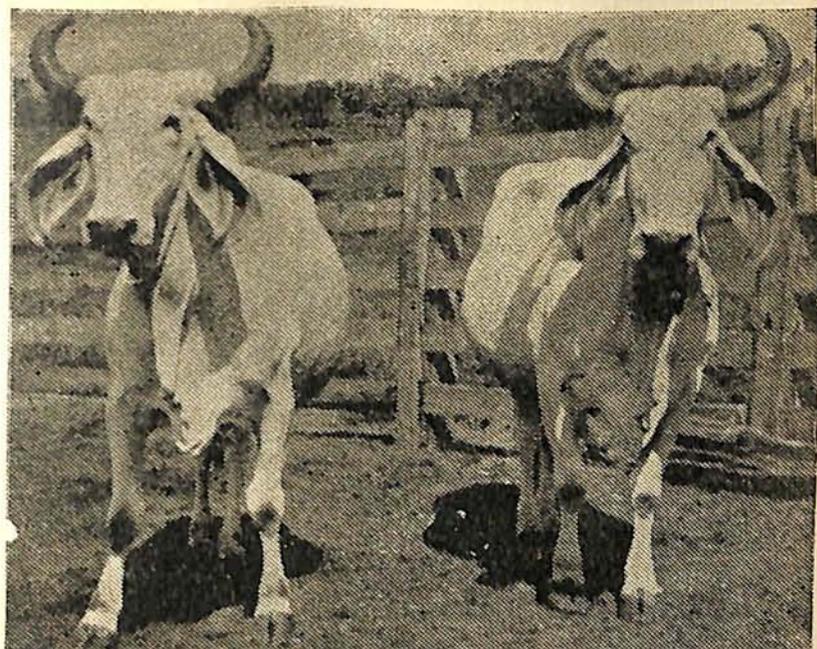


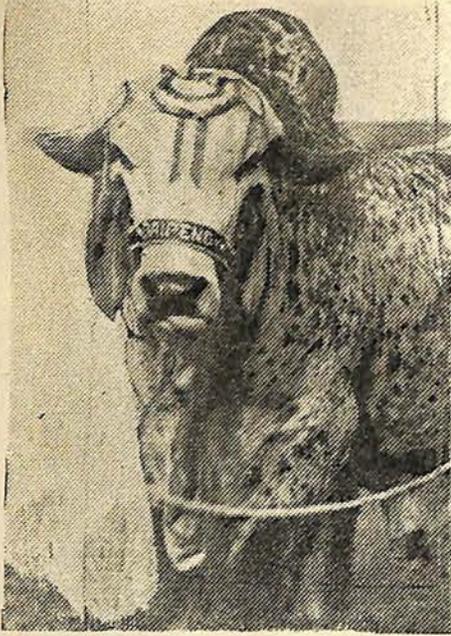
Situada a 6 léguas da  
cidade, á margem da  
estrada de Pirapetinga

Município de

**UBERABA**

**MINAS**



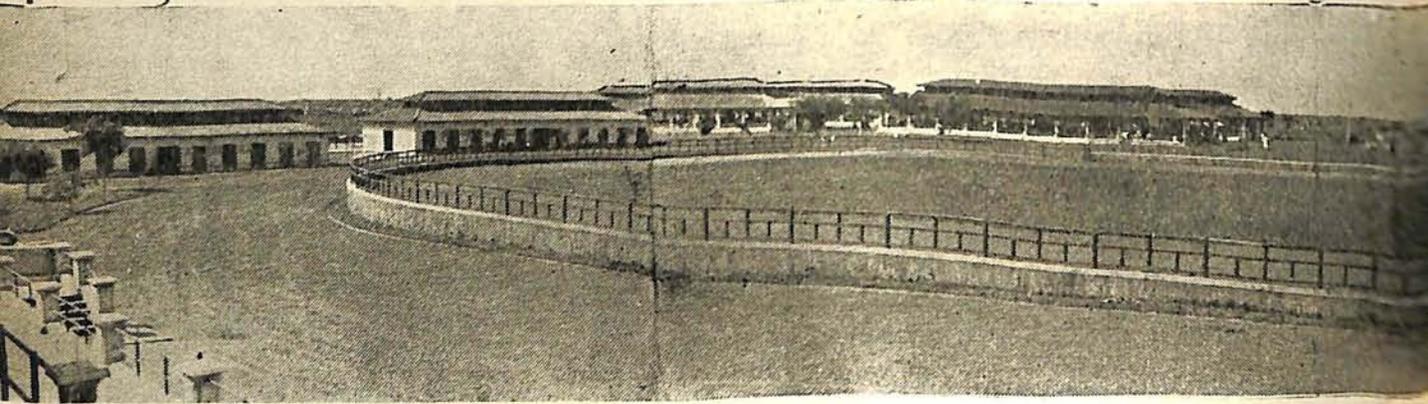


BAEPENDÍ Campeão da Raça Gir - 1944.

## PREPARE O SEU REBANHO

PARA SE FAZER REPRESENTAR NA  
MAIOR PARADA DE GADO DE  
ORIGEM INDIANA EM NOSSO  
PAÍS E EM TODO O MUNDO.

CONCORRENDO À



SIMPATIA campeã da raça Guzerat - 1944.

◀ O PARQUE "FERNANDO COSTA"

# XI.ª Exposição-Feira de Uberaba

**1.º a 8 de Maio de 1945**

SERVIÇO DE AVIÕES FEITO SEMANALMENTE PELA PANAIR DO BRASIL S/A (PANAIR) E VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO. (VASP).

# PREPARE-SE PARA VISITAR

O MAIS BONITO PARQUE DE EXPOSIÇÕES DO BRASIL, OBSERVANDO E COLHENDO ENSINAMENTOS PARA A MELHORIA DO SEU REBANHO,

COMPARECENDO Á



**PARLAMENTO** campeão Indubrasil - 1944



*Quadril  
Nov. 1944*

RECINTO PERMANENTE DE EXPOSIÇÕES ➤

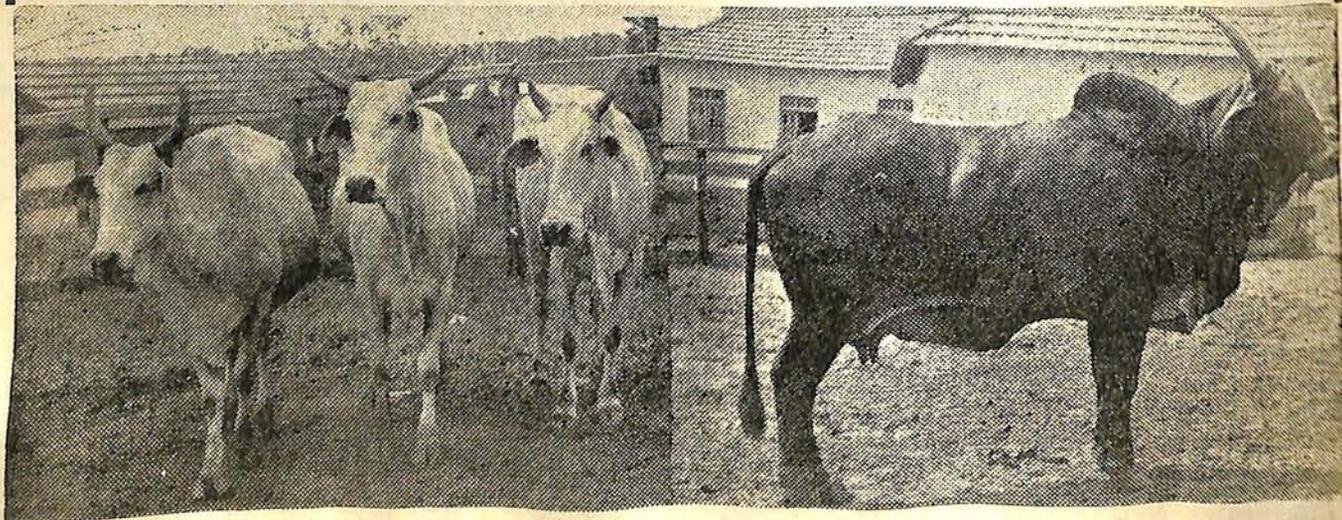
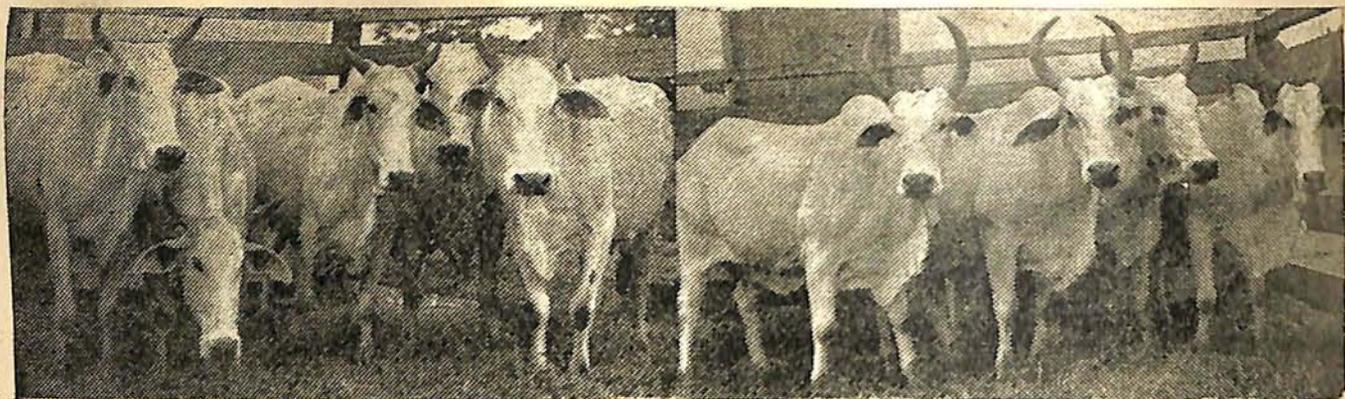
# Agro-Pecuária Minas-Brasil

**Organizada pela S. R. T. M.**

LIGAÇÃO FERROVIÁRIA DA REDE MINEIRA  
PARA BELO HORIZONTE E PELA COM-  
PANHIA MOGIANA PARA SÃO PAULO E RIO



**GUARUJÁ**, campeão Nelore - 1944



## Fazenda's

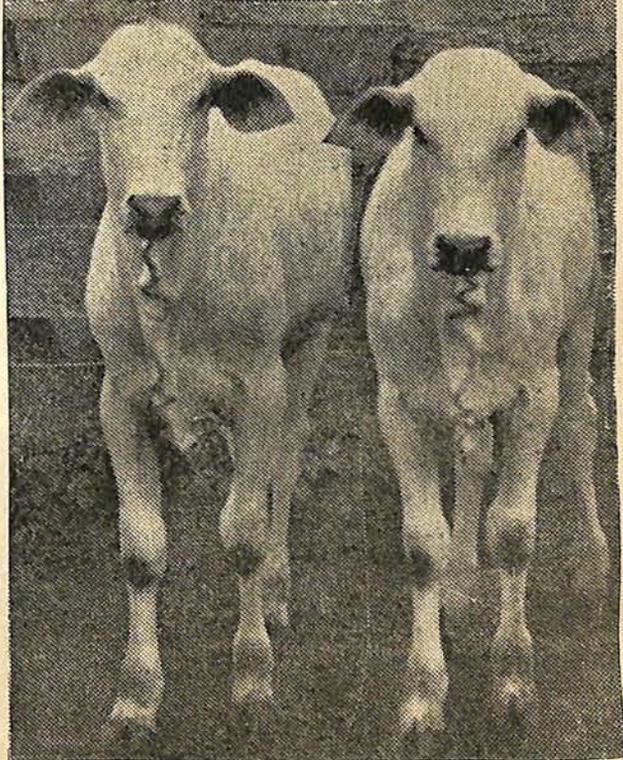
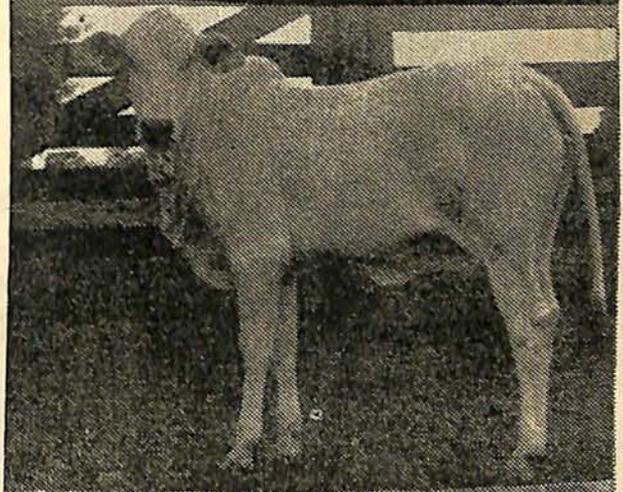
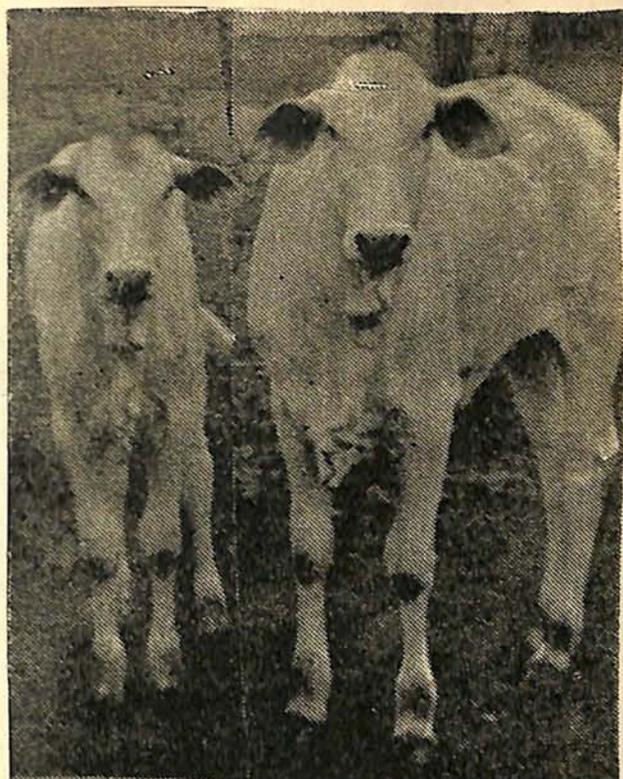
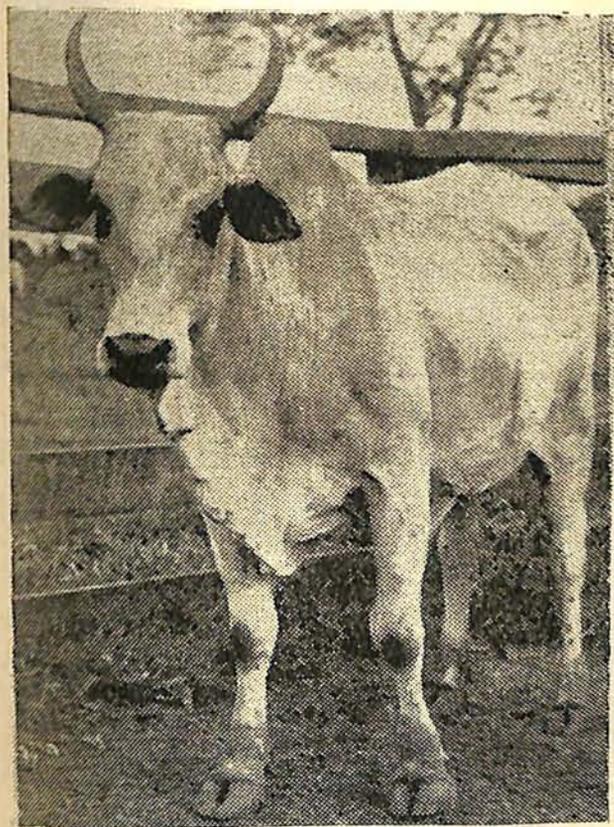
### Estiva, Sta. Inez e Tres Pontes

Seleção e aperfeiçoamento  
do Zebú nacional.

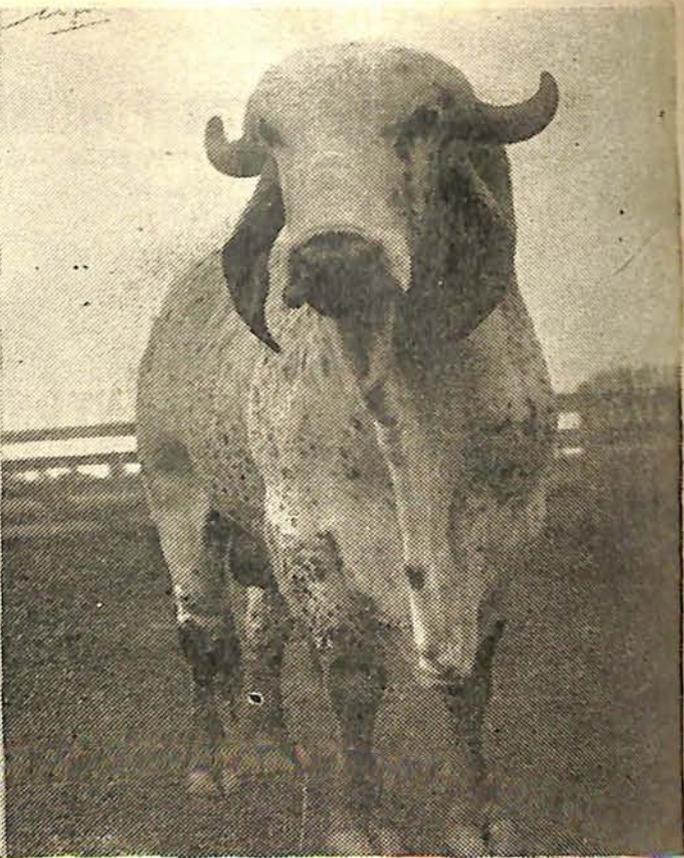
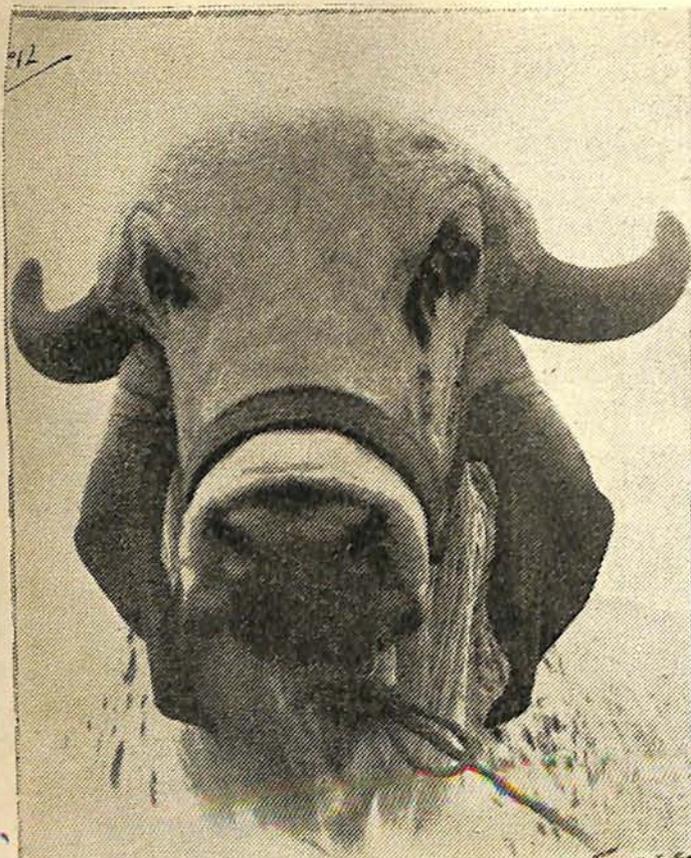
PROPRIEDADE DE

EUCLIDES PRATA DOS SANTOS

Uberaba - Minas - BRASIL



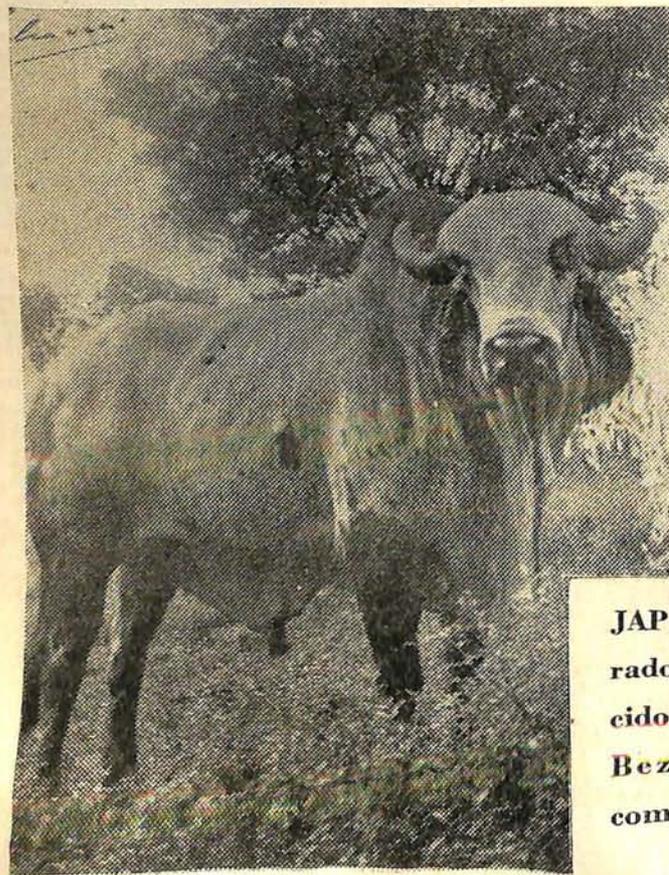
À esq. - em cima, dois magníficos grupos de fêmeas  
melore do rebanho, inscritas no Reg. Genealógico  
sob os nums. 488, 489, 490, 491, 487 - 479, 480, 481 e  
482; ao centro - o raçador **ENO**, registro n. 61 e  
chefe do rebanho; em baixo - outras vacas regis-  
tradas, nums. 485, 486, 487 e 483. Nesta página,  
outra fêmea registrada, a de n. 484. À direita, ao  
alto e em baixo, as bezerras Eno-Boavista, Enofáis-  
ca, Enobisca e Enomiss, parte de oitenta outras da  
Produção de 1944, vendida ao **Cel. José Santana,**  
**de Miguelópolis,** interessado também, na de 1945;  
ao centro, o bezerro de dois meses Eno-Urca, todos  
estes filhos do raçador **ENO**.



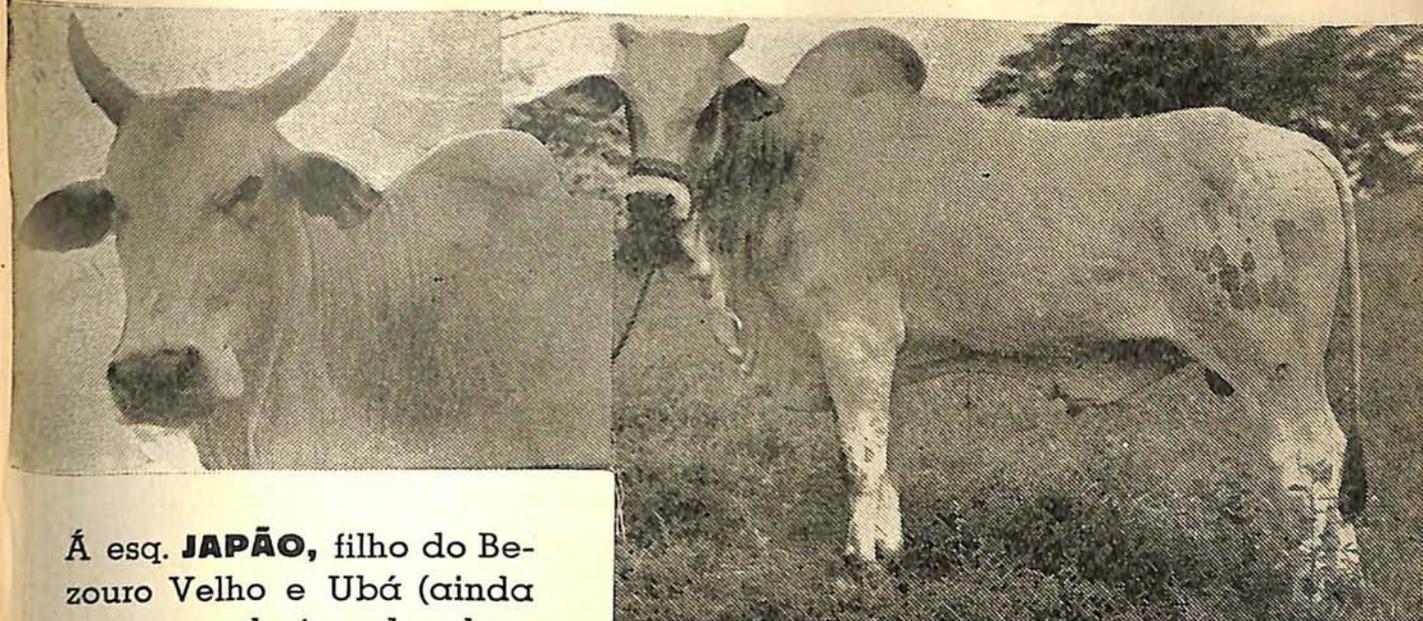
## Fazendas ESTIVA, STA. INEZ e TRES PONTES

Seleção e aperfeiçoamento do Zebú Nacional

Propriedade de EUCLYDES PRATA DOS SANTOS - Uberaba - Minas - BRASIL



JAPÃO é considerado o mais parecido dos filhos de Bezouro Velho, com este famoso raçador.



À esq. **JAPÃO**, filho do Bezouro Velho e Ubá (ainda viva, no selecionado plantel VR), reg. sob o n. 171; em baixo: **HAVAÍ**, marca ancora e **TUPI**, os três magníficos **raçadores Gir da Fazenda Estiva**. À direita, de cima: outra fêmea nelore registrada; **Pagé**, garrote registrado (n. 65), **Faz. Tres Pontes**; **Sultão**, reg. n. 12, **Faz. Sta. Inez**; em baixo: **KAPETA**, registro n. 62 da **Fazenda Tres Pontes**.



A' direita: **TANK**, registro n. 85, chefe do rebanho manchado da **Faz. "Tres Pontes"**, o massa-bruta cujas admiráveis características e formas marcantes são o atestado palpável das vantagens do Zebú brasileiro de páis nacionais, corrigindo-se as deficiências do boi importado.

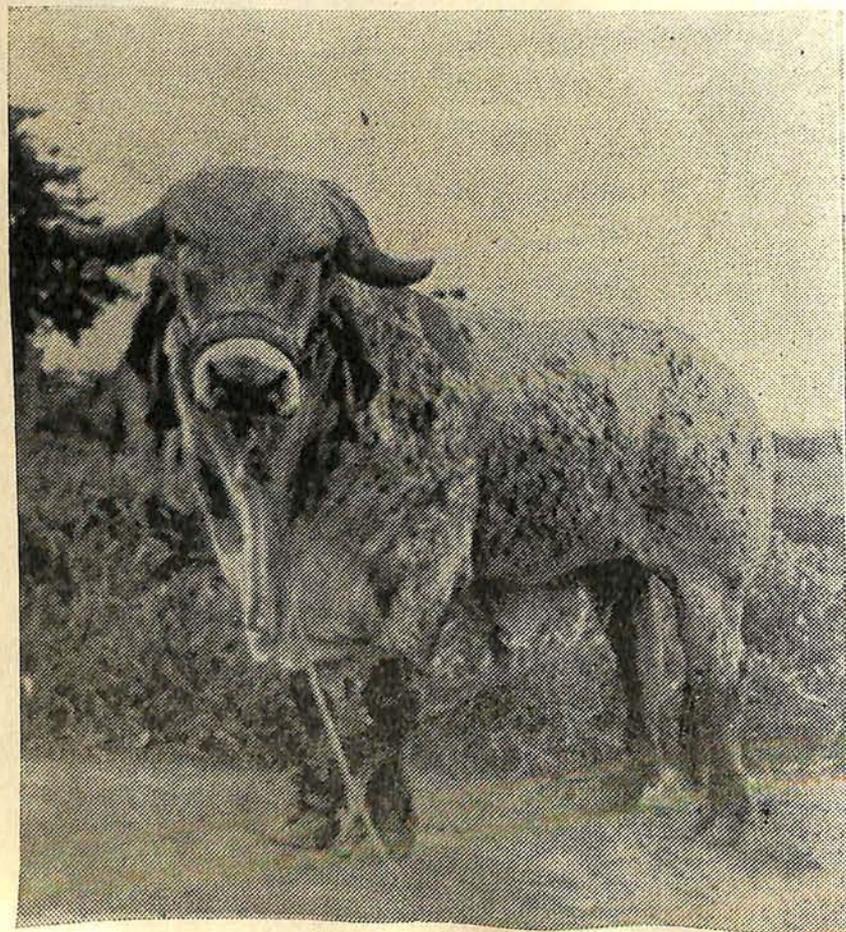
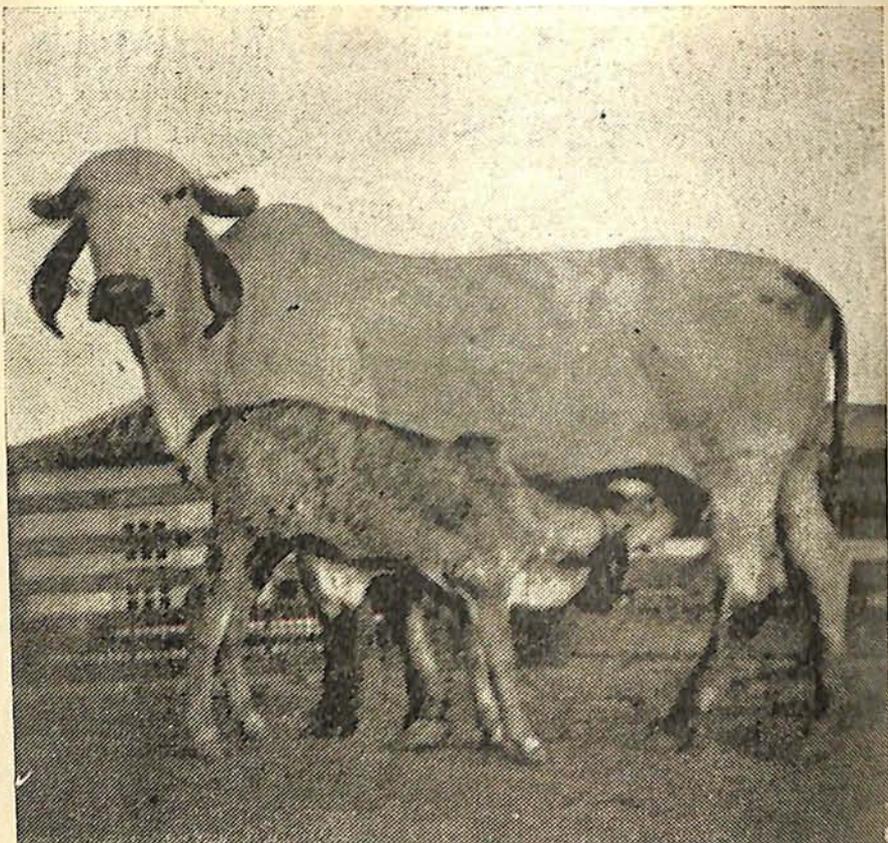
Apresentamos nesta  
pagina o bezerro da  
Raça Gir

## HAVAY

pelo qual o seu pro-  
prietario sr.

## WALTER DE MELO AZEVEDO

recusou a importan-  
cia de **500 MIL CRUZEIROS**  
pela sua venda.



Acima, a reprodutora  
da Raça Gir

## SARDINHA

1.º prêmio na VIII.ª Ex-  
posição Agro-Pecuária  
de **UBERABA**, 942,  
amamentando

## HAVAY

cujo pae, o touro

## ZENITE

que se vê ao lado,  
cria tambem de Chiquito  
Maia, Passos, é tambem  
Campeão Gir da I.ª Ex-  
posição Agro-Pecuária  
do Sul de Minas, reali-  
zada nessa cidade.

# Fazenda COCAL

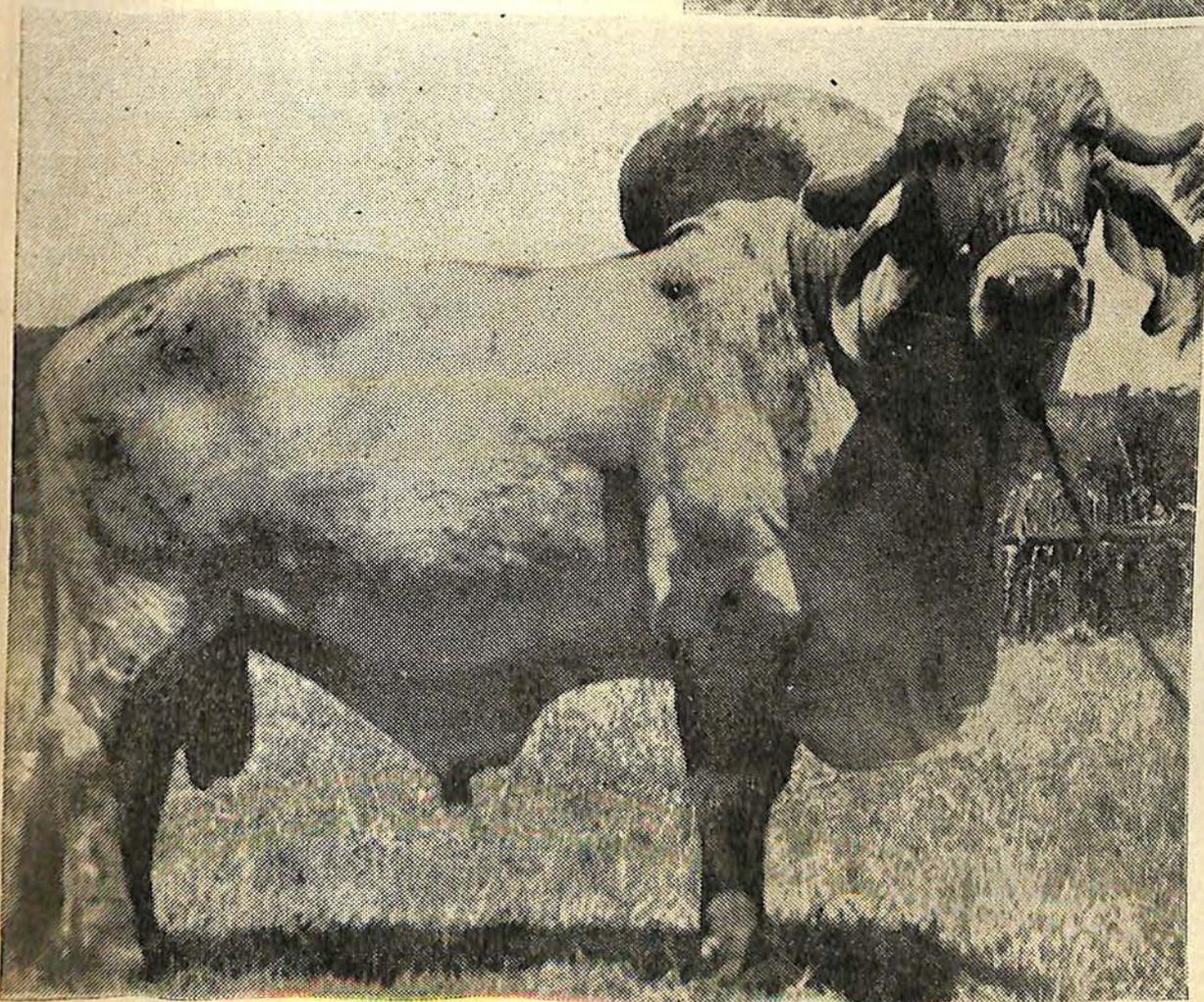
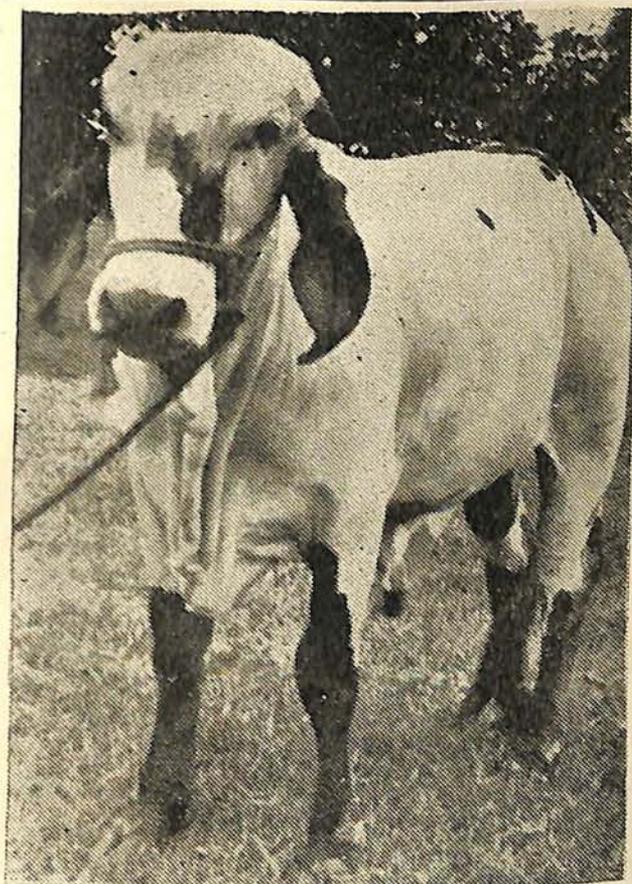
GRANDE SELEÇÃO DE  
GADO DA RAÇA GIR, DE  
PROPRIEDADE DO SENHOR

## ELIAS CRUVINEL BORGES

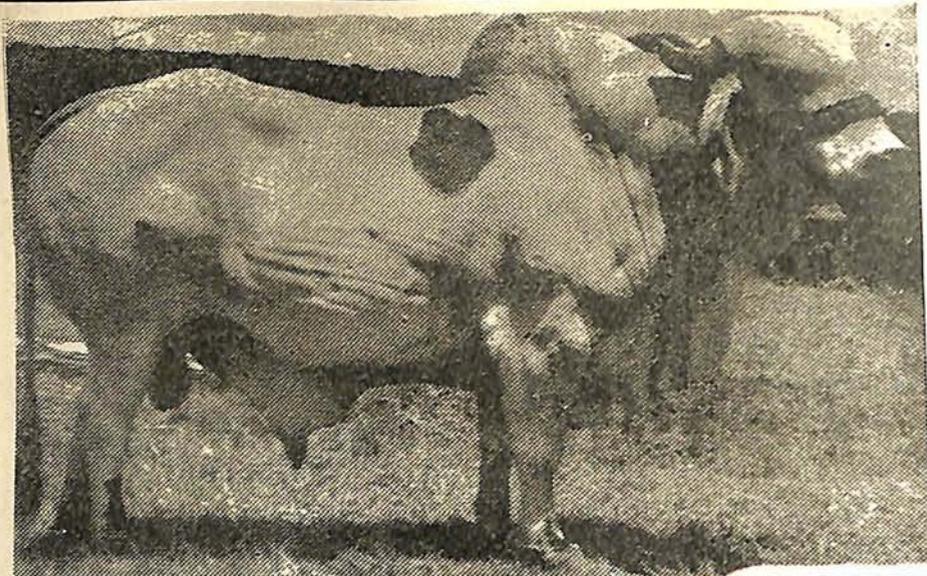
SITUADA NO MUNICIPIO DE  
**UBERABA - MINAS**



MARAJÁ, 16 mezes, filho de TUPÃ,  
e PRINCEZA, branco manchado.



BAIÃO, vacador chefe do plantel, com 5 anos, moiro-roxo,  
inscrito no Registro Genealógico, S. R. T. M.



Ao lado, o reprodutor  
TORRESMO, um dos  
chefes do plantel, filho  
de Aragão e Mandio-  
ca, com 3 anos e meio  
de idade, branco de  
orelhas roxas, registra-  
do sob o n. 134.

III

## FAZENDA COCAL

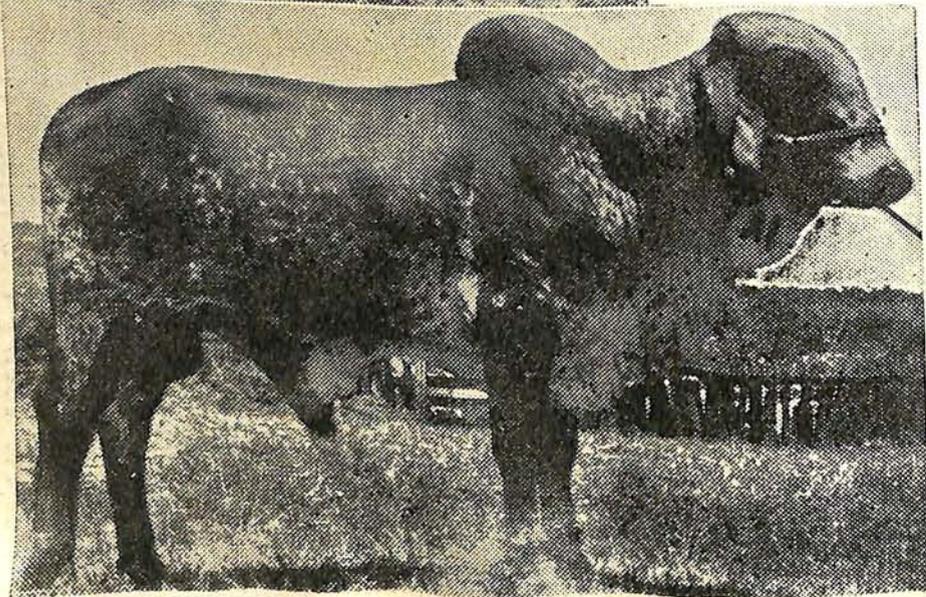
GRIAÇÃO DE GADO  
D'A RAÇA GIR, DE  
PROPRIEDADE DE

**ELIAS CRUVINEL BORGES**

Tem sempre á venda lotes de  
garrotes e novilhas p. s. Gir, des-  
cendentes de reprodutores das  
mais conceituadas marcas.

Res. R. Pe. Zeferino, 127 - UBERABA

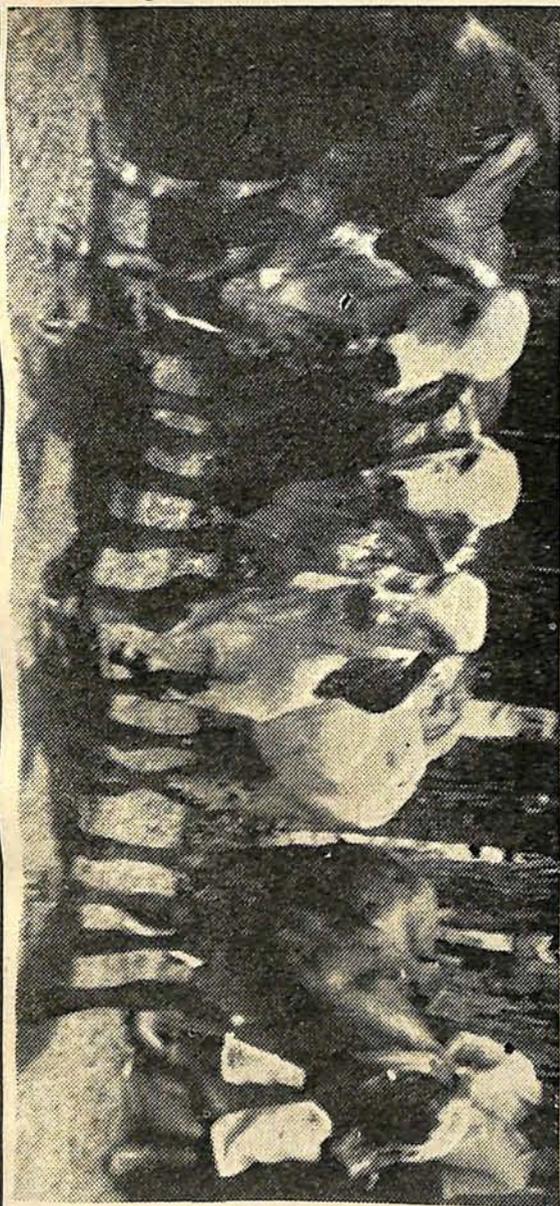
III



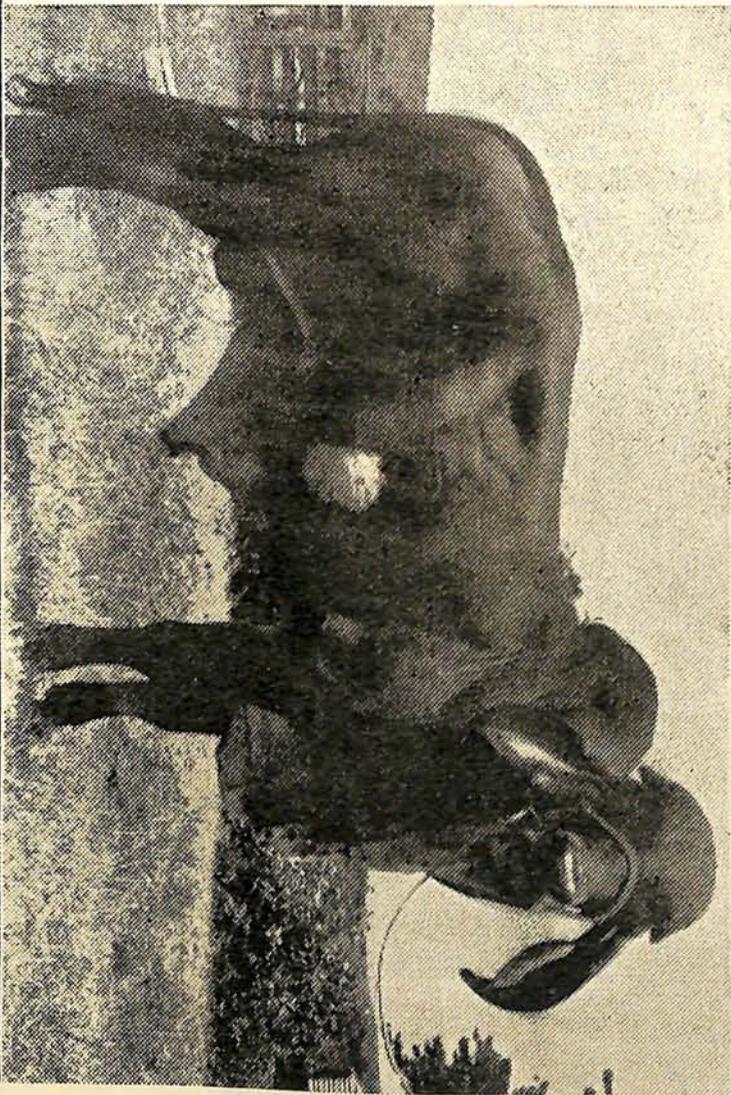
Ao lado: o garrote  
FOLGADO, chita de  
vermelho, com 18  
mezes de idade, filho  
de Tupã e Conserva-  
grandes exemplares  
da Raça Gir.



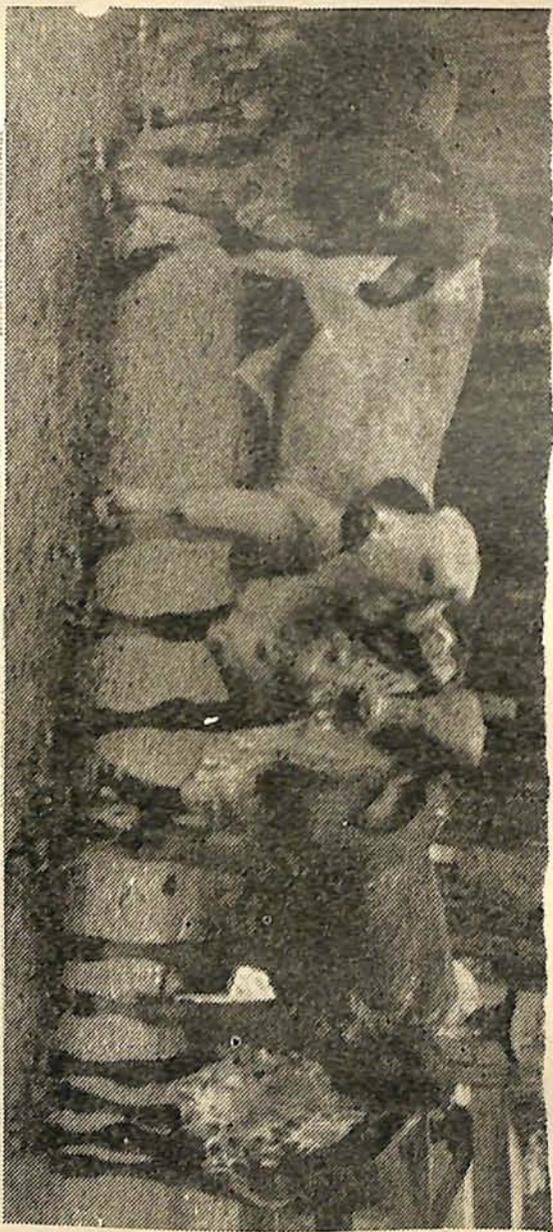
Grupo de bezerras chitas de vermelho,  
filhas do reprodutor **TORRESMO**.

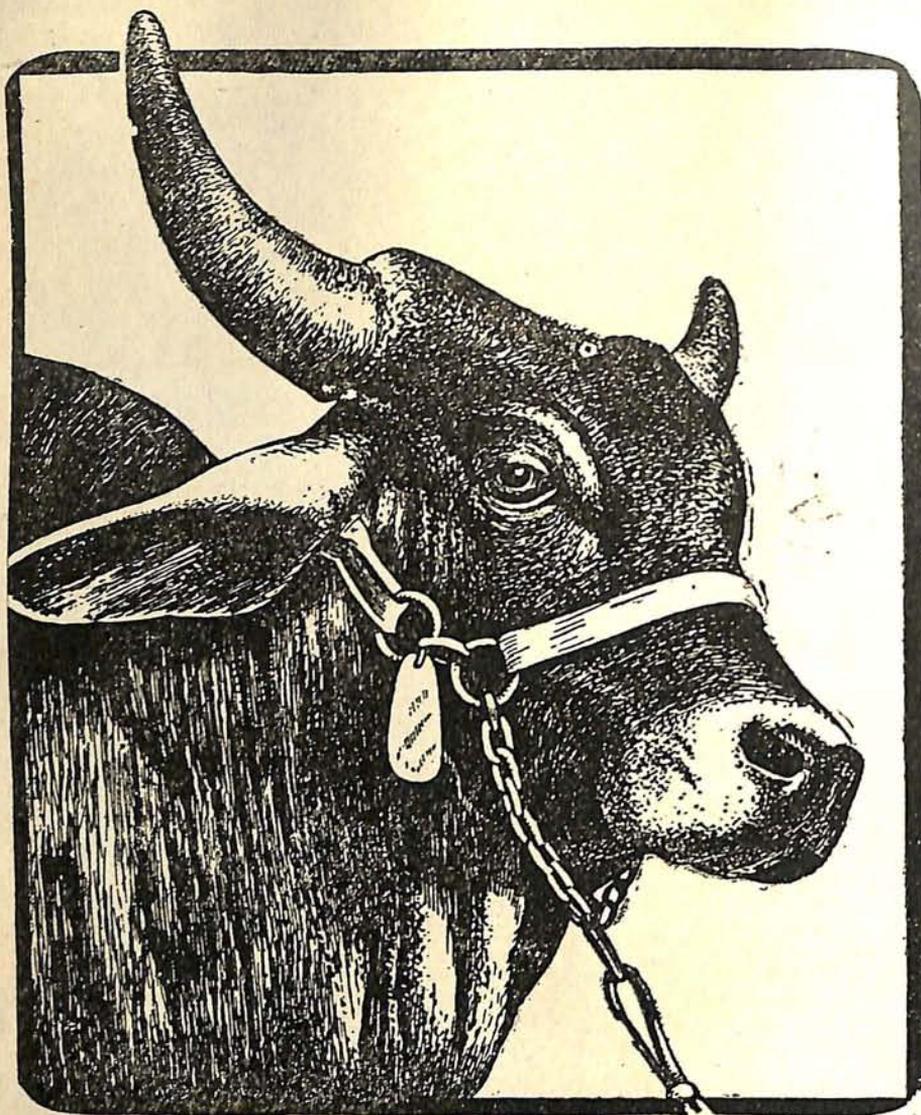


▲  
Ao centro destas páginas: á esq. - **BACANA**,  
bezerra de 14 mezes, Gir, chita de vermelho,  
filha de **Torresmo** e **Vitrina**; á dir. - **PESADÊLO**,  
garrote Gir com 19 mezes, retinto.



Grupos de bezerras chitas de vermelho,  
filhas do raçador **BAIANO**.





**Salve  
seus  
bezerros!**



**A PNEUMO-  
NIA (Tristeza)  
ENTERITE  
(Diarreia) têm  
agora a  
SUA CURA  
ASSEgurada  
com**

## **FARMOTIAZOL e FARMOGUANIDINA**

**Peça amostra gratis**

Indicando o nome do municipio e numero de cabeças.



**FARMOPECUARIA S. A. -- Produtos Veterinários**

502, Rua Asdrubal do Nascimento, 502 :: Caixa Postal n. 1.666 :: S. PAULO



ASPECTO PARCIAL DA CIDADE DE OURO FINO

# 1.ª Exposição Agro - Pecuária e Industrial do Sul de Minas, em Ouro Fino

Conforme havia sido noticiado, realizou-se de 10 a 18 de Março p. passado a 1.ª Exposição Regional Agro Pecuária e Industrial de Ouro Fino, no sul de Minas.

O certame pecuarista que foi abrilhantado com a presença dos snrs. técnicos do Ministério da Agricultura, pela sua seção do Departamento da Produção Animal em nosso Estado, contou ainda com a presença de outros representantes das autoridades federais e estaduais, imprensa, representações e delegações municipais, convidados especiais, etc.

A Exposição de Ouro Fino, a primeira que com magníficos resultados, se realiza no futuro município sul mineiro, foi promovida pela Prefeitura local e com a colaboração da Associação Rural, Comercial e Industrial daquele município.

## REPRESENTAÇÃO OFICIAL

A Secretária da Agricultura de nosso Estado foi representada nas festividades de Ouro Fino pelo dr. Joaquim Ferreira Braga, chefe do Departamento da Produção Animal dessa mesma repartição Estadual.

O dr. Romulo Joviano, a quem coube presidir a comissão de julgamento, representou o snr. Apolônio Sales, ministro da Agricultura.

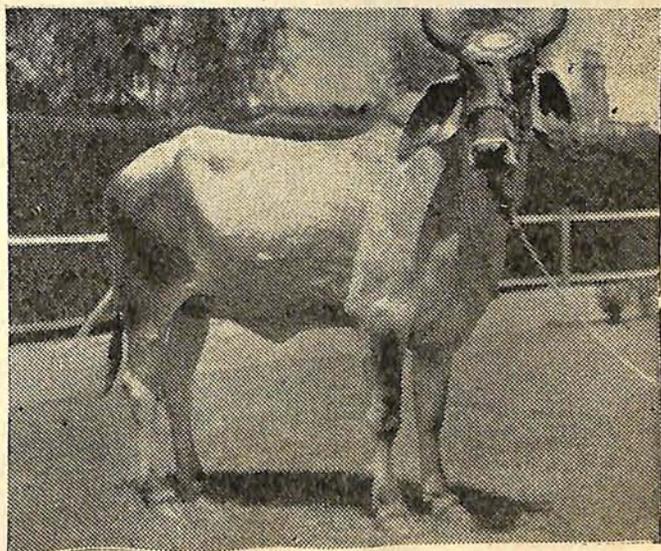
A parte de organização da Exposição esteve a cargo do snr. Luis Acioli.

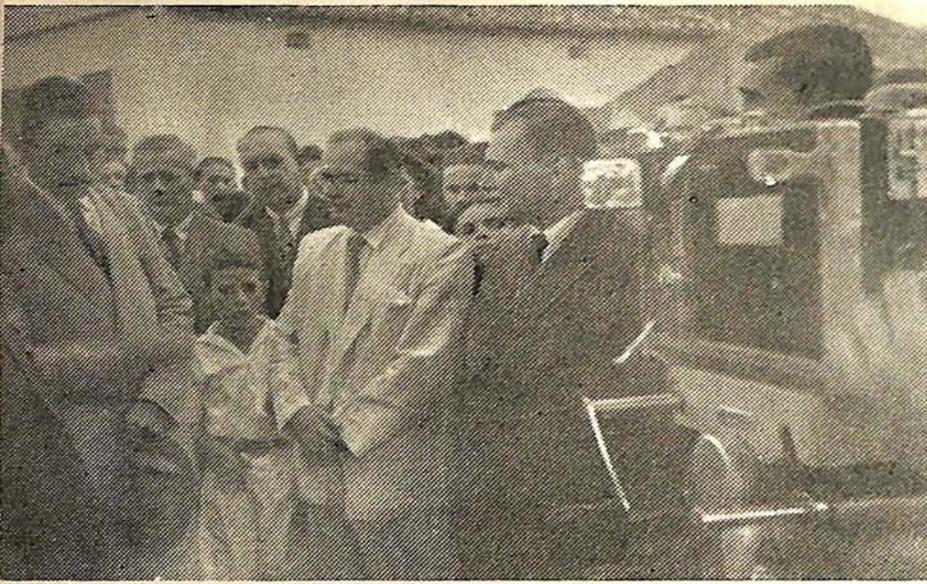
Todos os trabalhos do certame, igualmente na sua parte técnica, tiveram a colaboração dos snrs. Donorte André, José Leão e de outros altos funcionários do Ministério da Agricultura.

## PROVEITOSA INICIAÇÃO

Não podemos nos furtar ao dever de endereçar nossos aplausos e todo nosso apreço aos organizadores da 1.ª Exposição de Ouro Fino. Mórmente se for considerado que inúmeros obstáculos e uma série de imprevistos poderiam ter concorrido para a não realização desse importante certame. Foram postos à prova muita força de vontade, e um exemplar espírito de colaboração entre vários elementos representativos e das

**UPIÁRA**, magnífica novilha Guzerat,  
1.º premio e campeã da Raça no certame de Ouro Fino.





Aspecto do ato inaugural do certame

classes produtoras de Ouro Fino, e de outros municípios vizinhos. E, assim, à vista da 1.<sup>a</sup> Exposição daquele município sul mineiro, já se pode antecipar êxito marcante em outros certames futuros, que já se dão como certos, e para cuja realização já se movimentam os promotores, expositores, e colaboradores dessa 1.<sup>a</sup> Exposição, que não só foi realizada a contento geral, como surpreendeu, pela sua proveitosa iniciação em torno a futuros certames da mesma natureza.

### O INTERESSE COMUM

O prefeito local, dr. Francisco Bueno Brandão, bem assim seus amigos e colaboradores nêsse trabalho de marcante esforço, emprestaram a necessária assistência material e moral no certame, de maneira a que fosse alcançado o fim que se deseja com a realização dêsses "meetings" pecuaristas, isto é: o incentivo da pecuária nacional, e o conagraamento entre criadores, fazendeiros, lavradores e todos os elementos das classes rurais, onde quer que êsses trabalhos se realizem.

E, estamos certos de que êsse fim será alcançado. Estivemos presentes à 1.<sup>a</sup> Exposição de Ouro Fino e bem podemos aquilatar dos seus resultados em

todo sentido; na parte econômica, como na parte social, e no interesse comum pela sua bôa realização e finalidade prática.

Como diversos outros certames, ao de Ouro Fino nada faltou numerosa apresentação de animais, na suas diversas espécies, atraentes concursos, entre outros o leiteiro e o de marcha, competições econômicas, esportivas, etc.

### BOA CONCORRENCIA

A afluência de criadores e expositores à 1.<sup>a</sup> Exposição de Ouro Fino excedeu tôda a expectativa. Grande número de fazendeiros, além de se fazerem representar no importante certame, emprestaram todo o seu apoio de maneira a que fosse a maior possível a apresentação de animais, e bem assim grande também fôsse, em seu aspecto e variedade, a mostra de produtos manufaturados do município, e a indústria de leite e seus derivados.

Na parte de criadores que compareceram à Exposição de Ouro Fino, com gado exposto de diversas raças, não menos brilhante foi o seu aspecto, em número e apresentação de bons animais.

Damos abaixo a relação de municípios representados na posição de Ouro Fino, e o número de animais com que se representaram :

**Ouro Fino** — bovinos, 35. Equinos, 8. Muares, 1; Ovinos, 3. **Itajubá**, 17 bovinos; **Brúzópolis** — bovinos, 14. **Silvestre Ferraz** — bovinos, 14. Equinos, 1. **Andradas** — bovinos, 15; equinos, 1. **Varginha** — bovinos, 15. **Jacutinga** — bovinos, 13. **Dôres do Indaiá** — bovinos, 10. **Elói Mendes** — bovinos, 10; equinos, 1; azininos, 1; muares, 1. **Pouso Alegre** — bovinos, 10; equinos, 3; azininos, 2. **Monte São** — bovinos, 10; equinos, 2; azininos, 1; muares, 1. **Púrúzópolis** — bovinos, 6; muares, 3. **Pedralvú** bovinos, 7; azininos, 2. **Três Corações** — bovinos, 4. **Sanza Rita de Caldas** — bovinos, 2; ovinos, 1. **São Gonçalo** — bovinos, 3; equinos, 2. **Borda da Mata** — bovinos 1; azininos, 2. **Poços de Caldas** — equinos, 2; azininos, 2. **Cristina** — bovinos, 2. **Aiuruóca** — equinos, 2. **Caxambú** — equinos, 2. **Alfenas** — bovinos, 1. **Buenô Brandão** — equinos, 1. **Camanducáia** — equinos, 1. **Silvianópolis** — equinos, 1. **Parreiras** — muares, 1; bovinos, 1. Total de animais — 238.

### BOVINOS

**RAÇA HOLANDESA P. e B.** — Fêmeas até dois dentes — 1.<sup>o</sup> prêmio: Carinhosa e 2.<sup>o</sup> prêmio: Verdade, prop. Gabriel Rezende Vilela. Campeã: Verdade.

Machos de 4 dentes — 1.<sup>o</sup> prêmio: Aventureiro, prop. de Gabriel Rezende Vilela — S. Gonçalo.

Machos de mais de 4 dentes — 2.<sup>o</sup> prêmio: Castelo, prop. Gabriel R. Vilela. Campeão: Aventureiro.

**RAÇA HOLANDESA V. e B.** — Machos de mais de 4 dentes — 1.<sup>o</sup> prêmio, Jorge II, prop. Antonio R. Guerra — Silvestre Ferraz; 3.<sup>o</sup> prêmio: Hudson, prop. Benedito Braz Cosenza — Silvestre Ferraz. Campeão: Jorge II.

**RAÇA GUERNSEY** — Machos até 2 dentes — 2.<sup>o</sup> prêmio: Triunfo, prop. José P. Ferraz Reis — Silvestre Ferraz.

**RAÇA JERSEY** — Machos até 2 dentes — 1.<sup>o</sup> prêmio: Dunga.

prop. Cezar A. Libânio — Sta. Rita de Caldas.

Machos até 4 dentes — 1.º prêmio: Rochedo, prop. dr. Joaquim B. Figueiredo — Ouro Fino.

Fêmeas até 2 dentes — 1.º prêmio: Bety, prop. Cesar A. Libânio — Sta. Rita de Caldas.

Campeão: Dunga e campeã: Bety.

**RAÇA SIMENTAL** — Machos até 2 dentes — 1.º prêmio: Timocheco; M. honrosa: King e Moscow, prop. Dr. José de Abreu Resende — Pedralva. Campeão: Timochenco.

**RAÇA SCHWYTZ** — Machos até 2 dentes — 1.º prêmio: Ouro Fino, prop. Irmãos Serra — Ouro Fino; 2.º prêmio: Milionário, prop. Francisco Palma Reno — Jacutinga.

Machos até 4 dentes — 3.º prêmio: Rancho Alegre, prop. Benedito Amaro — Andradas.

Machos de mais de 4 dentes — 1.º prêmio: Cacique, prop. Benedito Amaro — Andradas.

Fêmeas até 2 dentes — 1.º prêmio: Cidade; 2.º prêmio: Prefeitura e Romana; 1.º prêmio: Jóia e Gasolina; 2.º prêmio: Saracura e 3.º prêmio: Mocinha, prop. Francisco Palma Renó — Jacutinga.

Fêmeas com mais de 4 dentes — 1.º prêmio: Safira e 2.º prêmio: Brilhantina, prop. Irmãos Serra — Ouro Fino.

Campeão: Cacique; Reservado campeão: Ouro Fino e Campeã: Safira.

**RAÇA GIR** — Machos sem muda — 2.º prêmio: Anzol, prop. Antonio

S. Mauad — Brazópolis. M. honrosa: Danubio e Coringa, prop. Benedito Amero — Andradas. M. honrosa: Apresentado, prop. José de Castro Pivato — Silv. Ferraz.

M. honrosa: Granfino, prop. Antonio S. Mauad — Brazópolis.

Machos com 2 dentes — 3.º prêmio: Monarca, prop. Dr. José de Abreu Resende — Pedralva; M. honrosa: Maranhão, prop. Assunto Volpini — Monte Sião.

Machos de mais de 4 dentes — 2.º prêmio: Rubí, prop. Antonio S. Mauad — Pedralva; M. honrosa: Dr. Antonio Barbosa Vergueiro — Monte Sião.

Fêmeas sem muda — 1.º prêmio: Entrevista; 2.º prêmio: Futurista; prop. Benedito Amero — Andradasi

3.º prêmio: Revista, prop. Ataíde Pereira Dias — Três Corações; M. honrosa: Mariposa, prop. Antonio S. Mauad — Brazópolis; Conquista, Artista e Patativa, prop. Benedito Amaro — Andradas.

Em Tempo: — Machos sem muda — 2.º prêmio: Zambí, prop. Dr. José P. Brasil — Silv. Ferraz.

Fêmeas sem muda — M. honrosa: Muiraquitã, prop. Dr. José P. Brasil — S. Ferraz.

**RAÇA GUZERAT** — Machos sem muda — 1.º prêmio: Duplo, prop. Francisco Teotonio Correia — Itajubá; M. honrosa: Montevidéo e Sirio, prop. Benedito B. Pereira — Elói Mendes.

Machos de 2 dentes — 2.º prêmio: Vera Cruz, prop. Francisco Teotonio

Correia — Itajubá.

Fêmeas sem muda — 2.º prêmio: Jangada, prop. Francisco Teotonio Correia — Itajubá.

Fêmeas de 4 dentes — 1.º prêmio: Upiara e 3.º prêmio: Jaguará, prop. Francisco Teotonio Correia — Itajubá.

Fêmeas de mais de 4 dentes — 1.º prêmio: Juta; M. Honrosa: Rainha, prop. Francisco Teotonio Correia — Itajubá. Campeã: Upiara.

**RAÇA NELORE** — Machos sem muda — M. Honrosa: Manequim, prop. A. Vivalde Reis — Varginha.

Fêmeas sem muda — 2.º prêmio: Quitandinha, prop. A. Vivalde Reis — Varginha.

**RAÇA INDUBRAIL** — Machos sem muda — 1.º prêmio: Colorado, prop. Alvaro Mendes — Elói Mendes; 2.º prêmio: Ouro Fino, prop. Urias José de Andrade — Pouso Alegre; 3.º prêmio: Soldado; M. honrosa: Primeiro, prop. Dr. Luiz C. Moura Accioli — Ouro Fino; Cairo, prop. Marinondes Monteiro de Araujo — Ouro Fino; Roteiro, prop. Bazilio Zucato — Monte Sião.

Machos de mais de 4 dentes — 2.º prêmio: Manaus, prop. Benedito B. Pereira — Elói Mendes; M. honrosa: Aragão, prop. José Junqueira de Carvalho — Ouro Fino; Porã, prop. Francisco T. Correia — Itajubá.

Fêmeas sem muda — 2.º prêmio: Rupia, prop. Francisco Teotonio Correia — Itajubá.

(Conclue á pag. 44)

# FAZENDA TUCUM

CRIAÇÃO SELECIONADA DA RAÇA INDUBRASIL

PROPRIEDADE DE

## ALVARO MENDES

CRIADOR E COMERCIANTE DE GADO ZEBÚ

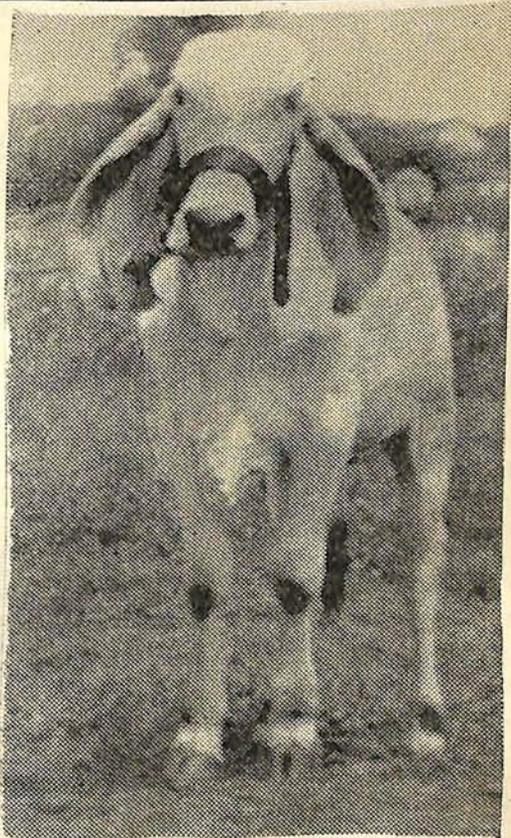
NO MUNICIPIO DE:

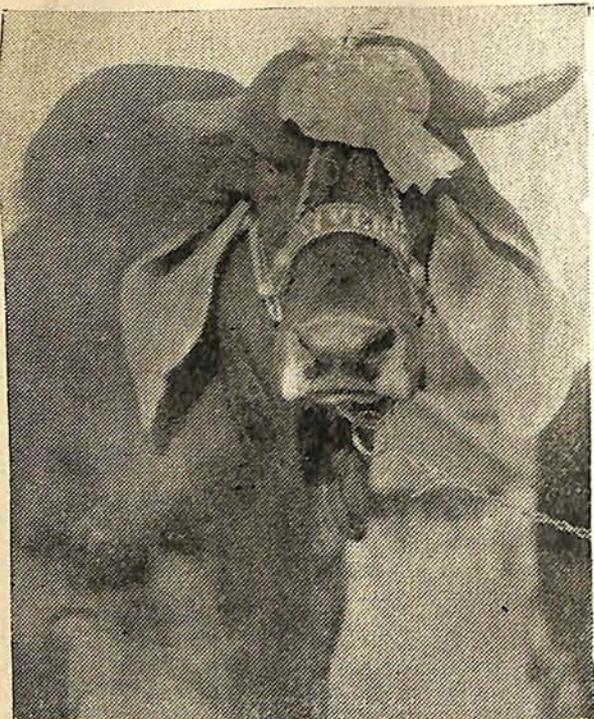
**"Eloi Mendes"**

**S U L D E**

**M I N A S**

Ao lado: COLORADO, 9 mezes, branco, 12 prêmio na I.ª Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Ouro Fino, filho de COLORADA e CARAMURÚ, 1.º prêmio na Exposição de Varginha - 1944.





← **Universeo**, campeão Indubrasil - 945.

**VIS**

**NO RECINTO**

**"GETULIO**

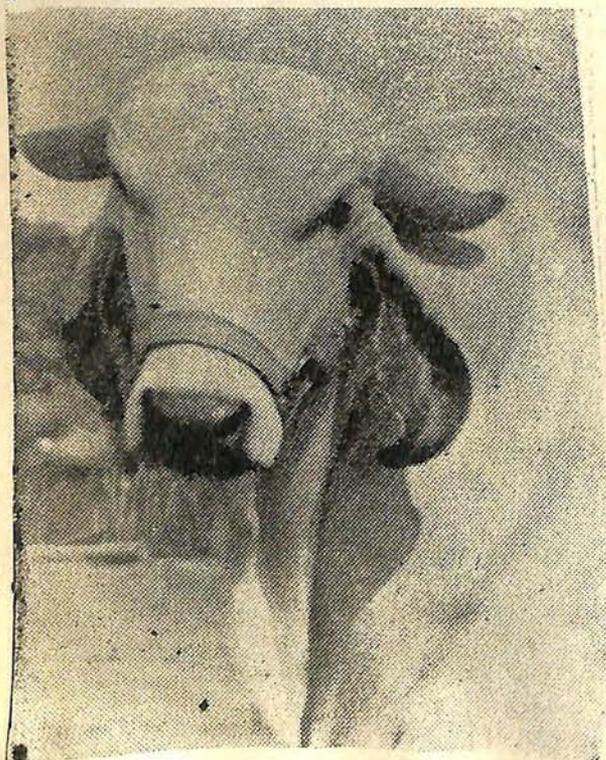
# **VI.<sup>A</sup> EXPOSIÇÃO**

**ORGANIZADA PELA**

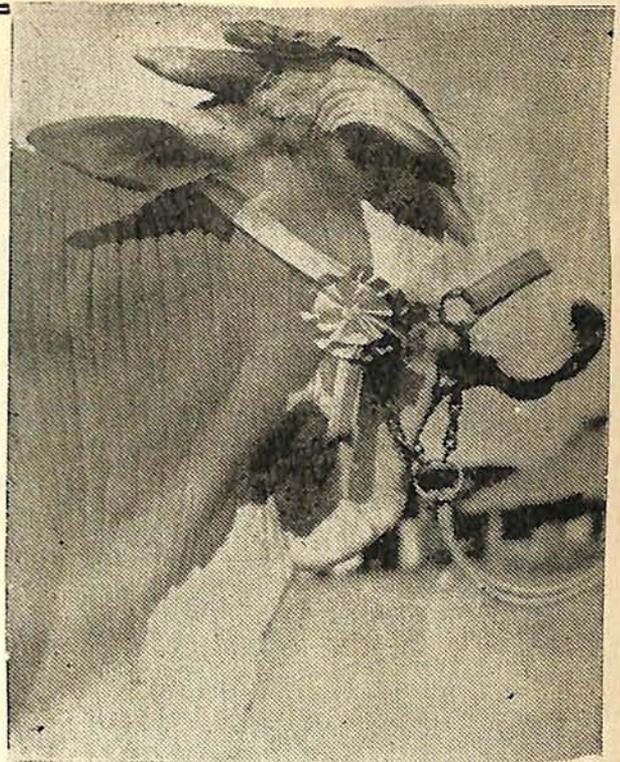
**CUR**

**2.<sup>A</sup> QUINZEN**

← **Belmonte** campeão da Raça Gir - 944.



Carinho, campeão →  
Nelore de 1944.



TEM

PERMANENTE

VARGAS" A

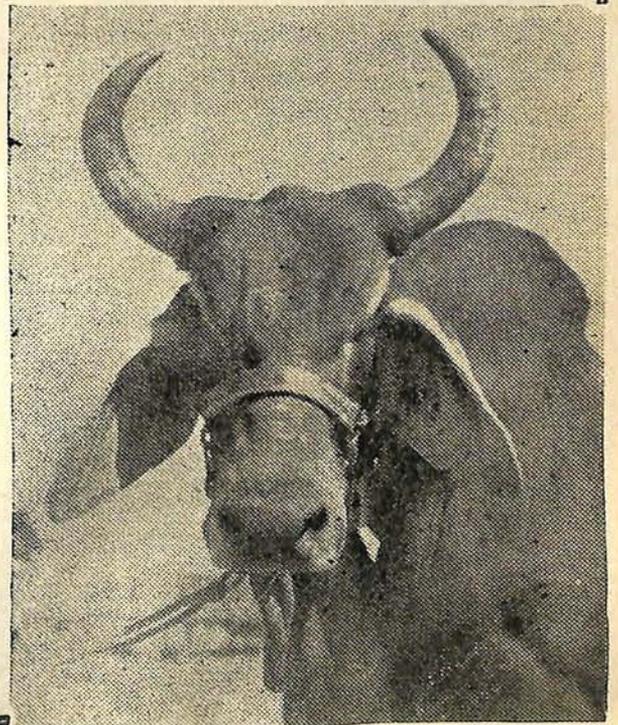
# REGIONAL DE ANIMAIS

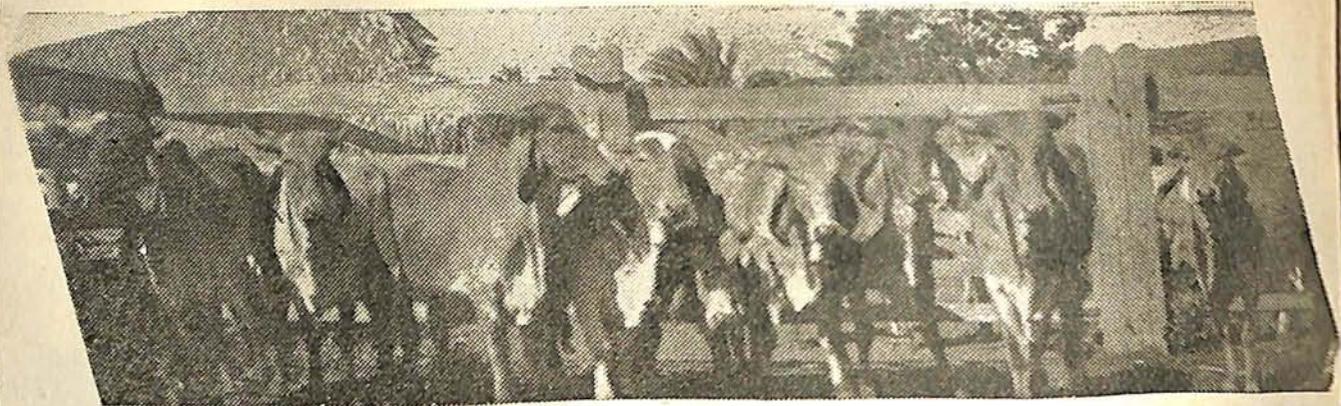
SOCIEDADE RURAL DE

VÊLO

DE MAIO - 945

campeão →  
Guzerat - 944.





## Fazenda RENASCENÇA



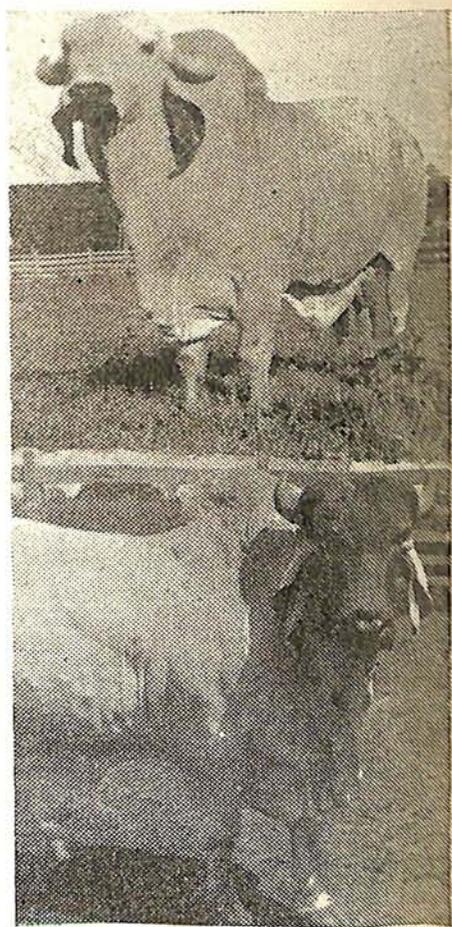
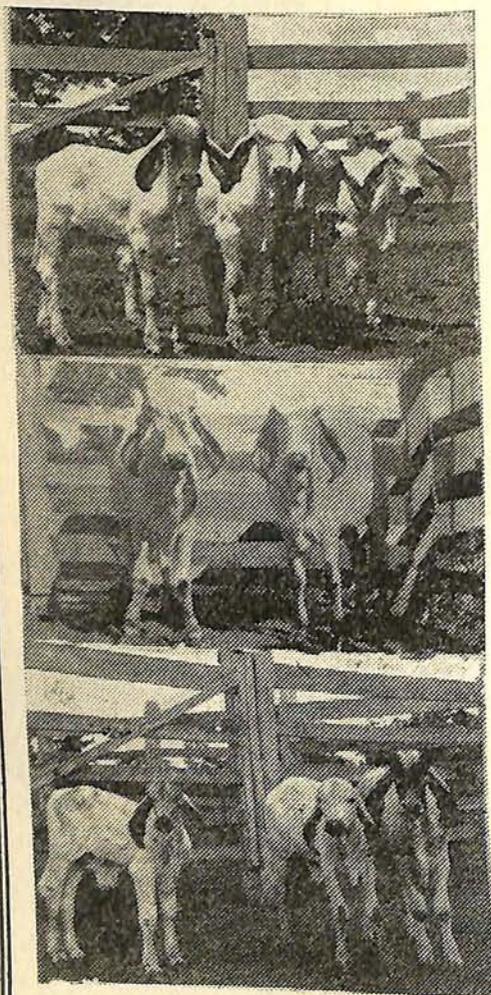
Excelente plantel de  
criação da Raça Gir,  
propriedade de

ALOÍSIO MENDES  
DOS SANTOS

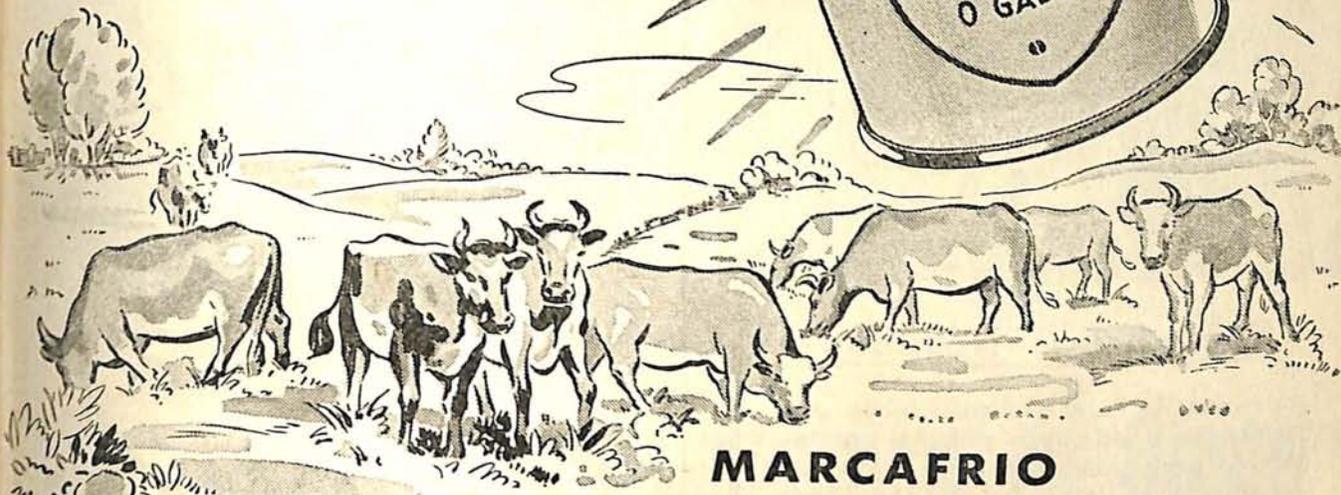
no município de

UBERABA

de que apresentamos  
à direita DANÚBIO  
e CORONEL, res-  
pectivamente, marcas  
"R" e "VR", à direi-  
ta, cercados de crias  
e reprodutoras da  
Fazenda.



**SURGE, ENFIM,  
UM NOVO PROCESSO  
DE MARCAR O GADO  
SEM FOGO!**



# MARCAFRIO TOFANA

**MARCAFRIO TOFANA  
é de fácil aplicação!**



Entorna-se numa vasilha o MARCAFRIO TOFANA

Mergulha-se o ferro no líquido



Aplica-se com o animal em pé

E a marca durará a vida inteira!



**HOJE**, com Marcafrio TOFANA, o Sr. pode evitar os inconvenientes que representam para seu gado a marcação a fogo. Este novo processo — Marcafrio TOFANA — adotado com êxito em vários países, permite marcar qualquer espécie de gado em tempo reduzido, usando-se os mesmos ferros de marcação a fogo. Seu custo é insignificante — cerca de 20 centavos por cabeça. Não produzindo dores, Marcafrio TOFANA pode ser aplicado com o animal em pé; além disso, Marcafrio TOFANA não desaparece com o tempo... nem prejudica o couro do animal.

## COSNEL

INDÚSTRIAS REUNIDAS DO DISTRITO FEDERAL LTDA.

Escritório:  
AV. NILO PEÇANHA, 12  
10.º AND. - S. 1010 T. 22-9811



Fábricas:  
R. RIACHUELO, 216 T. 22-6085  
AV. SUBURBANA, 4342

**GRATIS!**

Remeteremos o folheto explicativo sobre o Marcafrio TOFANA a quem nos enviar o cupão.

Indústrias Reunidas do Distrito Federal Ltda.

AVENIDA NILO PEÇANHA 12-10.º ANDAR - SALA 1010 - RIO

Nome .....

Enderço .....

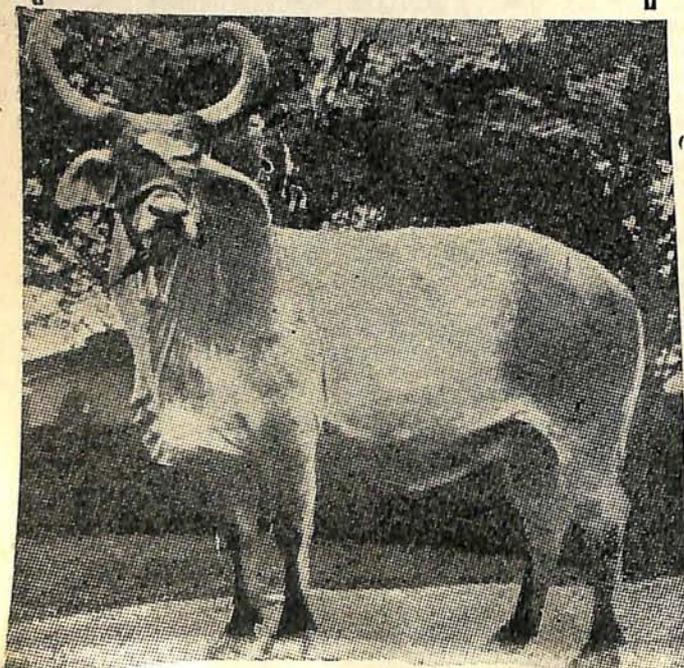


### Tourinhos e Novilhas

puro sangue Zebú Guzerat, filhos dos campeões e primeiros prêmios em todas as principais exposições nacionais e regionais do País, crias de João Abreu Junior, encontram-se á venda.

### FAZENDA ITAÓCA

Est. de BOA SORTE - L. R. - Est. do Rio



A Refinadora de Óleos Brasil S/A., comunica aos senhores criadores a instalação de sua fabrica de RAÇÕES CONCENTRADAS, adicionando, assim, mais êsse produto à sua linha de fabricação que tem a garantia da marca "BRASIL".

INDÚSTRIA  
BRASILEIRA

MARCA  
REGISTRADA



RUA XAVIER  
DE TOLEDO, 114

SÃO PAULO

REFINADORA DE OLEOS BRASIL S/A

CAIXA POSTAL, 1117



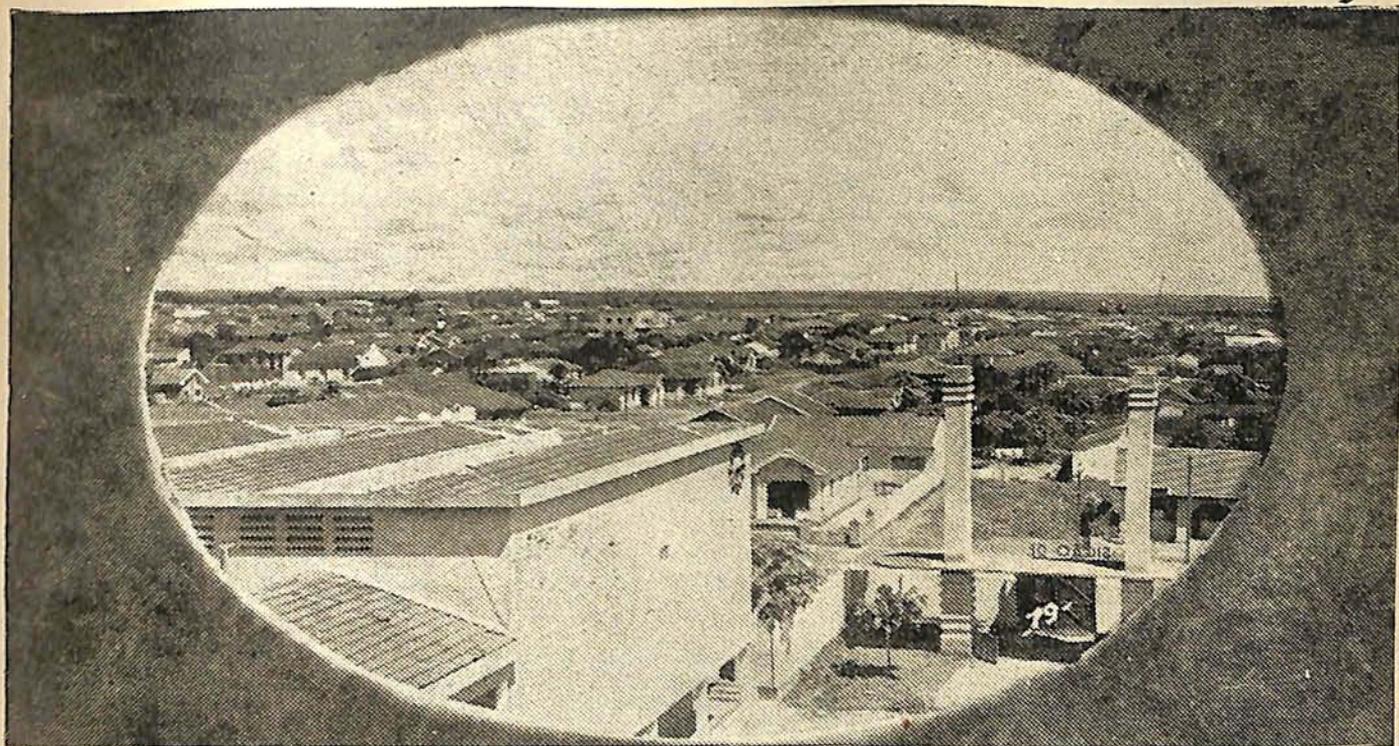
#### II - Ração

Completa, para vacas  
leiteiras - C. B. 1  
Proteina total 26,40 %  
PROTEINA DIGESTIVEL... 22,00 %

#### II - Ração

Proteica, para bovinos  
em geral - C. B. 1  
Proteina geral 26,40 %  
PROTEINA DIGESTIVEL... 30,00 %

RESP. BRENO M. DE ANDRADE  
ENG. AGRÔNOMO



## AGUARDADOS COM INTERESSE

# O 1.º Congresso Econômico do Oeste e a 11.ª Exposição Pecuária de Goiânia

Goiania, abril de 45. O 1.º Congresso Econômico do Oeste e a 11.ª Exposição Feira Agro Pecuária vão-se realizar nesta Capital, o primeiro em Julho e a segunda, entre 20 e 25 de Maio vindouro. O presidente de honra dos dois notáveis certamente é o presidente Getulio Vargas, que deverá comparecer pessoalmente e acompanhado do ministro Apolônio Sales, outras altas autoridades federais, visitantes, convidados, técnicos, jornalistas, e numero dos representantes de delegações e associações rurais e de classe.

E' possível que o governador

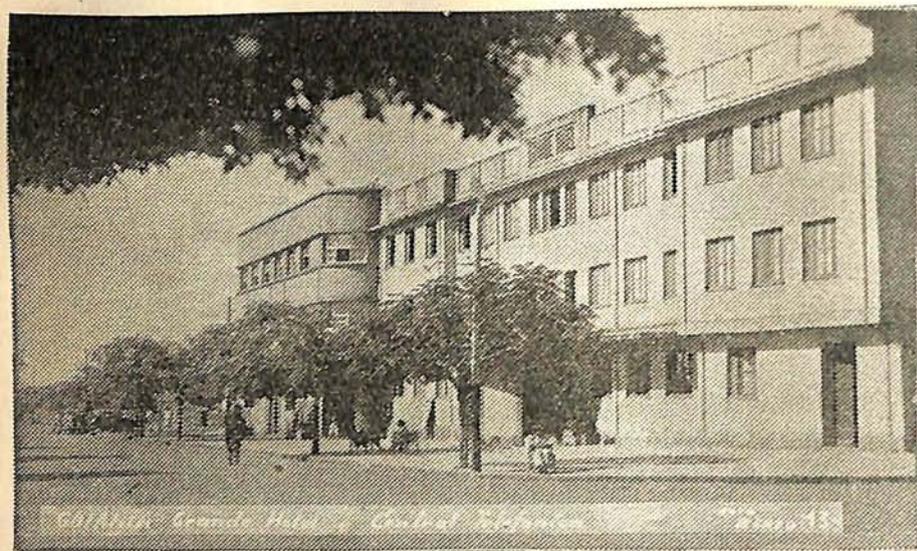
Benedito Valadares e o interventor Fernando Costa compareçam, pois o dr. Pedro Ludovico faz o maior empenho em que os importantes assuntos e debates em torno do Congresso Econômico, sejam entrosados com a assistência direta dos representantes máximos dos dois maiores estados limítrofes de Goiás.

Quem quer que venha acompanhando de perto as atividades já levadas a efeito pelos responsáveis, não deixa de externar sua opinião a respeito do êxito que certamente obterá o Congresso de Julho, em Goiânia.

As teses que vão ser desenvolvidas e os problemas em foco

constituem segura ante-visão de temas essencialmente objetivos, e com um profundo senso da atual realidade brasileira. Nada de palavreiro ou de problemas afastados do sentido prático em que serão examinados.

O ambiente de Goiania, a propósito da realização do Congresso Econômico e da Segunda Exposição Feira é, felizmente, do mais sadio otimismo, e é com elevado entusiasmo que os meios pecuaristas se preparam. Isso, o que já vimos observando demoradamente, desde o nosso primeiro contato, não só com os meios criadores da Capital e do interior do Estado, e ainda



entre diversas outras esferas de atividades.

nômico, pela simpatia com que foi recebido pelo presidente Ge-

Central não estão indiferentes à sorte de um empreendimento que visa benefícios em comum, Goiás, já se transformando ultimamente em uma das células mais ativas da União, atrairá, acentuadamente, por força de inúmeras realizações outras, capitais e braço humano. E' que muito se pode utilizar aqui em forças positivas e trabalho produtivo.

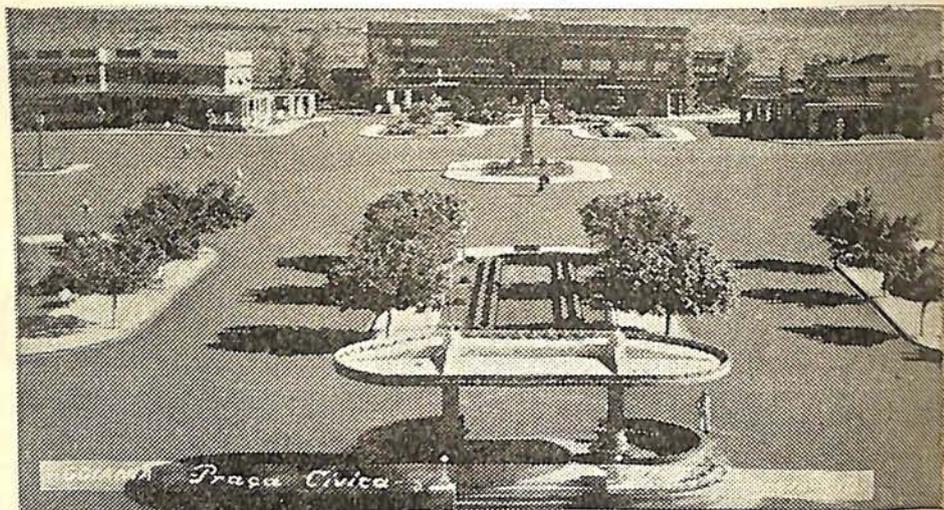
### O PRAZO PARA ENTREGA DE TRABALHOS

Dos programas oficiais, já conhecidos, consta a instalação do Congresso, num domingo, de Julho vindouro, com encerramento à noite. Sabemos que

### GOIAZ SE TRANSFORMA

Por sua vez, o interventor Pedro Ludovico vem se desdobraando em esforços, desde quando, em fase de preparativos, providenciou afim de que o I.º Congresso Econômico do Oeste e a Segunda Exposição Feira de Goiania lograssem em outros pontos do País a melhor repercussão. Assim é que o apoio, principalmente da Imprensa, ao Congresso, acentua-se marcadamente, desde o ano passado, quando foi da sua primeira divulgação.

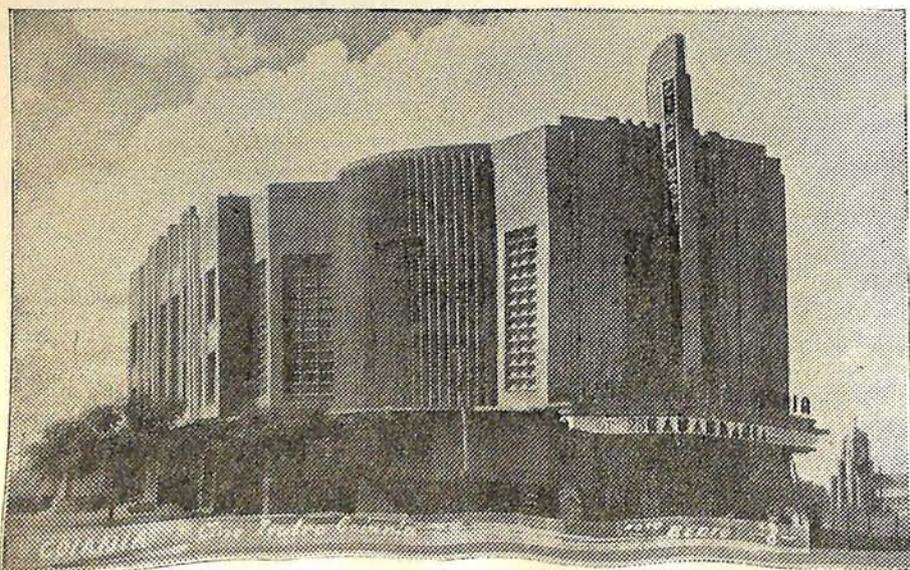
Podemos adiantar, sem pessimismo, que em virtude do interesse que vem despertando a realização dêsse "meeting" eco-



tulio Vargas, e ainda porque Minas, S. Paulo e o Governo

êsse Congresso assumirá feições interessantes e de sentido econômico estritamente coletivo, dadas as inúmeras colaborações que recebeu e com ante-visões sôbre téses, memórias, estudos, dados comparativos, propostas, projetos sôbre administração econômica, indicações, naturalmente revestidos êsses assuntos de carater objetivo e de necessárias conclusões.

O Departamento de Imprensa e Propaganda de Goiás, órgão que vem controlando e orientando todos os trabalhos atinentes ao Congresso (e o faz com louvavel competência e acêrto) marcou o dia 30 de Junho o prazo de encerramento para o recebimento de téses, memóri-



as, divulgações e outros trabalhos que estão sendo enviados por diversos autores e pelos técnicos do Ministério da Agricultura, das Secretarias dessa mesma Pasta, e ainda por outros técnicos e professores de nossas diversas escolas especializadas.

### PROGRAMA E PLANO GERAL

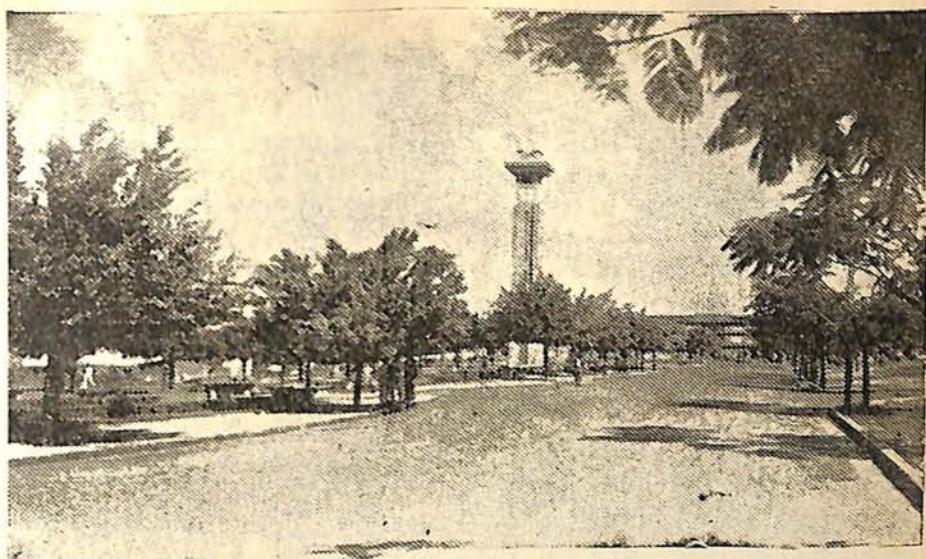
Em suas teses essenciais e plano geral subordinados a diversos itens, grupos e sub-títulos, o programa oficial do I.º Congresso Econômico do Oeste consta do seguinte :

- I - Matérias primas dos Estados de Amazonas, Baía, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará e Piauí e dos Territórios do Acre, Amapá, Guaporé, Ponta Porã e Rio Branco.
- II - Industrialização das riquezas no local da matéria prima.
- III - Produtos explorados e exploráveis.
- IV - Zonas de produção.
- V - Meios de transporte.
- VI - Fator humano — Cooperativismo — Colonização — Estatística.
- VII - Temas de solução urgente.

### AUTORIZADO POR DECRETO-LEI

O presidente Getulio Vargas, bem interpretando a finalidade prática do I.º Congresso Econômico do Oeste, e prestando assim o indispensável apoio ao mesmo, concorreu para o seu prestígio oficial, baixando o Decreto-lei, n.º 6.974, de 19 de Outubro do ano próximo passado, pelo qual autoriza o ministério da Agricultura a colaborar com o govêrno de Goiás, para a sua realização, prestando-lhe assistência por intermédio de técnicos, departamentos e serviços especializados daquele Ministério. E abriu, à mesma Pasta de Govêrno, o crédito especial de cinqüenta mil cruzeiros para auxílios, representados em ser-

Nestas páginas, cinco bonitos aspectos de Goiânia.



viços e encargos ao Estado de Goiás, destinados às despesas com a realização do referido Congresso.

### UM ÍNDICE BEM PROMISSOR

Assim, apoiado oficialmente,

e ainda com a participação de elementos decisivos nas suas diversas manifestações de solidariedade e incentivo, o I.º Congresso Econômico do Oeste fará com que a Segunda Exposição Feira Agro Pecuária do Brasil Central, que realizar-se-á na

(Conclue á pag. 44)

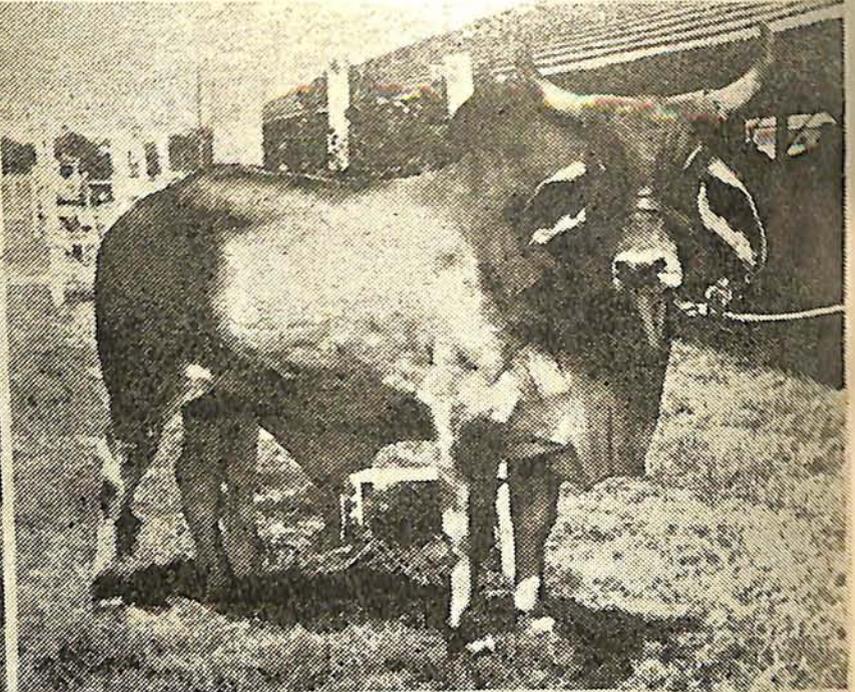


# Campeões GUZERAT

Grandes exemplares premiados na IV Exposição de Pecuária do Estado de Pernambuco



"FURRIEL" — Campeão

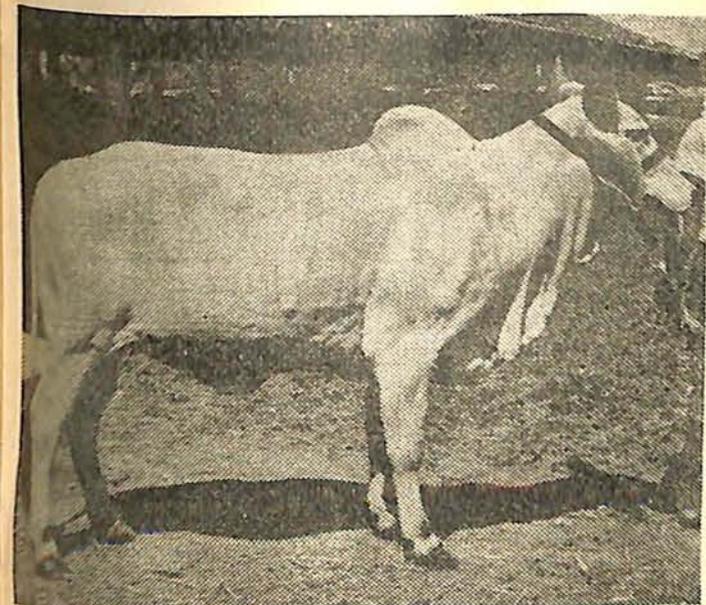


"MINEIRO" — 1.º Prêmio

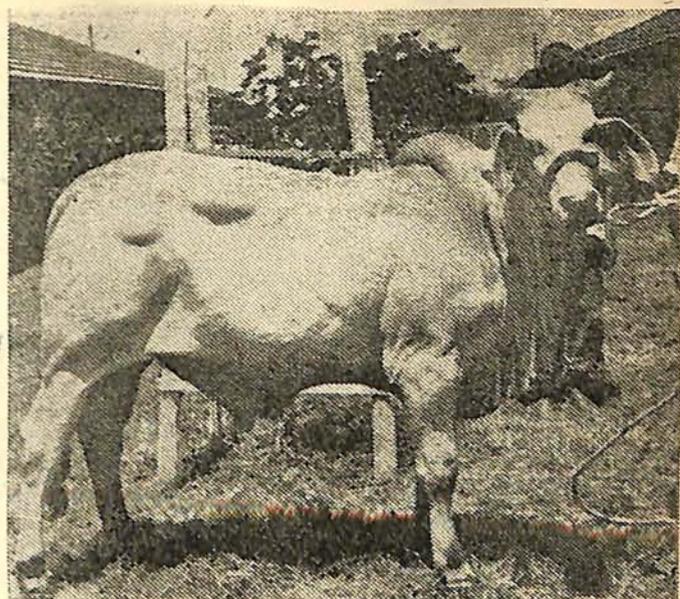
A IV Exposição de Pecuária realizada em novembro passado em Recife, foi uma mostra belíssima, havendo concorrido ao certame os criadores mais adiantados da zona. Quantos tiveram a satisfação de visitar a aludida exposição puderam verificar como vai em progresso a criação do gado naquele Estado, principalmente da espécie bovina. Nas fotos ilustrativas desta notícia, os apreciadores de gado indiano poderão admirar os mais fortes e belos espécimes — todos eles detentores de prêmios outorgados pelo júri da mencionada exposição. Esses animais pertencem aos plantéis da Fazenda Ponta da Serra, situada no município pernambucano de S. Caetano, estabelecimento esse de propriedade do criador Sr. Antônio Lumack do Monte. Além dos prêmios parciais, os animais do Sr. Antônio Lumack do Monte tiraram também um dos prêmios de conjunto, precisamente o destinado a representantes da raça "guzerath". Assim é que "Furriel" foi o campeão de sua raça; "Portugal" foi considerado "reservado" campeão; "Mineiro" tirou o 1.º prêmio; "Pernambuco" o 2.º; "Palácio", o 3.º; "Baronesa", o 1.º destinado às fêmeas de sua categoria, e "Pepita" o 1.º prêmio destinado às novilhas.



"PORTUGAL" — Reservado campeão



"PERNAMBUCO" — 2.º PRÊMIO



"PEPITA" — 1.º PRÊMIO

# FAZENDA PONTA DA SERRA

Criação selecionada de Gado de Raça GUZERAT  
Município de S. CAETANO — Est. de Pernambuco

★ ★ ★

Ao lado vemos a  
Campeã da Raça Guzerat

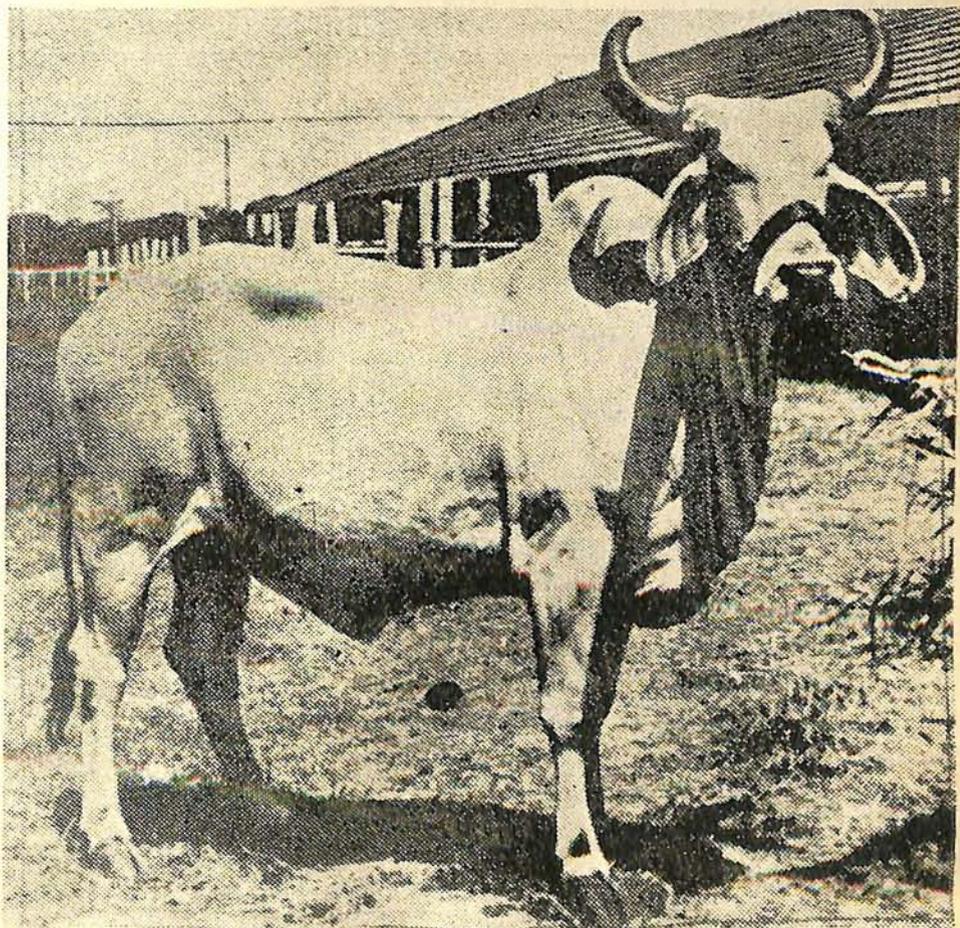
**BARONEZA**

na IV Exposição de  
Pecuária do Estado  
de Pernambuco, fazendo  
parte também do  
conjunto premiado,  
assim composto:

FURRIEL,

BARONEZA, MINEIRO,

PEPITA e PORTUGAL



# XI.a EXPOSIÇÃO FEIRA AGRO - PECUÁRIA DE UBERABA

Como acontece todos os anos, realiza-se na semana de 1.º a 8 de Maio próximo, o certame agro-pecuário promovido pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, sob os auspícios dos Governos Federal, Estadual e Municipal.

Grande é já o número de animais inscritos, de várias espécies e numerosas raças, notando-se entre os nomes dos bovinos que comparecerão, toda uma elite de reprodutores de cartaz, nesta região.

No momento em que esta edição estiver circulando, ter-se-á encerrado o prazo para as inscrições.

Numerosas são as autoridades federais e estaduais que darão o prestígio de sua presença ao ato inaugural, já tendo aceito o convite que lhes foi dirigido pela Sociedade Rural.

## O PARQUE "FERNANDO COSTA"

Ao inaugurar-se a XI.ª Exposição Agro-Pecuária de Uberaba, o Parque "Fernando Costa" apresentará um aspecto diferente e novo, àqueles que já o conhecem.

E' que tendo, agora, passado à administração e conserva da Fazenda Experimental, antes de fazê-lo, o seu antigo administrador, sr. Afonso Pires, deu-lhe cuidadosa atenção introduzindo-lhe melhoramentos vários.

E' assim que a sua arborização estão em pleno desenvolvimento, as filas de jacarandás e eucaliptos que circundam o parque para amenizar os rigores do sol, estando também toda a cêrca que o circunda a transformar-se em sêbe viva, da trepadeira "primavera".

Os gramados estão viçosos, plantados com essa graminha

## JOALHERIAS Freitas Mundim

Rua Arthur Machado, 24 e 62-A  
UBERABA - MINAS

VENDAS PELO SISTEMA  
DO REEMBOLSO POSTAL

Seguindo o nosso tradicional lema de VENDER BARATO para VENDER MUITO, avisamos aos nossos distintos fregueses que, temos o mais rico e variado estoque de joias: *Brilhantes, Pérolas, Ouro e Marcassita* — nos mais belos modelos de anéis, medalhas, broches, etc.

Grande quantidade de relógios, das melhores marcas, para homens e senhoras. — Relógios de platina e brilhantes, de ouro com rubis e brilhantes. — Canetas Parker e Sheaffers — Tudo por preços convidativos.

CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS, SEM COMPROMISSO DE SUA PARTE e, para os seus pedidos, SIRVA-SE DO REEMBOLSO POSTAL.

JOALHERIAS FREITAS MUNDIM

que se denomina "forquilha" e os canteiros foram cuidados, também, com esmêro, recebendo o encanto de numerosas espécies de flores.

## CAMPO DEMONSTRATIVO

Para os serviços de abastecimento do Parque em todas as suas fases construíram-se ali duas caixas d'água. Uma delas com capacidade para 30.000 litros comporta 16.000 litros d'água;

Já se deu início à construção da Casa dos Tratadores de gado, estando bem adiantados os serviços. O pavilhão de amostras, devidamente adaptado, foi transformado em pavilhão de bovinos. Também a balança de pêso vivo para gado de grande porte sofreu importantes reformas, que a tornaram muito mais prática e rápida.

Para os serviços de alto falante e rádio emissora foi instalada uma ótima rede subterrânea, a tudo presidindo o cuidado e o capricho recomendados na execução.

## O Vermífugo do Seculo XX

# F E N O T I A Z I N

NÃO É TÓXICO! NÃO TEM GOSTO! NÃO TEM CHEIRO! 100% DE EFICIÊNCIA EM QUASI TODOS OS CASOS DE VERMINOSES DE CAVALOS, VACAS, CÃES, CABRAS, PORCOS, AVES, ETC.

Literatúras e pedidos á:

**INDÚSTRIA BRASILEIRA DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.**

MATRIZ:

Praça Cornélia, 96 - Tel. 5-0303 - S. PAULO

FILIAIS:

RIO DE JANEIRO

Rua São Luiz Gonzaga, 255  
Telefone 28-2774

PORTO ALEGRE

Rua Riachuelo, 1653

RECIFE

Rua Domingos José Martins, 17  
1.º andar

BELO HORIZONTE

Rua Tupinambás, 518 - Telefone, 2-4949

SALVADOR

Rua Portugal, 28 - 1.º andar - sala 2

FORTALEZA

Rua Pedro Pereira, 237

BELÉM

Av. 16 de Novembro, 214

---

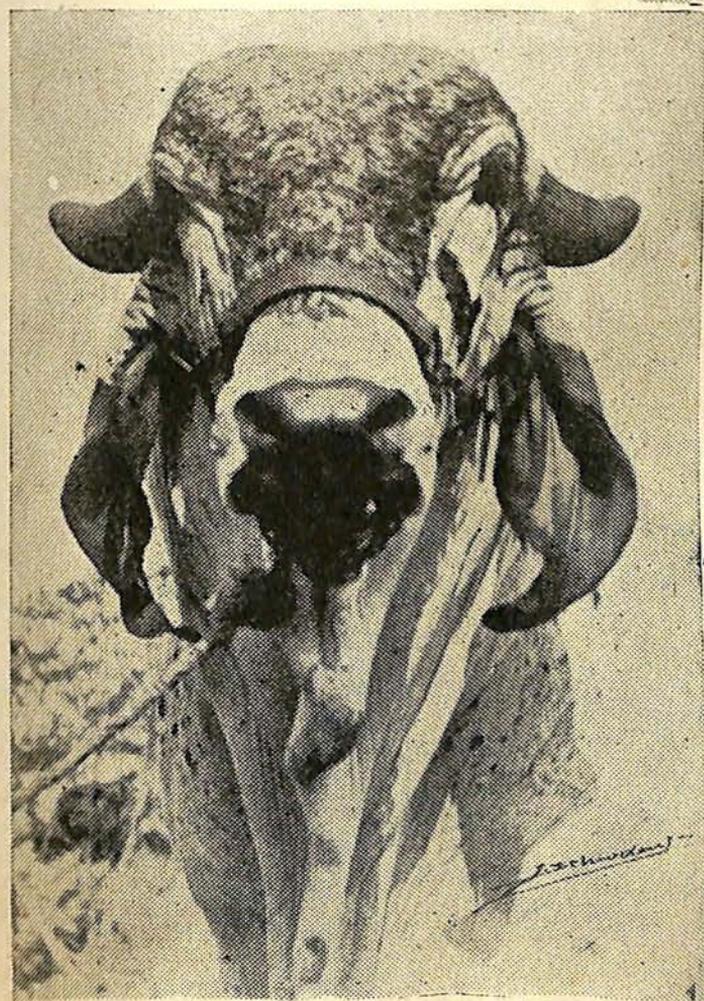
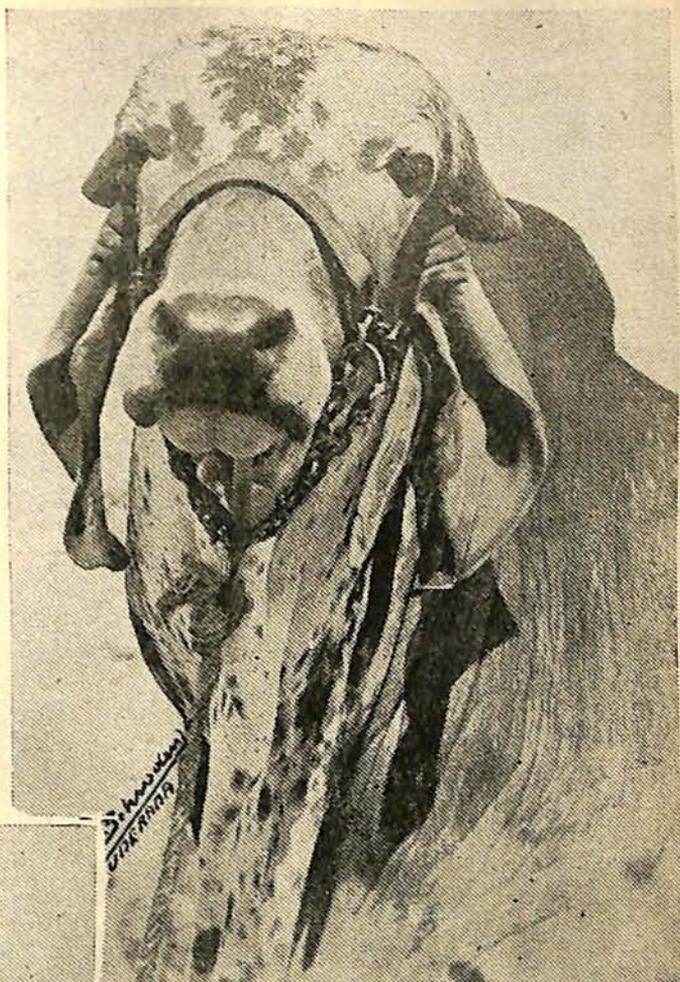
---

A MARCA "ES"  
É UM  
SÍMBOLO  
DE PUREZA

---

---

(TEXTO Á PAGINA SEGUINTE)



➤  
**TODY**, grande espécime da Raça Gir, adquirido de Juca Jacinto proprietário de um grande plantel francano.

MANOEL MENDES DOS SANTOS APERFEIÇOA-O E MANTEM A TRADIÇÃO DE UMA GRANDE MARCA.

**FASANELO**, outro magnífico exemplar marca VR, ambos adquiridos para o melhoramento constante do grande rebanho.



O berço do zebú em importações da Índia e seu melhor refúgio de preservação, quando os vândalos da teoria o queriam destruir a todo o custo e, hoje, por isso mesmo, o maior centro de criação das quatro raças de origem indiana, possui inúmeras grandes marcas de criação, conhecidas já, no País e no estrangeiro, como símbolos de pureza e como garantias de boa produção.

Entre tantas, pode-se considerar entre as de melhor nomeada, a marca "ES", com que se marcam os produtos da Granja Mendes, de propriedade do conhecido criador de gado Gir, snr. Manoel Mendes dos Santos, cujo plantel se aprimora e se aperfeiçoa, todos os dias, refrescado o seu sangue e fortalecido de contínuo, com grandes aquisições das melhores procedências.

#### A MARCA "ES"

Essa famosa marca "ES" não foi creada pelo seu atual proprietário. Herdou a êle do seu

falecido progenitor — snr. Eliezer Mendes dos Santos, saudoso criador uberabense e, de então para cá, o seu detentor, honrando-lhe as tradições e a significação, tem apresentado aos compradores de gado fino de puro sangue e boas origens, de maneira a elevar sempre no conceito dos mercados a grande marca paterna.

Pelos extraordinários espécimes que apresentamos nestas páginas, pode-se aquilatar o valor dos produtos que — destinados à grande função de reprodutores, se adquirem na Granja Mendes, no Município de Uberaba, onde se encontra, à venda numerosos garrotes e novilhas da mais pura origem e das melhores linhas.



## GRINGO ➤

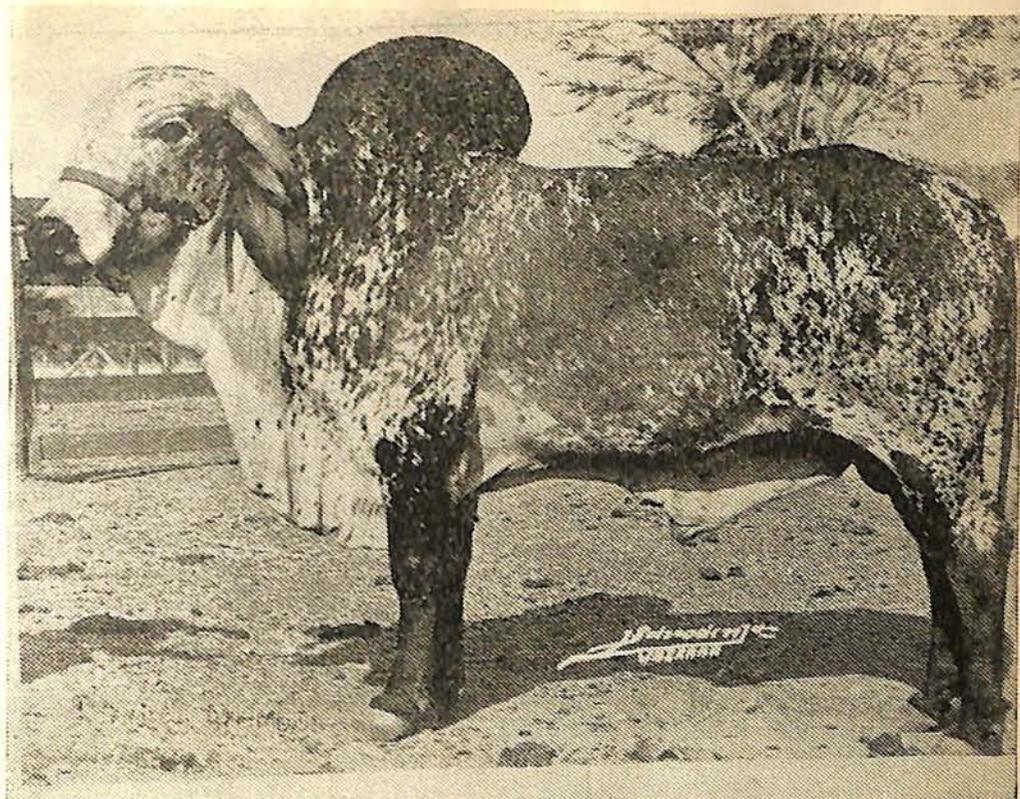
Um dos grandes exemplares da Raça Gir do plantel, Marca "E S" de **Manoel Mendes dos Santos.**

ZEBU'

◆

## INDIANO

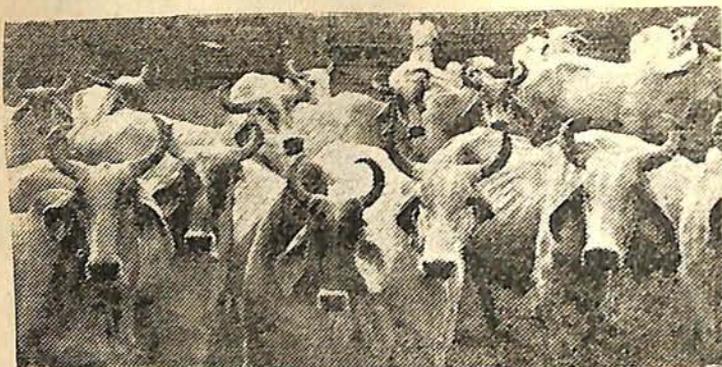
outro admiravel raça-  
dor Gir do plantel  
da Fazenda Formiga.



◆

Em baixo: ROSADA, ROLINHA, RIVALINA, três grandes reprodutoras da Raça Gir, no plantel de **Manoel Mendes dos Santos**, marca "E S", em sua Granja MENDES a 6 quilometros de Uberaba.





# a FAZENDA SERRO AZUL

apresenta alguns dos finos espécimes de sua caprichosa criação de gado das  
Raças INDUBRASIL, GIR e NELORE



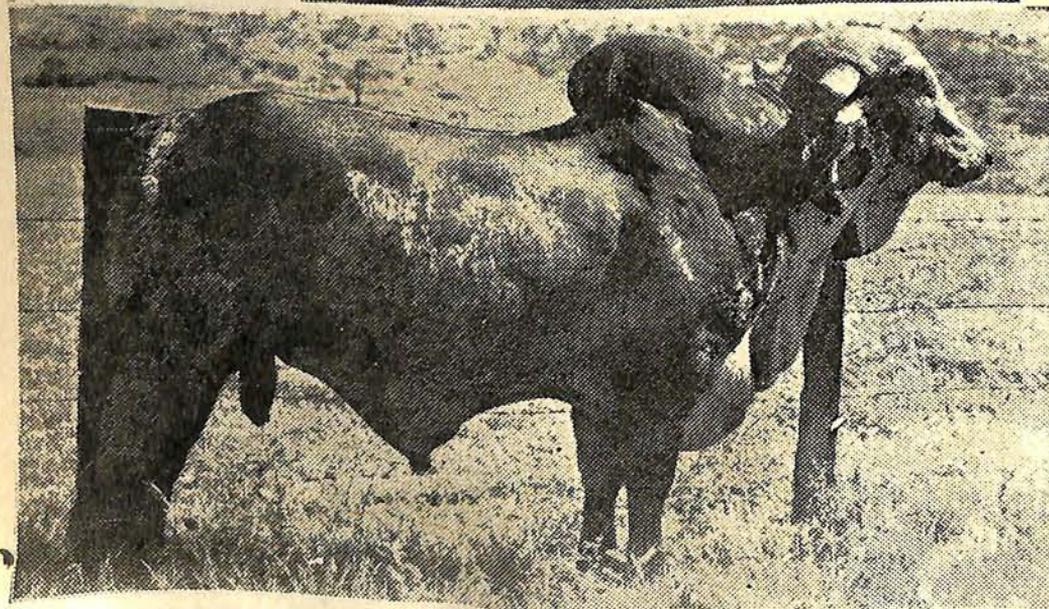
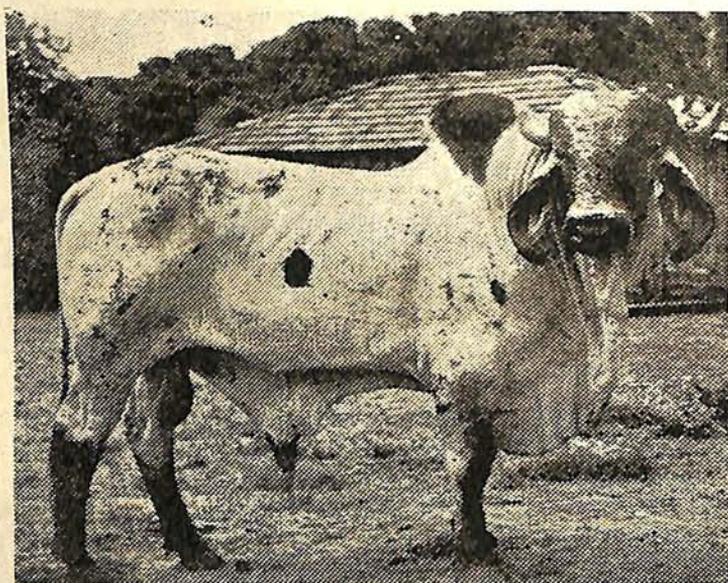
Ao lado :   
o reprodutor da Raça Gir, **GRAVATÁ.**



Em baixo o  
raçador Gir

**BARBA AZUL**

visto de lado.



PROPRI

**GASTAO**

no Mu

**UBERAB**

RESI

R. STO. A

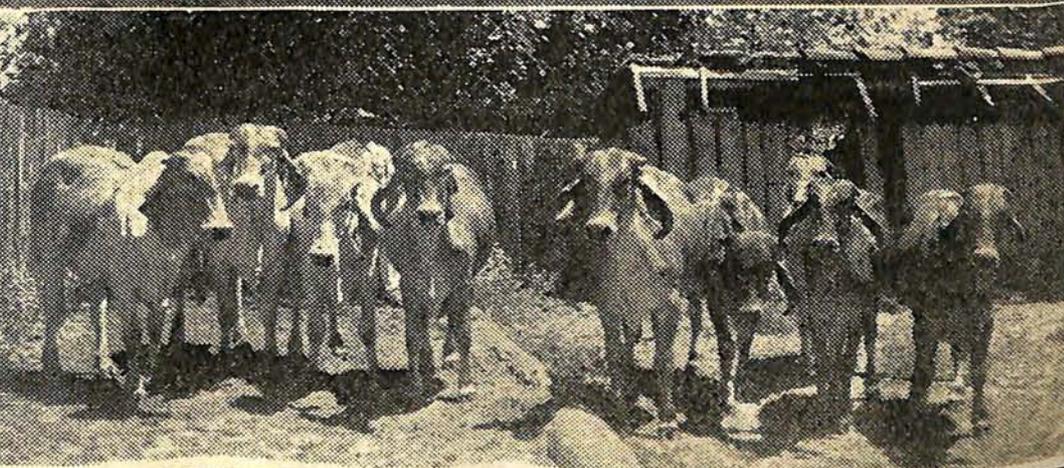
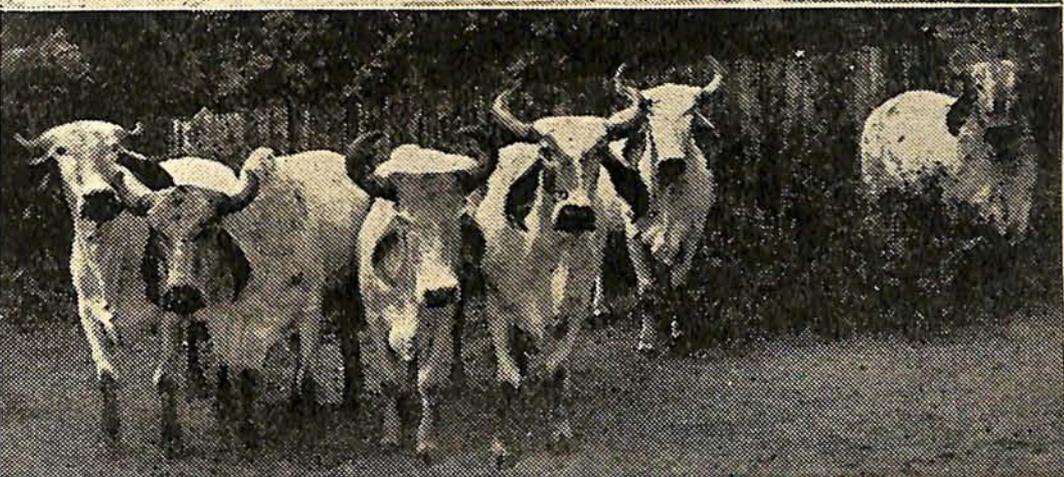
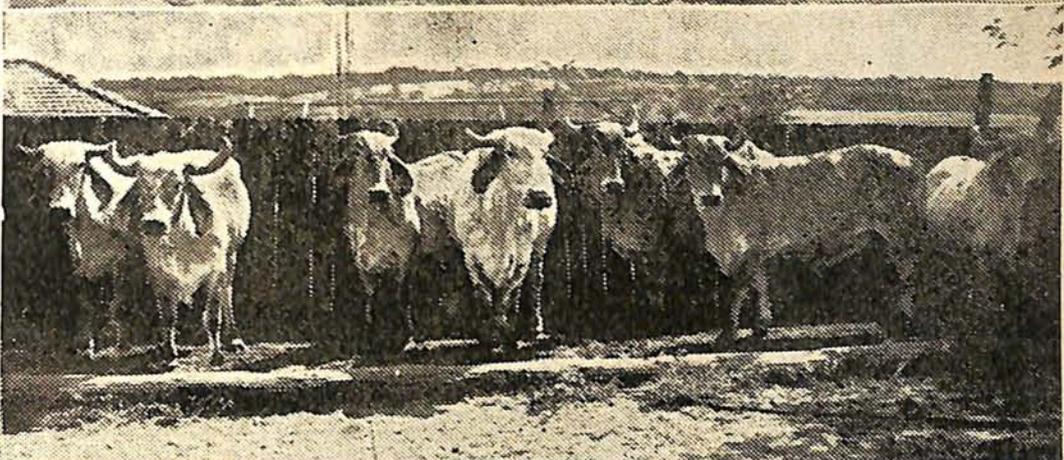
A direita, 1: bonito: grupo de bezerros crias da fazenda; 2 e 3: grupos de vacas agiradas. 4: um magnifico lote de bezerras gir claras. A esquerda, um excelente lote de fêmeas induradas do Brasil e um grupo de cinco bezerros gir, os primeiros filhos do raçador BARBA AZUL que se vê em baixo.



FAZENDA DE  
**BARVALHO**

Estado de  
**Minas**

Proprietário:  
**ANTONIO, 60**



# I.ª Exposição Agro Pecuaría e Industrial

(Conclusão da pág. 27)

Fêmeas de mais de 4 dentes — 2.º prêmio: Sonía, prop. Jaime Urias de Andrade — Pouso Alegre; 3.º prêmio: Balalaica, prop. Dr. José Pereira Brasil — Silv. Ferraz.

Em Tempo: — Fêmeas de 2 dentes — 2.º prêmio: Cigana, prop. Dr. José Pereira Brasil — Silv. Ferraz.

RAÇA MANGALARGA — Registrados — Machos de mais de 4 dentes — 1.º prêmio: Escala, prop. Gabriel R. V. das Valias — S. Gonçalo.

Não registrados — Machos sem muda — M. Honrosa: Jaú, prop. João Pereira da Silva — Ouro Fino.

Machos de mais de 4 dentes — 1.º prêmio: Gaucho, prop. Dr. Antonio R. Guerra — Silv. Ferraz; 2.º prêmio: Vaidoso, prop. Ciro Pereira Goulart — Ouro Fino; 3.º prêmio: Gaucho, prop. José Vicente Ramalho — Bueno Brandão.

AZININOS — Raça Italiana — Machos sem muda — 1.º prêmio: Guerreiro, prop. José Resende Coutinho — Borda da Mata.

Machos de 2 a 4 dentes — 1.º prêmio: Gigante, prop. Major Paulo de Melo Moraes — P. Alegre. Campeão: Gigante.

CONCURSO DE MARCHA PARA EQUINOS — 1.º prêmio: Danubio, prop. Raul Cobra — Borda da Mata; 2.º prêmio: Gaucho, prop. Teodoro Lima — Monte Sião; 3.º prêmio: Moleque, prop. Benedito Balbino Pereira — Monte Sião.

CONCURSO DE MARCHA PARA MUARES — 1.º prêmio: Avenida, prop. Benedito B. Pereira — M. Sião; 2.º prêmio: Pureza, prop. Irmãos Paulini — Monte Sião.

RAÇA CAMPOLINA — Machos de 2 a 4 dentes — 3.º prêmio: Campeão, prop. Manoel Pereira Ramalho — Camanducaia.

Machos de mais de 2 dentes — M. Honrosa: Completo, prop. Francisco M. Leite — Silvianópolis.

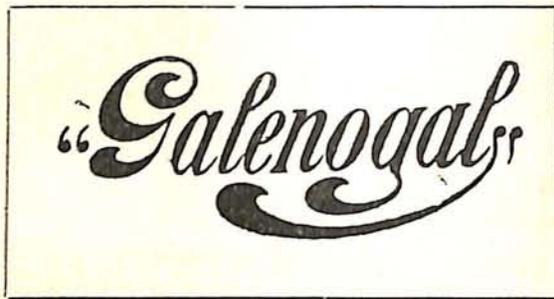
OUTRAS RAÇAS DE EQUINOS — Machos de mais de 4 dentes — 3.º prêmio: Minas Gerais, prop. José J. Carvalho — Ouro Fino.

Fêmeas sem muda — 1.º prêmio: Paloma e 2.º prêmio: Shangai, prop. Irmãos Serra — Ouro Fino.

AZININOS — Raça Catalã — Machos de mais de 4 dentes —

## A SIFILIS

mais parece um castigo que uma enfermidade, tantos são os martírios em que envolve impiedosamente suas vítimas, destruindo lares, atingindo pais e filhos, invalidando rapidamente uma geração.



valioso auxiliar no tratamento da Sifilis, de efeitos comprovados, é o Depurativo indicado para todos os males de origem sifilitica. Usai-o com toda confiança pois é formula de notavel especialista

## Aguardados com interesse...

(Conclusão da pág. 35)

mesma ocasião, ofereça magnífico ambiente de bons negócios e excelentes aquisições em gado selecionado.

Já foi dito, e com razões, que o zebú possui o seu "habitat" em Goiás. Aqui estamos

para confirmar, pois éis o que temos observado. O torrão de Anhangüera que é muito fértil e muito vasto, será uma verdadeira revelação do Brasil de após-guerra.

Goiás sempre teve papel preponderante na Pecuária Nacional. Agora, vai-se acentuando ainda mais, pois que o amparo dos poderes públicos aos certames dessa natureza também chegou até aqui. Promete-se estudar durante o Congresso a melhor maneira de se conseguir o "boi-econômico", ideal para corte — isto é, que nos dê um bife que não seja muito pequeno e pouco macio. Deixemos essa parte aos técnicos. E eles falarão por todos.

Enquanto isso, Goiás poderá dar uma resposta satisfatória, tantos lhe são os recursos. Ai estão terras muito boas, a perder de vista. O progresso acentuado de Goiania talvez seja um índice bem promissor, e é certo que nunca se perde por esperar.

1.º prêmio: Dragão, prop. Irmãos Paulini — Monte Sião; 3.º prêmio Barão, prop. João Pereira Coutinho — Pouso Alegre.

MUARES TIPO SELA — 2.º prêmio: Turbante, prop. João Pereira Coutinho — Borda da Mata; M. honrosa: Ouro Preto, prop. José Pivato — Silvestre Ferraz; 2.º prêmio: Avenida, prop. Benedito Balbino Pereira — Elói Mendes; 1.º prêmio: Natureza, prop. Irmãos Paulini — Monte Sião; M. honrosa: Briza, prop. Paulo David — Barreiras.

OVINOS — Raça Shirophshire — Machos de mais de 4 dentes — 1.º prêmio: Mascote, prop. José Junqueira de Carvalho — Ouro Fino.

Fêmeas de 2 a 4 dentes — 1.º prêmio: Conquista e 2.º prêmio: Ipanema, prop. José J. Carvalho — Ouro Fino.

# Fazenda "São João"

Criação selecionada de gado da Raça Gir, chefiada por um grande reprodutor registrado, a 30 quilômetros da cidade de

**UBERABA**

Est. de MINAS



**TABU'** é o excelente raçador do rebanho Gir da Fazenda "São João" prop. de

**ALVARO BARRA PONTES**

com 4 anos de idade, filho de **CEYLAO** e **RAINHA** e registrado sob. numero 132.

**ENDEREÇO: Praça Santa Teresinha -- UBERABA**

## **Sugestivo,**

puro Gir, de pelagem chita de vermelho, com 30 meses, filho de Sugestivo e Revista, um dos bons reprodutores do plantel.



Estoque e venda permanente de novilhas e tourinhos zebús.

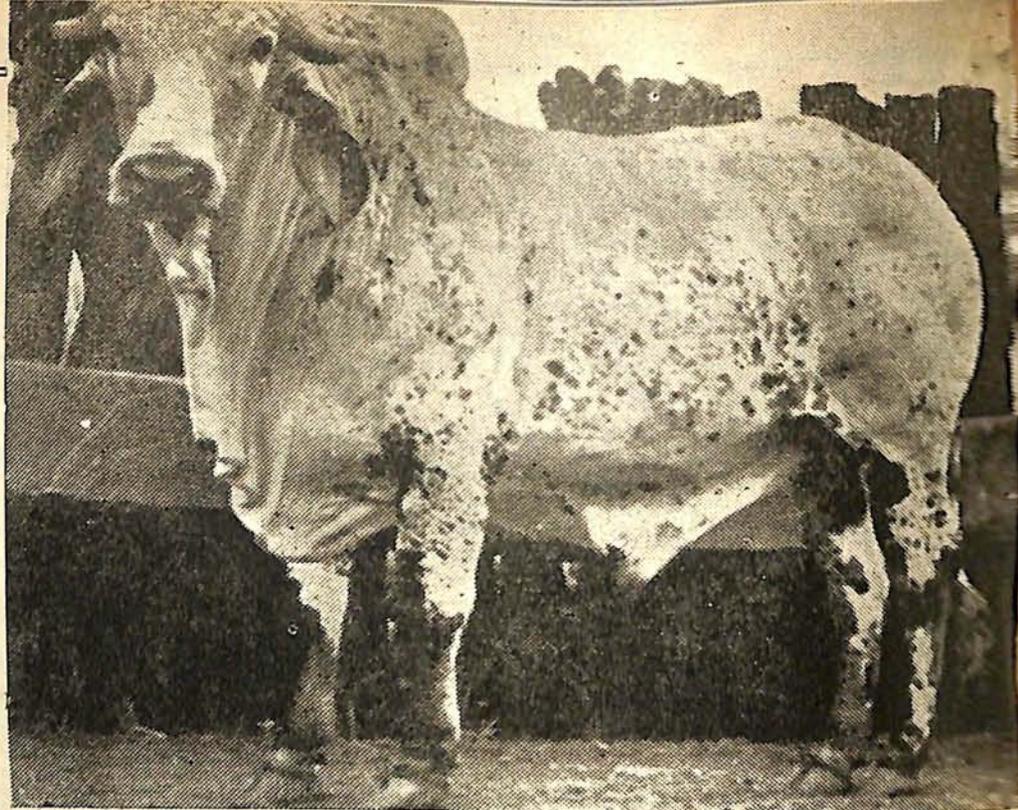
### ENDEREÇO:

R. Carlos R. da Cunha

**UBERABA**

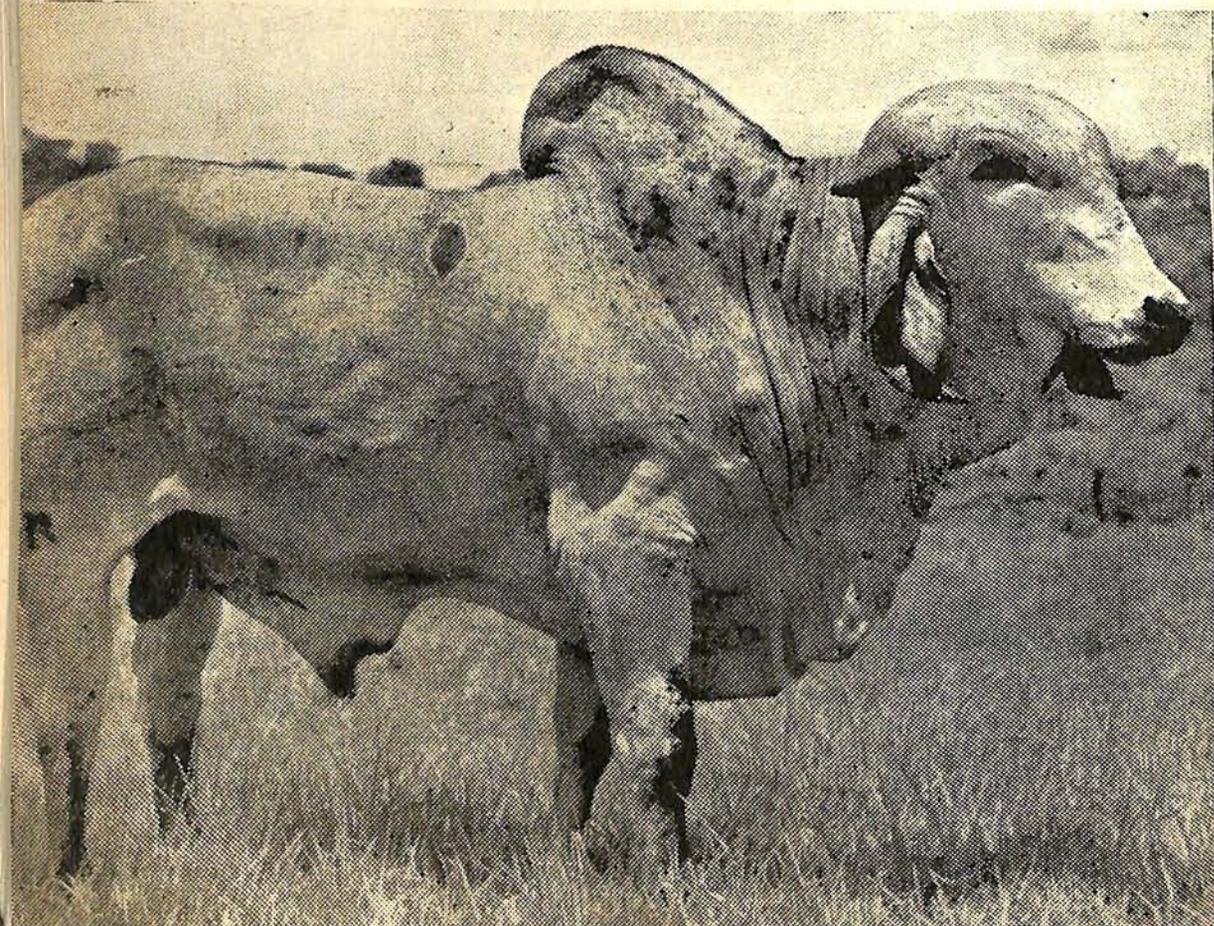
## **Aymoré,**

puro Gir, de pelagem moiro-vermelho, com 32 meses, filho de Indú e Franceza, das principais figuras do rebanho.



## **FAZENDA "SÃO LUIS"**

**Selecionada criação de gado da raça Gir, de Adalberto Rodrigues da Cunha**



# UBERABA, NOVA-ÍNDIA

Moacir Medina Coeli

Data mais ou menos de 1870 a primeira notícia sobre gado zebú, entre nós, e já nessa época houve importação de parte dos americanos do norte, acompanhados pelos brasileiros do Estado do Rio, da chamada "Mata do Estado do Rio".

Pouco antes da proclamação da República, um grupo da gente uberabense, onde podiam ser vistos Zacarias Borges de Araujo, Ovidio Irineu de Miranda, Camilo Marques Ferreira, Carlos Baptista Machado e Antonio Gonçalves da Costa, aqui residente, rumou ao Rio de Janeiro para assistir ao desembar-

que de um lote de reprodutores indianos, dos quais, dizem, três ou quatro vieram para Uberaba. Essas importações eram feitas pela gente do Estado do Rio e os nossos criadores foram, depois, adquirir, várias vezes, reprodutores em Canta Galo e Porto Novo do Cunha.

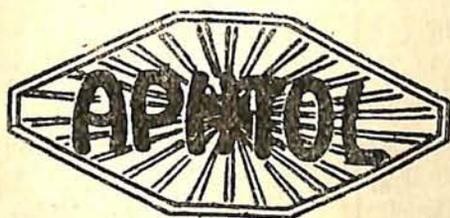
O surpreendente resultado do cruzamento com o nosso gado criculo e com o caracú determinou o nascer da idéia extraor-

dinária de importar diretamente o gado zebú, organizando-se, então, aquelas caravanas da brava gente uberabense, que partia para a Índia com destemor, numa atitude que assombra, trazendo levar e levar do que havia de melhor nas raças indianas. Nossa força indomável estava em movimento.

Há-de fazer-se justiça a Teofilo de Godoy, de Araguaí, que foi o primeiro a viajar à Índia de lá trouxe a preciosa mercadoria, exatamente no ano de 1906. Logo depois, em 1908, o Dr. Alberto Parton, francês de ori-

## CALDO DE CANA AÇUCAR-RAPADURA-MELADO

Fazem-se em casa, adquirindo o Engenho "TUPI MIRIM", de prender na meza. Peça folheto. R. Galvão Bueno, 20-S. Paulo.



FORMULA DO

**Dr. ALFREDO DE CASTRO**

**Producto Altamente Microbicida e Cicatrizante**

CONTRA A

**FEBRE APHTOSA**

**E VARIAS DE SUAS  
CONSEQUENCIAS**

**35 anos de êxito no Brasil, Argentina,  
Holanda e outros paizes.**

**PEDIDOS Á**

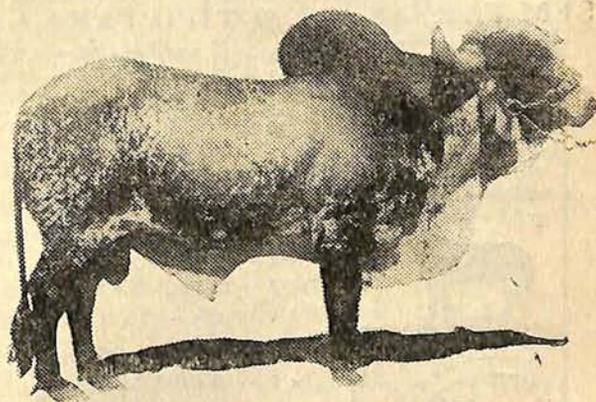
**CIA. FABIO BASTOS**  
RUA FLORENCIO DE ABREU, 367 - SÃO PAULO  
**JOÃO JORGE, FIGUEIREDO S/A.**  
RUA LIBERO BADARÓ, 426 - SÃO PAULO

**SOCIEDADE PECUARISTA D'OESTE**  
RUA SÃO BENTO, 844 - SÃO PAULO,  
**INTENDENCIA DA SECR. DA AGRICULTURA**  
BELO HORIZONTE

**EM UBERABA: RUA TRISTÃO DE CASTRO, 88**

**O TOURO DE  
UM MILHÃO de CRUZEIROS**

Cr. + 1.000.000,00



Como consumidora no meu fino rebanho de gado GYR e grande propagandista desse utilissimo preparado APHTOL, tenho o prazer de oferecer esta fotografia do meu touro TURBANTE, como signal de gratidão. Uberaba, 24 de Maio de 1943.  
(a) IBRANTINA DE OLIVEIRA PENNA.

gem, partia de Uberaba, com o mesmo fim, seguido, no mesmo ano, por um uberabense autêntico, o Dr. Alaôr Prata Soares e, pouco tempo depois, em 1911, Armel de Miranda e o Dr. Georges de Chirée faziam-se de malas prontas para a longa viagem. Nêsse meio tempo o Dr. Felipe Aché trouxe gado para o govêrno e para a firma Alexandre Campos & Cia., desta cidade.

Estamos no ano de 1911. No dia 3 de Maio dêsse ano memorável inaugura-se, estrondosamente em Uberaba, a primeira Exposição Agro-Pecuária desta cidade, com a presença de Bueno Brandão, Presidente do Estado, do Dr. José Gonçalves de Souza, Secretário da Agricultura, de Luiz Pereira Barreto e outros notáveis. Era o tempo das calças apertadinhas de cima até

ao calçado, rasgando-se ao menor esforço fóra da etiqueta. E automovel! Sim. Apareceu um dêles e muita gente correu de medo. No recinto da exposição, muitos pavilhões: o de Abdias Ribeiro & Cia.; o da cervejaria de Rio Claro; o da Agricultura da Câmara Municipal de Uberaba, o do "Louvre", o café "Apollo", do Lannes Bernardes e outros, dos snrs. Joaquim Machado Borges, José Caetano Borges, Teófilo Rodrigues da Cunha, Segismundo Mendes dos Santos. Uberaba ficou empolgada pela beleza do certame. Apareceram em público, expostos, os primeiros indivíduos das raças indianas puras e alguns já cruzados com outros da mesma procedência ou com o nosso gado crioulo. Assim, brilharam os "Príncipe", "Bradament", "Aquidaban", "Pachá", "Cacique" e outros. Predominaram as raças "Guzerat" e "Nellore". O "Cacique", touro guzerat, custára soma vultosa ao seu proprietário: sete contos de réis, naqueles tempos...

Vamos para 1917. Virmondos Borges, Octaviano Borges (Tavico) e João Martins Borges seguem para a terra distante e estranha. Confiam e nada temem. Muita esperança e a quasi certeza de um retorno feliz. Tavico e Virmondos voltam. João Martins Borges permaneceu nas Índias, para sempre. O solo estranho e misterioso guarda aquele que foi um homem de bem. A' terra dos fakires nada devemos em troca da riqueza que nos tem proporcionado, porque ela guarda gente nossa, como penhor.

Nêsse mesmo ano Armel de Miranda voltou à Índia, com Quirino Pucci e Josias Ferreira de Moraes.



## Economise moirões usando CERCAS PAGE

*Ara me triplamente galvanizado*

**Protegem toda espécie de criação  
SEM FARPAS - UM TIPO PARA CADA FIM**



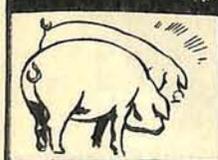
27x72 - 27 FIOS N.º 14 - ALTURA 1 m 80  
24x60 - 24 FIOS N.º 14 - ALTURA 1 m 50  
12x72 - 12 FIOS N.º 14 - ALTURA 1 m 80

GALINHEIROS - AVIARIOS - PERÚS  
HORTAS - PARQUES  
JARDINS - MUROS DIVISORIOS



11x48 - 11 FIOS N.º 10 - ALTURA 1,22  
8x48 - 8 FIOS N.º 10 - ALTURA 1,22  
12x58 - 12 FIOS N.º 10 - ALTURA 1 m 45

CAVALOS - GADOS - CURRAIS



9x33 - 9 FIOS N.º 10 - ALTURA 0 m 85  
15x36 - 15 FIOS N.º 14 - ALTURA 0 m 92

MANGUEIRÕES - SUINOS - LEITÕES



Únicos fabricantes no Brasil:

# "PAGE" LDA.

Praça da Sé, 371-2.º-S. 204  
Caixa 241 - Fone: 2-3080  
Tel. "Cercapage"-S. Paulo

U. J. B

# CIA. AGRO - PASTORIL "RIO DOCE"

SEDE EM BELO HORIZONTE  
EDIFÍCIO MARIANA - TELEFONE 1999  
SALAS 710 - 712 - 7.º ANDAR  
AVENIDA AFONSO PENA, 526  
END. TELEG. PASTORAGRO

Distribuidora em Uberaba de Arame farpado da Belgo Mineira.

TEM SEMPRE À VENDA EM SUA MODELAR "CHACARA DELTA", SITUADA À AVENIDA ALEXANDRE BARBOSA, (nos subúrbios desta cidade), LOTES DE FINOS REPRODUTORES DE TODAS AS RAÇAS, CONSTANTEMENTE EM EXPOSIÇÃO.

Para qualquer entendimento procurem o seu Administrador-Encarregado

## EURÍPEDES FURTADO

A RUA SANTO ANTONIO, 24 ou pelo Fône 1778 - Uberaba

Dois anos haviam passado desde que terminara a outra grande guerra. Estamos em 1920. O fenômeno da guerra não esmoreceu a coragem, a determinação do homem uberabense. O extraordinário Ranulfo Borges do Nascimento está, então, combinado para partir com Leopoldino de Oliveira, Ismael Machado, Luiz de Oliveira Valle (Colucha), Godofredo Nascimento, Armando Velloso. E partem diretamente às Índias, saindo de Santos no "Kamakura-Marú", parando em Singapura, via sul da África. Também seguem Gabriel Bernardes, Isidio Pereira, Pedro Santérre Guimarães, Manoel de Oliveira Prata, Luiz de Oliveira Ferreira, Adroaldo Cunha Campos, Luiprant Prata (Tito) e Alvaro Rocha. Outros também seguiram. No devido tempo os focalisaremos.

No riquíssimo vice-reinado in-

glês, os uberabenses sentem-se como em casa, tal é o desembaraço com que negociam, a presteza em tomar providências urgentes, as vês; a segurança com que tratam com as grandes companhias de navegação transatlântica, o sucesso ímpar em todo negócio. Nos "dancings" ofereciam gorjetas astronômicas e, de vez em quando, algum incidente servia para por em prova o braço sertanejo.

Aos novatos, aos que iam em primeira viagem, os que já se encontravam por lá ofereciam vacas, de graça, inteiramente. O calouro aceitava, radiante. Alguns dias depois estava oferecendo vacas, também, porque não tinha onde depositá-las. A explicação foi dada: chegavam e compravam. Depois, iam aparecendo rezes melhores. Compravam, então, as melhores, desprezando as inferiores. Inferio-



UTILIZE-SE de maquinário de qualidade garantida. Como especialistas do ramo, temos em estoque desnatadeiras de todas as capacidades, material para laboratório, vasilhame e acessórios. Correlas, emendas, mangueiras, óleos e material em geral para frigoríficos, agricultura e pecuária.

## CIA. FABIO BASTOS

SÃO PAULO  
RIO DE JANEIRO  
Belo Horizonte



R FLOR DE ABREU, 367  
CAIXA POSTAL 2350  
TEL 2-4175 SÃO PAULO

res só no porte. Estas aumentavam em número. As despesas para mantê-las subiam e era preciso dar uma solução; ofereciam-nas, pois, de graça, porque era difícil vendê-las: não havia compradores para aquelas. Esse fato simples vem demonstrar que o uberabense trouxe do que havia de melhor na Índia.

Houve importação até aí por volta de 1930, quando Manoel de Oliveira Prata trouxe a última porção.

Voltemos a 1912 ou 1913, por um instante apenas e por final. Em Marselha, o grande porto do sul da França, Armel de Miranda tem uma partida de gado esperando reembarque. As águas do Mediterrâneo mansas embalam os navios e banham o cáis, enchendo o ar do forte cheiro da maresia. Vacas mansas descansam no porto, esperando

outra viagem muito longa. Os currais, no vae-vem do gado, não suportam o esforço e deixam sair para as ruas civilizadas de Marselha um bando já desorientado de rezes, que vão praticando tropelias nas ruas da grande cidade. A correria é enorme, o povo foge apavorado, as vitrines são espatifadas pelas rezes endoidecidas; os "gendarmes" disparam contra elas, matando várias. O dono do gado e os peões, de laço em punho, correm pelas ruas lustrosas, lançando e amarrando nos postes de iluminação. A gritaria é infernal e ninguém ouve — e nem entende — os pedidos para que não matassem as vacas, que o gado era manso.

Muitos anos depois, o cinema americano imitaria aos uberabenses de volta da Índia, fazendo o gado estourar dentro das vilas

do faroeste. Mas, estourar gado em cidade grande, nem cinema americano: só uberabense.

Exposição em 1934, no recinto da Misericórdia. O primeiro exemplo contra a mestiçagem desregrada. Houve, daí em diante, maior procura de raças puras. Registro Genealógico exclusivo da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro. Maio de 1941. Brilhante inauguração do Parque Fernando Costa. Presidente Vargas. Governador Valadares. Fernando Costa, o grande benfeitor da pecuária. Agosto de 1941: "Aragão" é vendido por quinhentos mil cruzeiros.

Maio de 1943: "Cassia", uma vaca que custára cem mil cruzeiros, é vendida com lucro. Meios de 1943: são oferecidos um milhão de cruzeiros por um

reprodutor, o "Turbante". Março de 1944: são anunciados acasalamentos de "Mirassol" a cinqüenta mil cruzeiros. Abril de 1944: são oferecidos dois milhões de cruzeiros por outro reprodutor, o "Soberano". Tudo isso é a consolidação efetiva de uma esplêndida vitória da nossa pecuária.

Em 1920, o preço médio, por cabeça na Índia, era de 600 cruzeiros (300 rúpias). Hoje, ao câmbio atual, o preço seria de seis contos lá, e aqui aportaria cada rez por 40 contos, mais ou menos. Não ha o que importar. Não mais nos seria permitido trazer o melhor, e quando o fosse, haveria uma impossibilidade para isso, porque o melhor está aqui.

Uberaba é a Índia moderna.

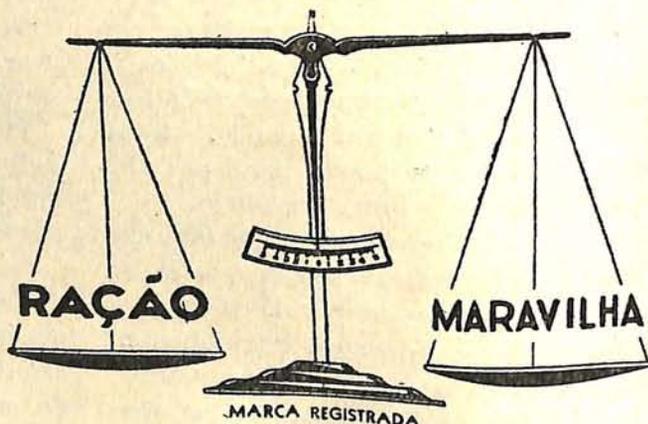


## Para Bovinos e Suínos



### COMPOSIÇÃO:

**PROTEÍNAS**  
Materias **MINERAIS**  
Materias **FIBROSAS**



Materias **GRAXAS**  
Hydrato. de  
**CARBONO**

### DISTRIBUIDORES

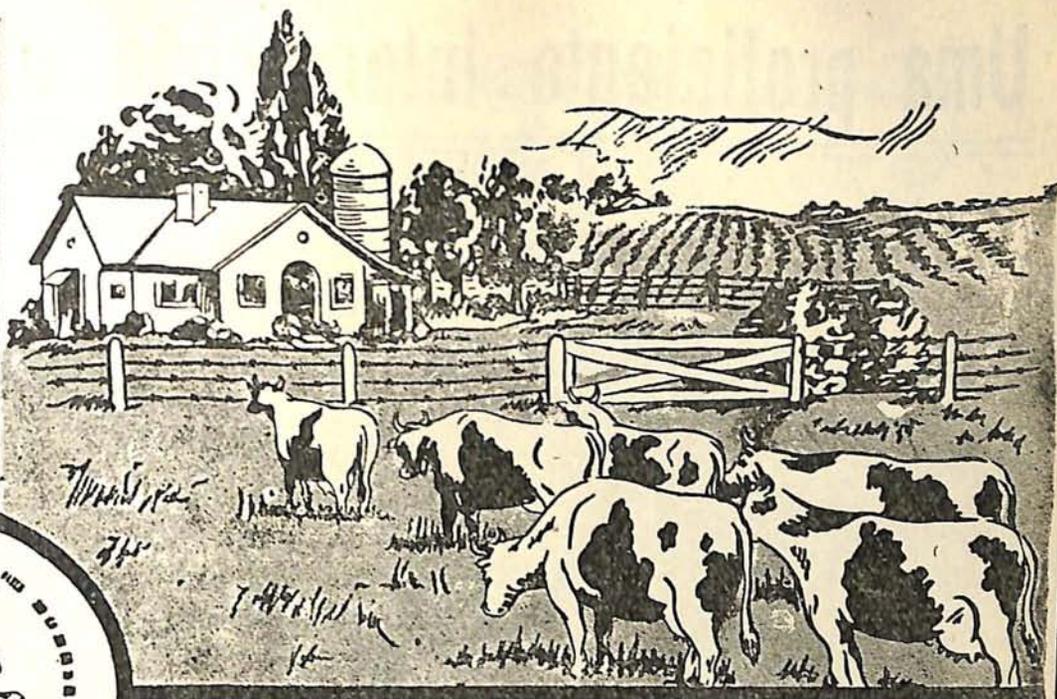
em **UBERABA:**

Soc. Comercial São Paulo Mato Grosso  
Rua Tristão da Cunha, 88

em **RIBEIRÃO PRETO:**

**ANTONIO DIEDERICHSEN & CIA.**  
Rua Saldanha Marinho, 189  
**RENATO BARACCHINI & CIA.**  
Rua Alvares Cabral, 24

Feche  
a  
porteira  
às  
doenças!  
USANDO



# SAL INGLEZ

(COMPOSTO)

**UNICOS  
FABRICANTES  
DO**



**PINTO BUENO & CIA.**  
RUA AURORA, 39  
SÃO PAULO

**PARA USO VETERINARIO**

INDICADO NA ENGORDA DOS ANIMAIS EM GERAL E COMO TONICO NO TRATAMENTO ADJUVANTE DO CURSO DOS BEZERROS, DA BATEDEIRA DOS LEITÕES, E PREVENTIVO DA FEBRE AFTOSA — INDICADO NA CURA DO GARROTILO, EMPACHAMENTO, AGUAMENTO E DEMAIS MOLESTIAS.

DESPEZA MENSAL DE Cr\$ 0,30 COM A SALITRAÇÃO POR ANIMAL — LUCRO DE Cr\$20,00 a Cr\$30,00 POR CABEÇA

Nas vacas leiteiras aumenta o leite e facilita a assimilação dos alimentos

E' encontrado nas casas comerciais, drograrias e farmácias.

# Uma proficiente intervenção cirurgica

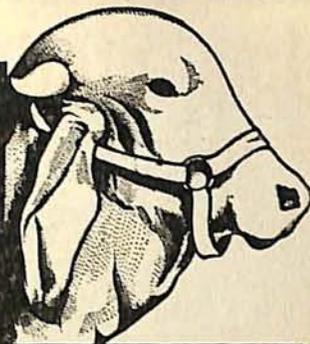


## GUAPORÉ

O nome geralmente conhecido do famoso raçador gyr das Organizações Euripedes de Paula, surge de novo no cenário pecuario nacional, graças ao sucesso de proficiente intervenção cirurgica realizada pelo medico-veterinario da Inspeção Regional de Fomento da Produção Animal em Pedro Leopoldo, Dr. José do Carmo, que possibilitou ao renomado touro voltar á sua normal atividade reprodutora, depois de um ano de inatividade funcional, consequente de umbigueira, - formando-se assim, novamente, ao lado de Itú, Jaú, White, Javari, Cruzeiro, Faraó e tantos outros não menos dignos, do grande plantel de CURVÊLO - Minas.



**SOCIL**  
• **LTDA** •



**FORRAGENS PARA PECUARIA**

**INDÚSTRIA SÃO PAULO BRASILEIRA**

RUA LIBERO BADARÓ, 158 - 12.º andar - Salas 1308 a 11 - TELEFONE: 2-8831 - CAIXA POSTAL, 5013  
Telegramas: "SOCIL"

Fábrica: AVENIDA SANTA MARINA, 1.571  
Telefone: 5-9229

Filial: UBERABA - RUA OLEGARIO MACIEL, 24  
Telefone: 1138

ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DO SUL DE MATO-GROSSO

Ex-Sindicato - Reconhecido pelo Ministério do Trabalho e Comércio - Desc. 21.045 de 8/10.935

Registado no Ministério da Agricultura - O. C. D. P. sob o nº 571.938

Sede RUA 13 DE MAIO, 617 - CAIXA POSTAL, 65 - EDIFÍCIO PRÓPRIO  
CAMPO-GRANDE - - - MATO-GROSSO

NA RESPOSTA QUERA CIAR

601 -

Campo Grande, 5 de Janeiro de 1945.

A  
SOCIL  
Sociedade de Comércio e Indústria Limitada.  
Forragens para Pecuária  
São Paulo

Acusando o recebimento da carta de VV. 83, datada de 10 de dezembro do ano p.findo, apraz-nos declarar-lhes em resposta, que é surpreendente o resultado obtido com o emprego das rações preparadas por essa conceituada Sociedade, com matéria prima de alto valor alimentício e nutritivo.

Os seus produtos tiveram larga aceitação e preferência dos nossos associados, sendo notável a diferença que se verifica com os animais fadados dentro de poucos dias de seu uso, inspirando por suas qualidades espectais, a confiança geral de todos os criadores desta região.

Fazendo justiça a quem merece, sentimo-nos satisfeitos em afirmar que os produtos da SOCIL além de se recomendarem pelo seu esmerado preparo tecnicamente conduzido e manipulado, prestam à pecuária nacional inestimáveis serviços.

Apresentando a VV. 83, os nossos agradecimentos pela parte que nos cabe e atenções dispensadas, servimo-nos do ensejo para reiterar-lhes, os nossos protestos de distinto apreço e elevada consideração.

Pela ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DO SUL DE MATO-GROSSO

*Manoel Casaris de Paula*

Diretor da Carteira de Assistência.

**EXPERIMENTE AINDA HOJE**

**Apresentamos :**

# ACRE

EXCELENTE GARROTE DA  
RAÇA GIR, DE BONITA  
PELAGEM VERMELHO-  
GARGANTILHA, AOS 14  
MEZES DE IDADE. É FILHO  
DE **COLORADO** E **FIDALGA**,  
DOIS GRANDES EXEMPLARES  
DA RAÇA



**Proprietários**  
**JOSÉ A.**  
**DA ROCHA**  
**MIRANDA**  
E  
**EDÉSIO**  
**CRUVINEL**  
**BORGES**

—  
CRIADORES E  
COMERCIANTES  
DE GADO DA  
RAÇA GIR.

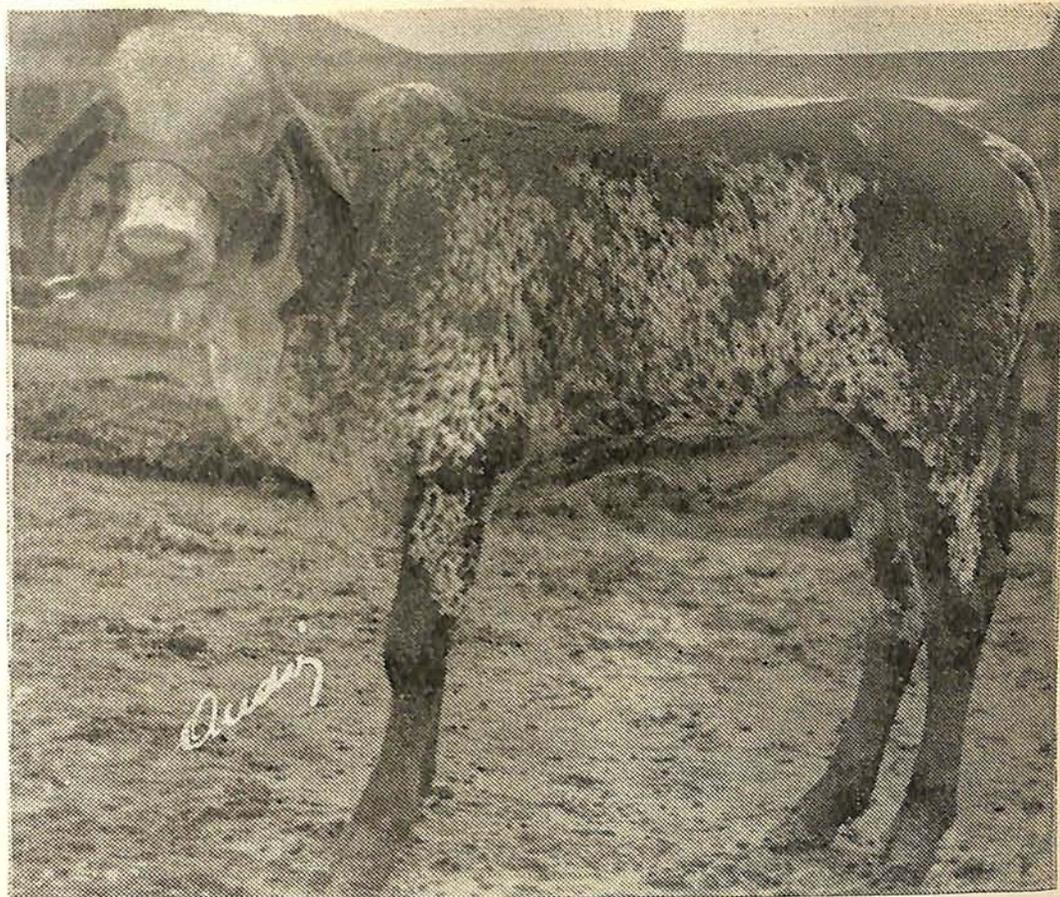
**UBERABA**

**MINAS**





Nesta página,  
apresentamos:  
ao alto, **UVA**,  
filha de **Ra-**  
**mona**, e, em  
baixo, uma ou-  
tra "Impera-  
triz", filha da  
reprodutora  
**Cravinha**.



## **F A Z E N D A S . G E R A L D O**

GRANDE CRIAÇÃO E COMÉRCIO DE GADO ZEBÚ FINO

R. M. V. — **FORMIGA** — MINAS



PROPRIEDADE DE

**SADÍ DE**

**OLIVEIRA**

**TORRES**

COMERCIANTE E CRIADOR  
DE GADO ZEBÚ.



# FAZENDA

Grande criação e comércio de Gado Zebú Fino.

PROP. **SADI DE**  
- DE -

**OLIVEIRA TORRES**



Ao alto - o ótimo bezerro, **PRINCIPE** e em baixo, outra das Imperatrizes, filha de **Reserva**.



Ao lado - mais uma das Imperatrizes, filha da reprodutora **PROMESSA**.

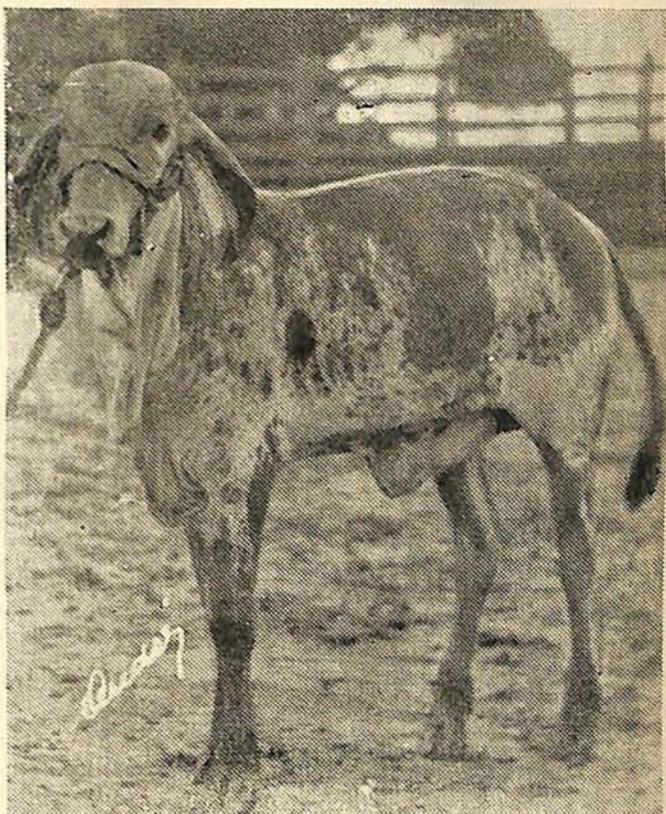
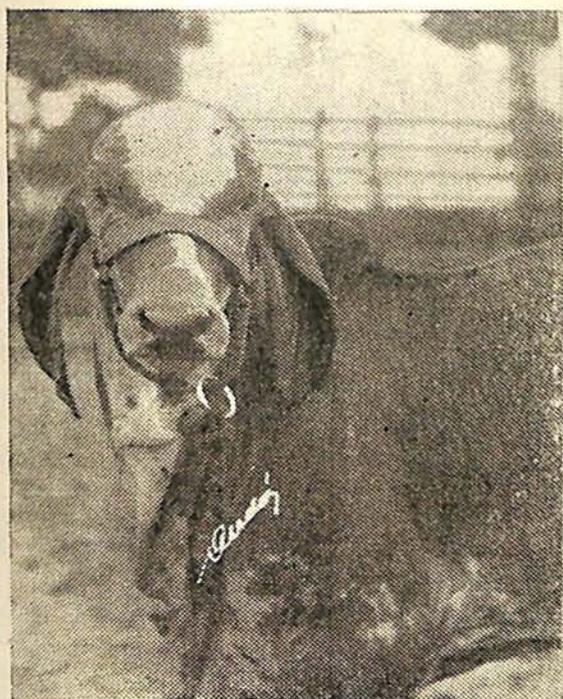


NESTAS páginas que se seguem apresentamos alguns exemplares do escolhido lote "Imperatriz", filhas do reprodutor Império, e adquirido ao sr. **Téodomiro Rodrigues Nunes**, fazenda **Ponte Alta**, município de **Formiga**.

# S. GERALDO

— FORMIGA —

R. M. V. — MINAS



Acima, mais uma das excelentes "Imperatrizes", [assim chamadas por serem filhas do reprodutor **IMPERIO**. Esta é filha da reprodutora **BONECA**.

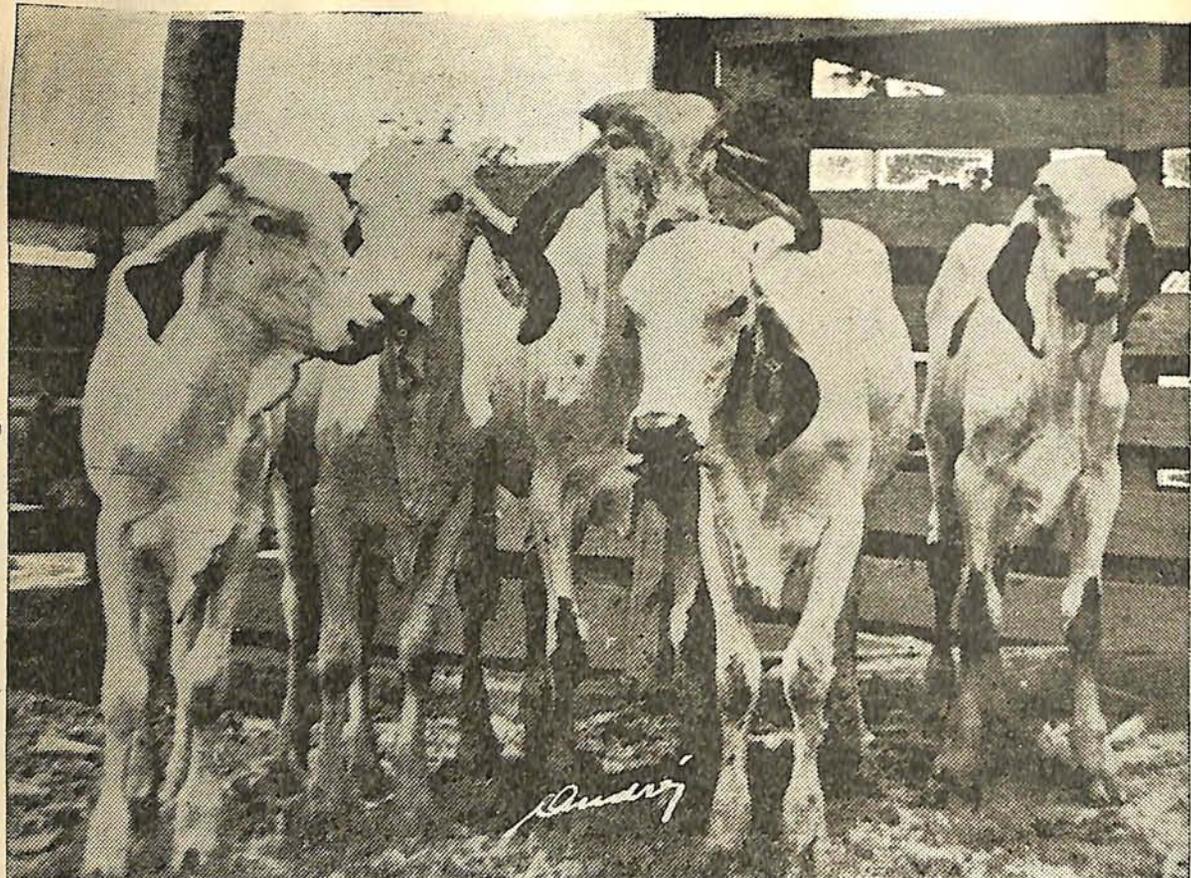
Acima, a bezerra **UVA**, filha da reprodutora **Ramona**, puro sangue.



Ao lado: ➤

vemos outra bezerra do lote denominado **IMPERATRIZES**, esta é filha da ótima vaca **Azeitona**.





Ao lado vemos algumas componentes do excelente e uniforme conjunto "FLORISBELAS", formado em sua fazenda pelo sr. Sadi de Oliveira Torres.

## FAZENDA S. GERALDO

GRANDE CRIAÇÃO E COMÉRCIO DE GADO ZEBÚ FINO  
R. M. V.    ==    FORMIGA    ==    MINAS

Aqui vemos algumas das bezerras do lote batizado de "IMPERATRIZES", e adquirido para o plantel de sua fazenda pelo sr. Sadi de Oliveira Torres.



# CULTIVEMOS FORRAGENS

João Bilharinho

Um dos palpitantes problemas de interesse geral, e que é sem dúvida, uma grande necessidade para criadores e pecuaristas, é a questão da forragem; elemento que hoje tornou-se uma necessidade imprescindível mesmo na estação chuvosa, dado a grande vantagem para não só, maior e mais rápido desenvolvimento dos bovinos como também, na melhoria de suas características, porque embora as rações bem administradas não dêem qualidades que a rez tratada não possui, acentuam e salientam incontestavelmente sua conformação.

Entretanto, nossas fazendas, pelo menos na sua grande maioria, não possuem ainda quadras adaptadas à cultura das diversas forragens, cujo desenvolvimento daria aos nossos criadores, não só a vantagem econômica como também, evitaria principalmente na seca a preocupação pela escassez de forragens nos locais mais afastados dos mercados produtores.

O cultivo próprio, proporciona tanto quantidade como qualidade, dependendo tão somente da escolha do terreno adequado à espécie que se quer cultivar, e boa orientação no cultivo e aproveitamento.

A alfafa, considerada com acerto a rainha das forragens, é de fácil cultura e grandemente econômica. Uma sementeira em bom terreno, pôde durar folgadoamente cinco anos, dando uma média segura de onze cortes por ano. A variedade "Murcia" cultivada muitos anos em ter-

renos deste Município, revelou-se muito boa; larga produção e grande resistência, e ainda de fácil preparo para a conservação por longo tempo, com boa consistência em se tratando do desprendimento das folhas da respectiva haste, conservando o seu odor característico.

E' de grande vantagem a sua cultura, principalmente pelo seu grande valôr nutritivo e apreciação pelo gado.

Além da alfafa, ha as outras forragens sobejamente conhecidas, como a palha de arroz, o milho, a cana e as diversas variedades de capins próprios para feno ou corte, que cons-

tituem ótima alimentação para o gado, com a grande vantagem de fácil cultura e que dispensa maquinário complicado e técnica especializada.

As forragens, cuja vantagem é indiscutível não beneficia apenas o Zebú, o gado leiteiro, o gado de corte na época da seca, pôde ser tratado sem muito dispêndio, uma vez que se cultive na própria fazenda, a forragem necessária, evitando dessa forma não só mortes por falta de pasto como também o enfraquecimento total das rezes doentes ou convalescentes.

Não me refiro a um grande número ou a totalidade do rebanho de uma grande fazenda de criar, o que seria irrisório, mas, a reprodutores, cujo enfraquecimento redundaria em prejuízo à sua capacidade de reprodução e ainda as vacas emagrecidas quando criando, principalmente novilhas, que decaem consideravelmente nessa ocasião mórmente durante a seca.

Dado ao enfraquecimento, quando não morre a rez por faltar-lhe pasto ou ração, fica incapacitada de produzir novamente no ano seguinte, não dando o lucro natural ao seu proprietário e prejudicando o seu desenvolvimento regular.

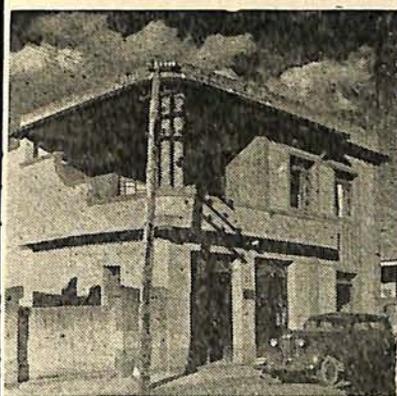
Cultivemos forragens, na certeza do aumento de lucros, maior resistência dos nossos rebanhos, garantindo assim, menor número de mortes e assegurando a trajetória vitoriosa da Pecuária Nacional mesmo nos anos de prolongada estiagem.

Uberaba, Janeiro de 1945

**J. SHRODEN JR.**

Fotografo e Cinematografista

Trabalhos perfeitos em  
qualquer dos gêneros  
**GARANTIA ABSOLUTA**

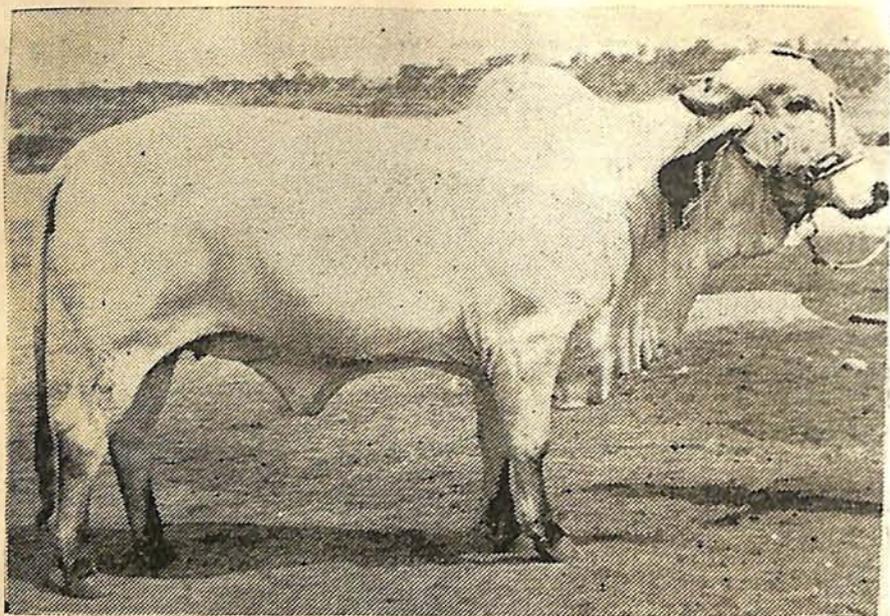


Prédio proprio á

**Rua Vigário Silva**

Especialidade em fotografias  
sociais artisticas e aspectos  
campestres.

**UBERABA - MINAS**



— FAZENDA —  
**SOBRADINHO**

Selecionada criação de gado  
da Raça Gir, de

PROPRIEDADE DE

**Bruno Silveira e  
Veríssimo Costa Jr.**

a seis quilômetros da cidade  
de

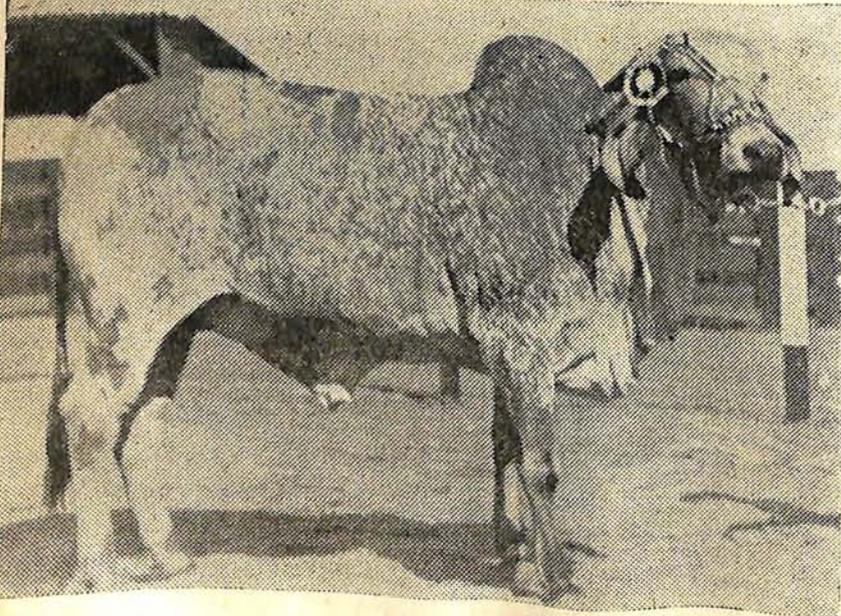
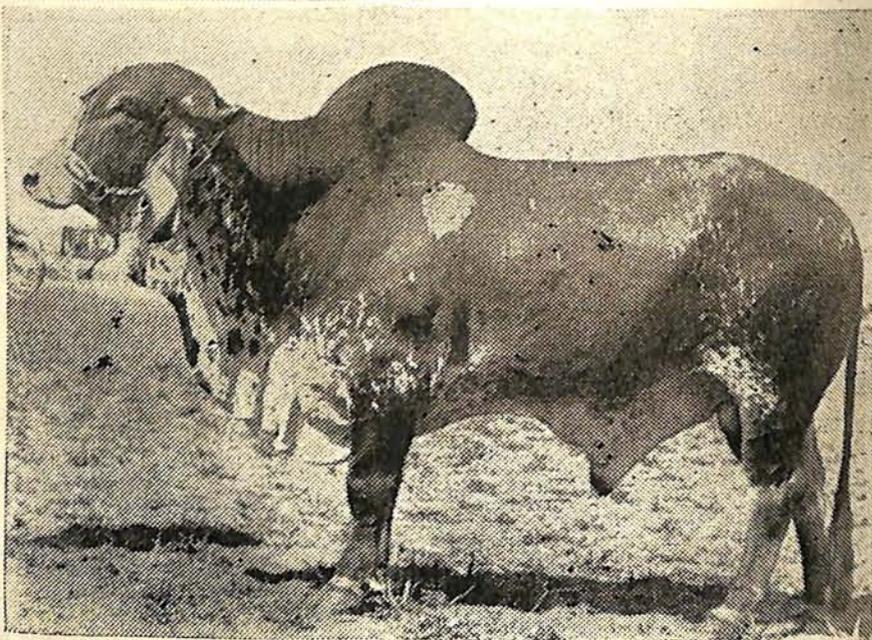
**BARRETOS**

C. P. - Est. São Paulo

▲ Acima: **BAIA**, 1.º Prêmio  
da Raça Gir, entre as fêmeas  
c/ mais de dois dentes, na  
I.ª Exposição Regional de Ani-  
mais, em Barretos



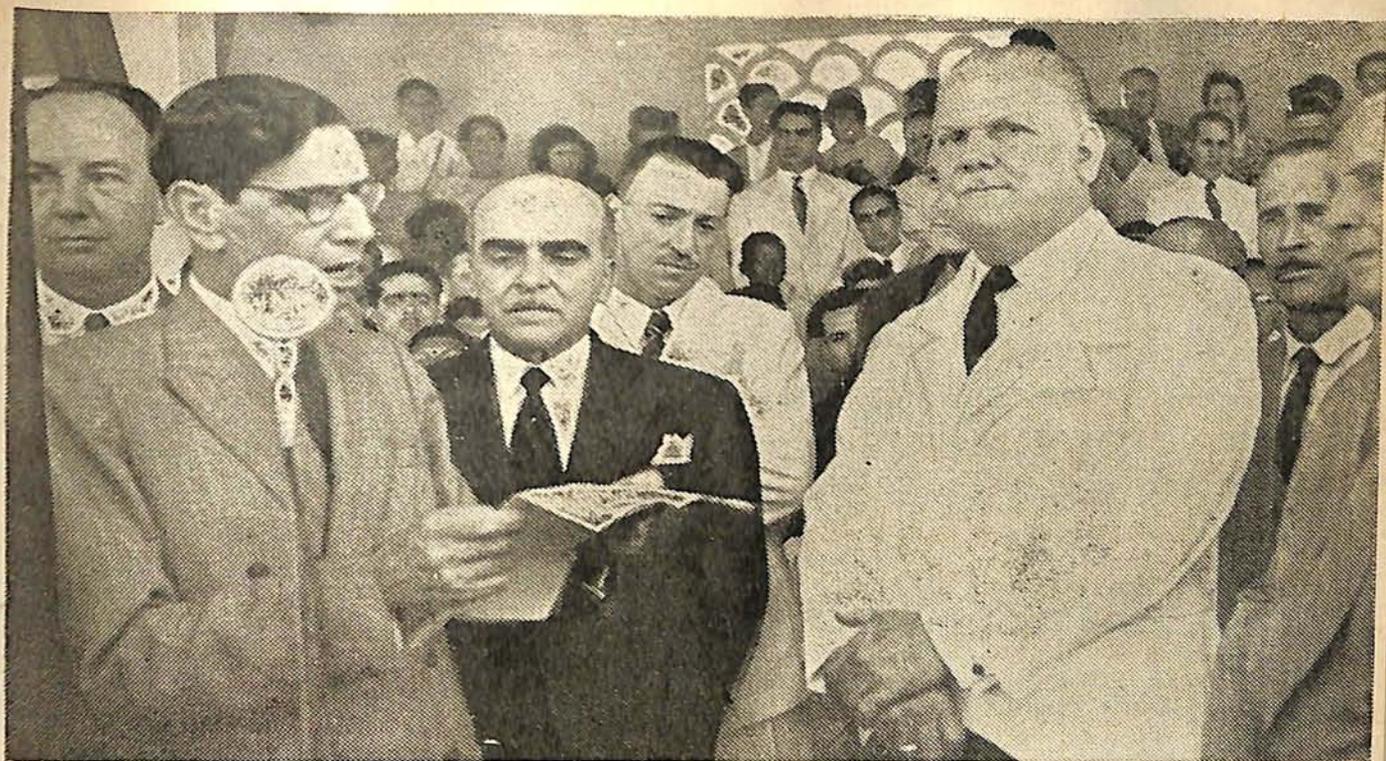
▼ Em baixo: **PAMPULHA**,  
2.º Prêmio entre as fêmeas c/  
dois dentes, na mesma expo-  
sição. Ambas são componen-  
tes do melhor conjunto pre-  
miado da raça.



↑  
Ao alto: o garrote da  
Raça Gir

**CUBANO**

1.º prêmio de sua cate-  
goria e chefe do con-  
junto premiado de sua  
raça, na I.ª Exposição  
Regional de Animais,  
ha pouco realizada em  
Barretos.



Flagrante do ato inaugural, vendo-se o interventor de São Paulo.

# I.ª EXPOSIÇÃO REGIONAL DE ANIMAIS EM BARRETOS

Com a presença do sr. Fernando Costa, inaugurou-se a I.ª Exposição Regional em Barretos, a 17 do mez p. passado, apresentando um grande contingente de animais da região obtendo um notavel comparecimento de visitantes, de Minas, Goiaz e do próprio Estado Bandeirante.

Apresentamos, acima, um aspecto do ato inaugural e, a seguir, a lista dos animais premiados.

## REPRODUTORES BOVINOS REGISTRADOS

### Classe I — Tôdas as Raças — Sub-classe A — Raça Gir

1.ª Categoria — Machos com 2 dentes — 1.º prêmio — N. 2 — Brasil — Exp. Octavio de Carvalho — Barretos. 2.º Prêmio — N.º 1 — Baluarte da Fortaleza — Exp. Raul dos Santos — Barretos. 3.º prêmio — 101 — Pingo de Ouro — Exp. Fenelon dos Santos — Barretos.  
2.ª Categoria — Machos de 4 dentes — 1.º prêmio — N. 3 — Cubano — Exp. Bruno Silveira e Veríssimo C. Junior — Barretos. 2.º prêmio — N. 389-A — Danubio — Exp. Alli Mussi — Barretos.

3.º prêmio — N. 118 — Palhaço — Exp. Raimundo Castro Diniz — Guafrá.

3.ª Categoria — Machos com mais de 4 dentes — 1.º prêmio — N. 9 — Fidalgo — Exp. Mamede Mussi — Barretos. 2.º prêmio — N. 5 — Gaiolão de Fortaleza — Exp. Raul dos Santos — Barretos. 3.º prêmio — N. 488 — Sudan — Exp. José Santana — Barretos.

4.ª Categoria — Fêmeas com 2 dentes — 1.º prêmio — N. 13 — Bahia — Exp. Marcos Carvalho Costa — Barretos. — 2.º prêmio N. 139 — Sugestiva — Exp. Mamede Mussi — Barretos. 3.º prêmio — N.º 11 — Milionária — Exp. Nemercio Vilela Lemos — Barretos.

5.ª Categoria — Fêmeas com 4 dentes — 1.º prêmio — N. 20 — Baronesa — Exp. José Amendola Neto — Barretos. 2.º prêmio — N. 15 — Flórida — Exp. Nemercio Vilela Lemos — Barretos. 3.º prêmio — N. 21 — Sibonêy — Exp. José Amendola Neto — Barretos.

6.ª Categoria — Fêmeas com mais de 4 dentes — 1.º prêmio — N. 174 — Salinas — Exp. José Padua Diniz — Barretos. 2.º prêmio — N. 22 — Princesa — Exp. José Amendola

Neto — Barretos. 3.º prêmio — N. 173 — Roseira — Exp. José Padua Diniz — Barretos.

## REPRODUTORES BOVINOS NÃO REGISTRADOS

### Classe II — Tôdas as Raças — Sub-classe F — Raça Gir

7.ª Categoria — Machos até 12 meses — Menção honrosa — N.º 52 — Shangai — Exp. José Amendola Neto — Barretos. Menção honrosa — N. 55 — Gaiolinha — Exp. José Mussi — Barretos.

8.ª Categoria — Machos até 20 meses — 1.º prêmio — N. 98 — Cacique — Exp. Luiz Pires Franco — Viradouro. 2.º prêmio — N. 85 — Faquir — Exp. Pedro Cavallini — Barretos. 3.º prêmio — N. 78 — Triunfo — Exp. Brasiliano Barbosa de Souza — Paulo de Faria.

12.ª Categoria — Fêmeas até 12 meses — 1.º prêmio — N. 126 — Penicilina — Exp. José Amendola Neto — Barretos. 2.º prêmio — N. 127 — Veneza — Exp. Brasiliano Barbosa de Souza — Paulo de Faria. 3.º prêmio — N. 125 — Orquidea — Exp. Octavio de Carvalho — Barretos.

13.<sup>a</sup> Categoria — Fêmeas de 12 a 20 meses — 1.<sup>o</sup> prêmio — N. 141 — Artista — Exp. Manoel Inocência da Silva — Viradouro. 2.<sup>o</sup> prêmio — N. 163 — Papoula — Exp. Marques e Irmãos — Colina. 3.<sup>o</sup> prêmio — N. 460 — Carteirinha — Exp. Olavo Goulart de Andrade — Barretos.

14.<sup>a</sup> Categoria — Fêmeas com 2 dentes — 1.<sup>o</sup> prêmio — N. 146 — Favela — Exp. Bruno Silveira e Veríssimo Costa Junior — Barretos. 2.<sup>o</sup> prêmio — N. 145 — Pampulha — Idem, idem. 3.<sup>o</sup> prêmio — N. 147 — Quitandinha — Idem, idem.

### MELHORES CONJUNTOS DE BOVINOS DA RAÇA GIR REGISTRADOS

1.<sup>o</sup> lugar — N. 6 — Danubio — N. 174 — Salinas — N. 173 — Roseira — N. 172 — Girinha — Exp. José Padua Diniz — Barretos; 2.<sup>o</sup> prêmio — N. 4 — Colorado — N. 10 — Granfina — N. 11 — Billionário — N. 15 — Flórida — Exp.: Nemercio Villela Lemos —

N. 24 — Lord da Sta. Rosa — Exp.: Leví Castex — Barretos.

### SECCÃO B — REPRODUTORES BOVINOS NÃO REGISTRADOS — SUB-CLASSE "G" — RAÇA NELORE

8.<sup>a</sup> Categoria — Machos de 12 a 20 meses — 1.<sup>o</sup> prêmio — N. 486 — Indio — Exp.: Iby Nobre Pedroso — Olímpia; 2.<sup>o</sup> prêmio — N. 179 — Iaque — Exp.: Idem, idem; 3.<sup>o</sup> prêmio — N. 177 — Duque — Exp.: Jorge tilson Franco — Barretos.

9.<sup>a</sup> Categoria — Machos com 2 dentes — 3.<sup>o</sup> prêmio — N. 176 — Capitólio — Exp.: Elias Simões — Guaíra.

10.<sup>a</sup> Categoria — Machos com 4 dentes — 2.<sup>o</sup> prêmio — N. 452 — Castelo — Exp.: Emerenciano Padua de Oliveira — Barretos.

11.<sup>a</sup> Categoria — Machos com mais de 4 dentes — 3.<sup>o</sup> prêmio — N. 454 — Braço — Exp.: Leví Castex — Barretos.

Francisco Jacinto Silveira — Barretos; 3.<sup>o</sup> prêmio — N. 208 — Alinhado — Exp.: Julio Teixeira Marques — Barretos.

3.<sup>a</sup> Categoria — Machos com mais de 4 dentes — 1.<sup>o</sup> prêmio — N. 28 — Banjo — Exp.: Omar Carvalho Cunha — Barretos; 2.<sup>o</sup> prêmio — N. 217 — Rex — Exp.: Rafael de Moura Campos — Barretos.

4.<sup>a</sup> Categoria — Fêmeas com 2 dentes — 1.<sup>o</sup> prêmio — N. 30 — Papoula — Exp.: Clarismino Luiz Pereira — Paulo de Faria; 2.<sup>o</sup> prêmio — N. 226 — Brasileira — Exp.: Arnold Bule Junior — Cajobí; 3.<sup>o</sup> prêmio — N. 229 — Relíquia — Exp.: Antonio Brandão Filho — Barretos.

3.<sup>a</sup> Categoria — Fêmeas com 4 dentes — 1.<sup>o</sup> prêmio — N. 31 — Orgulhosa — Exp.: Clarismino Luiz Pereira — Paulo de Faria; 2.<sup>o</sup> prêmio — N. 225 — Rainha — Exp.: Arnold Bule Junior — Cajobí; 3.<sup>o</sup> prêmio — N. 230 — Dinamarca — Exp.: Antonio Brandão Filho — Barretos.

6.<sup>a</sup> Categoria — Fêmeas com mais de 4 dentes — 1.<sup>o</sup> prêmio — N. 34 — Melodia — Exp.: Clarismino Luiz Pereira — Paulo de Faria; 2.<sup>o</sup> prêmio — N. 467 — Sozinha — Exp.: Antenor Duarte Villela — Barretos; 3.<sup>o</sup> prêmio — N. 33 — Nubia — Exp.: Omar Carvalho Cunha — Barretos.

### SECCÃO B — REPRODUTORES BOVINOS NÃO REGISTRADOS — SUB-CLASSE "I" — TIPO INDUBRASIL

7.<sup>a</sup> Categoria — Machos até 12 meses — 1.<sup>o</sup> prêmio — N. 201 — Arabutan — Exp.: Clarismino Luiz Pereira — Paulo de Faria; 2.<sup>o</sup> prêmio — N. 471 — Festeiro — Exp.: Omar Carvalho Cunha — Barretos; 3.<sup>o</sup> prêmio — N. 469 — Marujó — Exp.: Omar Carvalho Cunha — Barretos.

9.<sup>a</sup> Categoria — Machos com 2 dentes — 2.<sup>o</sup> prêmio — N. 200 — Granfino — Exp.: Rafael de Moura Campos — Barretos.

11.<sup>a</sup> Categoria — Machos com mais de 4 dentes — 2.<sup>o</sup> prêmio — N. 213 — Combate — Exp.: Hamleto Stamato — Colina; 3.<sup>o</sup> prêmio — N. 466 — Pingo — Exp.: Elias Tomé e Gregorio Brandão — Barretos.

12.<sup>a</sup> Categoria — Fêmeas até 12 meses — 1.<sup>o</sup> prêmio — N. 29 — Guaraciaba — Exp.: Clarismino Luiz Pereira — Paulo de Faria; 2.<sup>o</sup> prêmio — N. 470 — Menina — Exp.: Omar Carvalho Cunha — Barretos; 3.<sup>o</sup> prêmio — N. 235 — Casa Branca — Exp.: Antonio Lerrario — Olímpia.

Doenças do Estomago - Fígado - Intestino - Asma -  
Urticaria - Eczema - Espirradeira e Dôr de  
Cabeça Cronica

*Dr. Pedro Starling*

(DETERMINAÇÃO DE TESTS)

RUA GOV. VALADARES, 10  
FONE, 1232 - UBERABA

Barretos; 3.<sup>o</sup> prêmio — N. 8 — Tarzan — N. 16 — Cravina — N. 17 — Tiroleza — N. 18 — Surpresa — Exp.: Natal Breda — Olímpia.

### MELHOR CONJUNTO DE BOVINOS DA RAÇA GIR — REGISTRÁVEL

1.<sup>o</sup> prêmio — N. 3 — Cubano — N. 145 — Pampulha — N. 147 — Quitandinha — N. 146 — Favela — Exp.: Bruno Silveira e Veríssimo Costa Junior — Barretos.

### SECCÃO A — REPRODUTORES BOVINOS REGISTRADOS — SUBCLASSE "B" — RAÇA NELORE

2.<sup>a</sup> Categoria — Machos de 4 dentes — 1.<sup>o</sup> prêmio — N. 182 — Estro — Exp.: Carlos Meinberg — Barretos; 2.<sup>o</sup> prêmio — N. 181 — Cacau — Exp.: Aramis Teodoro de Oliveira — Barretos.

3.<sup>a</sup> Categoria — Machos com mais de 4 dentes — 2.<sup>o</sup> prêmio —

### SECCÃO B — REPRODUTORES BOVINOS NÃO REGISTRADOS — SUB-CLASSE "H" — RAÇA GUZERAT

16.<sup>a</sup> Categoria — Fêmeas com mais de 4 dentes — 1.<sup>o</sup> prêmio — N. 198 — Parreira — Exp.: Carlos Meinberg — Barretos.

### SECCÃO A — REPRODUTORES BOVINOS REGISTRADOS — SUB-CLASSE "C" — TIPO INDUBRASIL

1.<sup>a</sup> Categoria — Machos com 2 dentes — 1.<sup>o</sup> prêmio — N. 27 — Oiaminha — Exp.: Antonio Brandão Filho — Barretos; 2.<sup>o</sup> prêmio — N. 209 — Tupan — Exp.: Arnold Bule Junior — Cajobí; 3.<sup>o</sup> prêmio — N. 216 — Czar — Exp.: Soc. An. Frigorífico Anglo — Pitangueiras.

2.<sup>a</sup> Categoria — Machos com 4 dentes — 1.<sup>o</sup> prêmio — N. 212 — Diamante — Exp.: J. R. Medeiros e Medeiros Neto — Barretos; 2.<sup>o</sup> prêmio — N. 211 — Apolo — Exp.:

## MELHORES CONJUNTOS DO TIPO INDUBRASIL

1.º prêmio — N. 201 — Arabutan — N. 34 — Melodia — N. 31 — Orgulhosa — N. 30 — Papoula — N. 29 — Guaraciaba — Exp.: Clarissimo Luiz Pereira — Paulo de Faria; 2.º prêmio — N. 28 — Banjo — N. 32 — Pepita — N. 232 — Florista — N. 53 — Nubia — Exp.: Omar Carvalho Cunha — Barretos; 3.º prêmio — N. 209 — Tupan — N. 235 — Rainha — N. 226 — Brasileira — N. 227 — Marília — Exp.: Arnold Bule Junior — Cajobí.

## SECÇÃO A — REPRODUTORES BOVINOS REGISTRADOS — SUB-CLASSE "B" — RAÇA CARACU'

1.ª Categoria — Machos com 2 dentes — 1.º prêmio — N. 36-A — Tanque — Exp.: Clovis Jorge Franco — Olímpia.

2.ª Categoria — Machos com 4 dentes — M. honrosa — N. 37 — Licor — Exp.: Gabriel Jorge Franco — Olímpia.

4.ª Categoria — Fêmeas com 2 dentes — 1.º prêmio — N. 40 — Lamparina — Exp.: Clovis Jorge Franco — Olímpia; 2.º prêmio — N. 39 — Rolha — Exp.: Idem, idem; 3.º prêmio — N. 38 — Samba — Idem, idem.

5.ª Categoria — Fêmeas com 4 dentes — 1.º prêmio — N. 45 — Veada — Exp.: Gabriel Jorge Franco — Olímpia; 2.º prêmio — N. 44 — Sumatra — Exp.: Idem, idem; 3.º prêmio — N. 41 — Capeva — Exp. Clovis Jorge Franco.

## MELHOR CONJUNTO DE BOVINOS DA RAÇA CARACU'

1.º prêmio — N. 36-A — Tanque — N.º 38 — Samba — N; 39 — Rolha — N. 41 — Capeva — Exp.: Clovis Jorge Franco — Olímpia.

## SECÇÃO A — REPRODUTORES BOVINOS REGISTRADOS — SUB-CLASSE "I" — RAÇA MOCHA NACIONAL

1.ª Categoria — Machos com 2 dentes — 1.º prêmio — N. 47 — Manchado — Exp.: Gabriel Jorge Franco — Olímpia; 2.ª Categoria — Machos com 4 dentes — 1.º prêmio — N; 455 — Trevo — Exp. Rui Ferreira de Sousa Pinto — Viradouro.

3.ª Categoria — Fêmeas sem muda: 1.º prêmio — N; 49 — Estrelada — Exp. Gabriel Jorge Franco — Olímpia;

3.ª Categoria — Fêmeas de 2 dentes — 1.º prêmio — N. 447 — Eabalú — Exp.: Rui Ferreira de Sousa Pinto — Viradouro.

4.ª Categoria — Fêmeas de 4 dentes — 1.º prêmio — N. 51 — Nata — Exp; Gabriel Jorge Franco — Olímpia.

JOÃO DIERBERGER  
FUNDADOR



## MUDAS DE PLANTAS

## FRUTÍFERAS — E — INDUSTRIAIS

tem a venda em qualquer época do ano  
os Snrs.

## Dierberger Agricola Ltda.

## FAZENDA CITRA

Cx. Postal, 48 - LIMEIRA - C. P.  
Est. S. Paulo

*Pêçam catálogos e maiores detalhes*

6.ª Categoria — Fêmeas com mais de 4 dentes — 1.º prêmio — N. 50 — Gemada — Exp. Gabriel Jorge Franco — Olímpia; 2.º prêmio — N. 446 — Chirêta — Exp. Rui Ferreira de Sousa Pinto — Viradouro; 3.º prêmio — N; 448 — Conga — Exp.: Idem, idem.

## MELHOR CONJUNTO DA RAÇA MOCHA NACIONAL

1.º prêmio — N; 453 — Trevo — N; 456 — Chirêta — N. 448 — Conga — N. 447 — Babalú — Exp.: Rui Ferreira de Sousa Pinto — Viradouro.

## SECÇÃO B — REPRODUTORES BOVINOS NÃO REGISTRADOS — SUB-CLASSE "J" — RAÇA HOLANDESA — Variedade Preta e Branca

10.ª Categoria — Machos com 4 dentes — 1.º prêmio — N; 243 — Diamante — Exp.: Salvador Alves Cruz — Barretos.

15.ª Categoria — Fêmeas com 4 dentes — 1.º prêmio — N. 244 — Baleia — Exp. Salvador Alves Cruz — Barretos; 2.º prêmio — N. 245 — Estrelinha — Exp.: Idem, idem; 3.º prêmio — N. 246 — Azeitona — Exp.: Idem, idem.

## MELHOR CONJUNTO DE BOVINOS DA RAÇA HOLANDESA — Preta e Branca

1.º prêmio — N. 243 — Diamante

— N; 244 — Baleia — N. 245 — Estrelinha — N; 246 — Azeitona — Exp.: Salvador Alves Cruz — Barretos.

## SECÇÃO B — REPRODUTORES BOVINOS NÃO REGISTRADOS — SUB-CLASSE "K" — RAÇA JERSEY

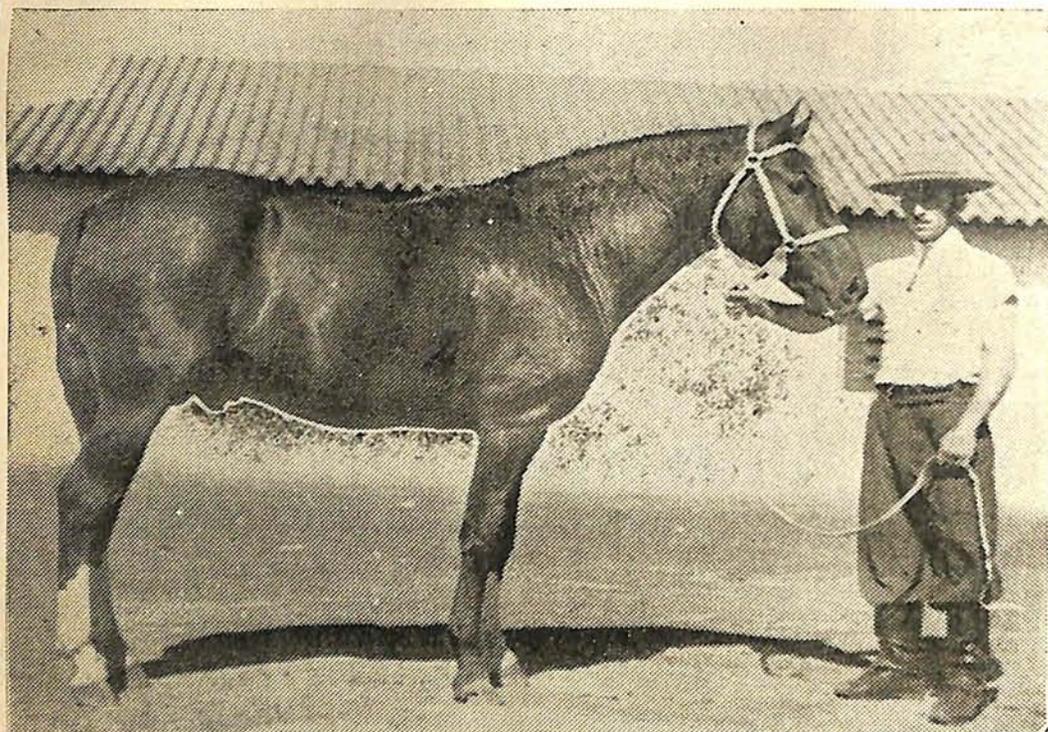
7.ª Categoria — Machos sem muda — 1.º prêmio — N. 453 — Periquito — Exp.: Gabriel Jorge Franco — Olímpia.

16.ª Categoria — Fêmeas com mais de 4 dentes — 1.º prêmio — N. 248 — Mimosa — Exp. Gabriel Jorge Franco — Olímpia;

## EQUINOS, ASININOS E CAPRINOS

Nessas secções, também o certame ofereceu panorama magnífico e enaltecido para a criação nacional. Na sub-classe "mangalarga" brilhou o nome Junqueira Franco. Na raça "anglo-árabe" o primeiro prêmio foi levantado pelo criador Eduardo Ralston.

Nos equínos para fins militares levantou o prêmio máximo o exemplar apresentado pelo snr. João Alves de Sousa. Classificaram-se na classe asininos os criadores Junqueira Franco e Junqueira Oliveira. Na secção ovinos e caprinos os nomes dos senhores Junqueira Franco e Hermilio Franco.



← Ao lado:

## ABAITÁ

formoso exemplar da Raça Mangalarga, premiado entre os animais de sua categoria na I.ª Exposição Regional de Animais, em Barretos.

# FAZENDA RETIRO

Criação de Cavalos, Bovinos e Carneiros de raça, propriedade de

LUIZ LEMOS DE TOLEDO

(Nenem Junqueira)

C. Paulista

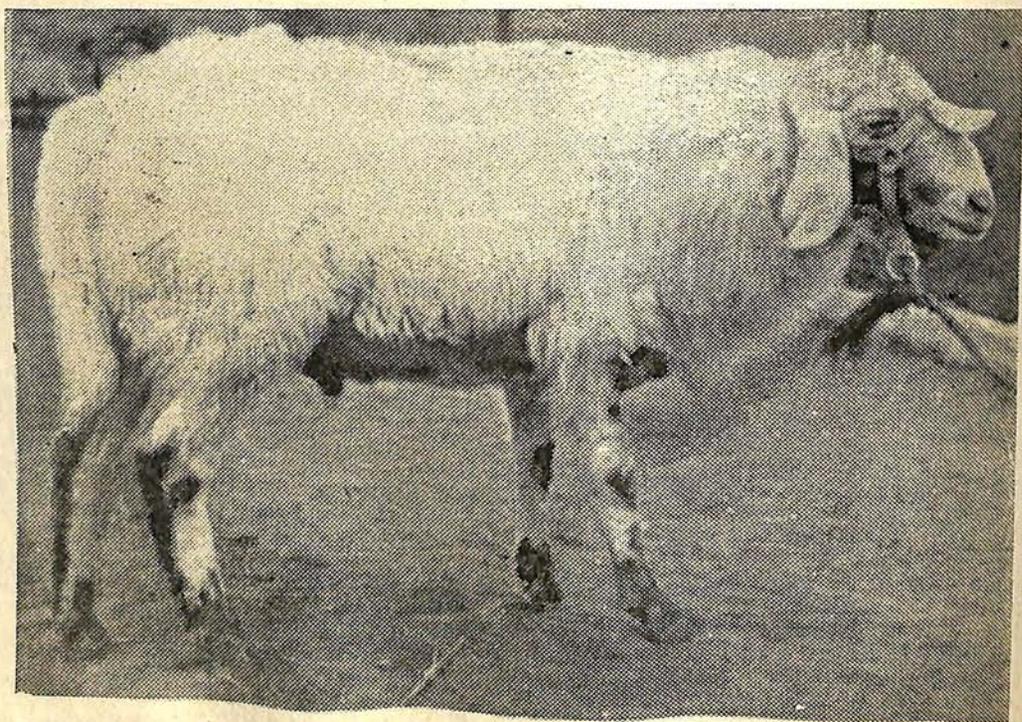
**COLINA**

Est. S. Paulo

Ao lado: →

## LEÃO

magnífico exemplar zebú indiano, 1.º prêmio na I.ª Exposição Regional de Animais, em Barretos, E. São Paulo.



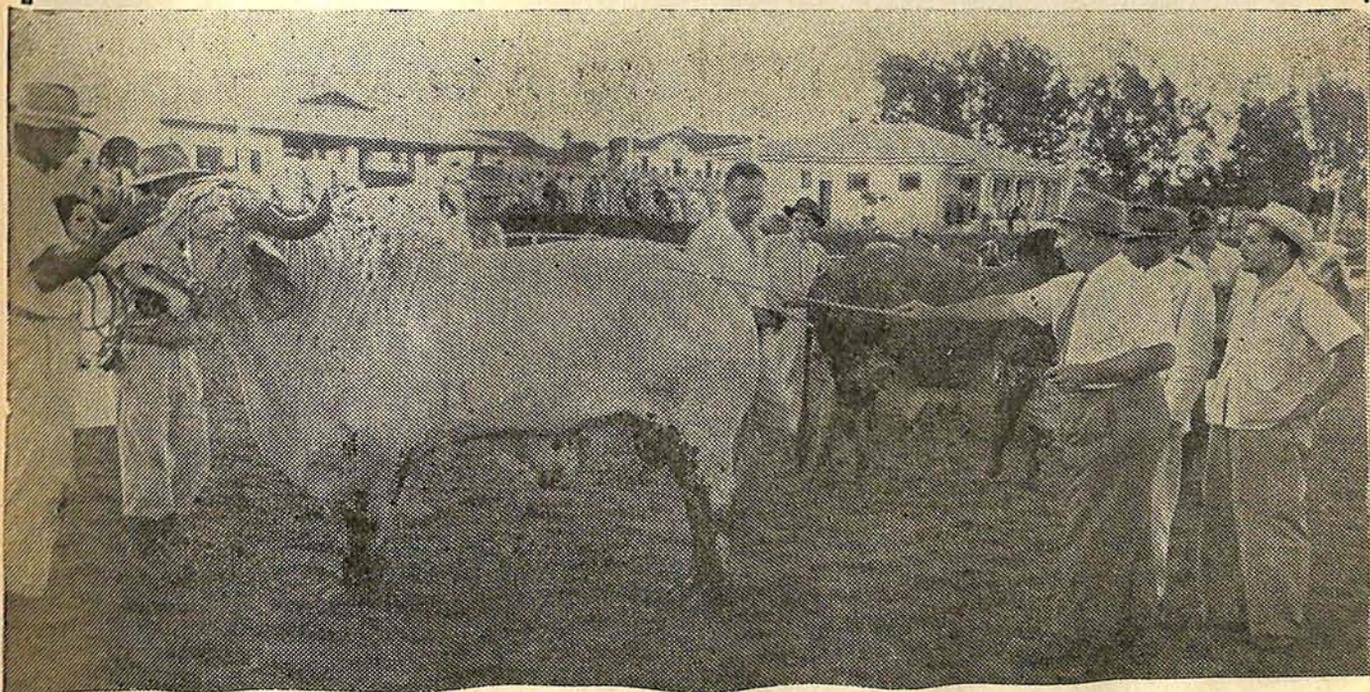


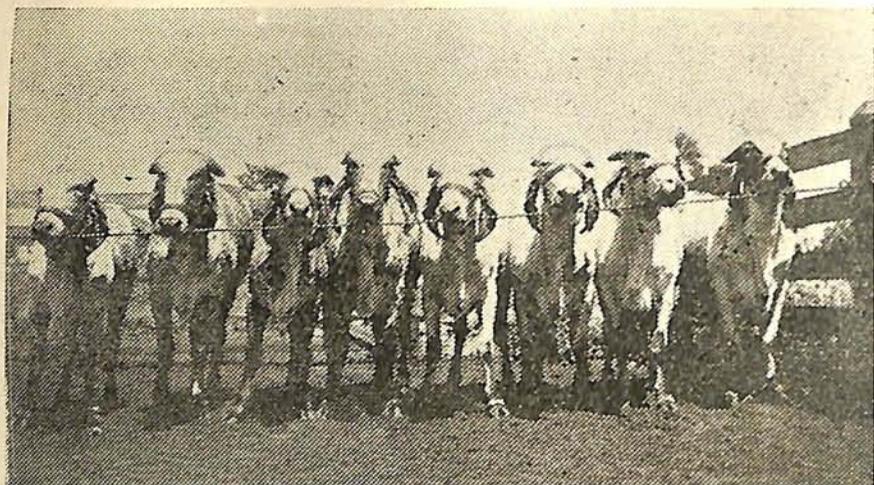
AO ALTO: o magnífico reprodutor da Raça Gir, já com a roseta de Campeão da I.ª Exposição Regional de Animais, em Barretos, é apreciado pelo Interventor Fernando Costa.

## — F I D A L G O —

### O Campeão Gir da I.ª Exposição Regional de Animais, em Barretos

EM BAIXO: o Campeão da Raça Gir em Barretos, objeto de estudos [dos técnicos Romulo Joviano, João Soares Veiga e Quinêo Corrêa, no recinto "Paulo de Lima Corrêa" - Barretos.

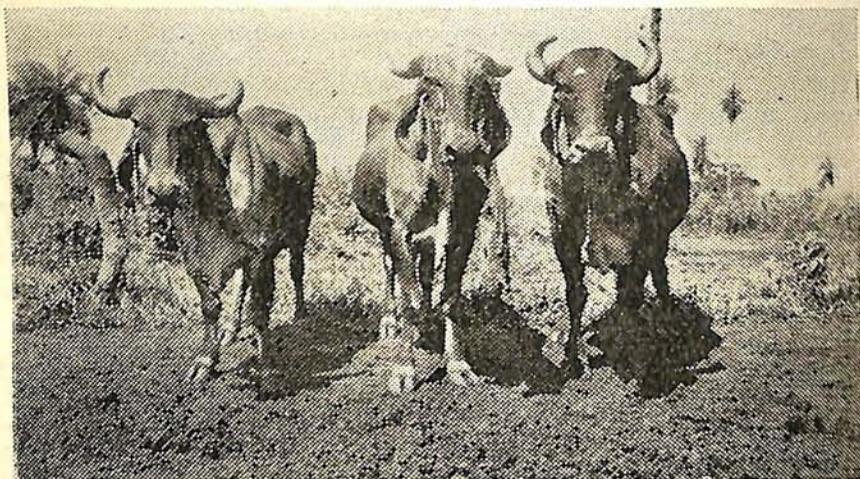




—  
Ao lado: um magnifico e uniforme lote de novilhas de raça gir, destinadas á reprodução, no plantel chefiado pelo Campeão da 1.ª Exposição Regional de Animais, em Barretos.  
—

# GRANJA INDIANA

—  
Ao lado: outros três reprodutores de propriedade de MAMEDE MUSSI, em sua granja Indiana, Municipio de Barretos.  
—



PROPRIEDADE DE  
**MAMEDE MUSSI**

C. P.

A 5 QUILOMETROS DE  
**B A R R E T O S**

Estado de São Paulo

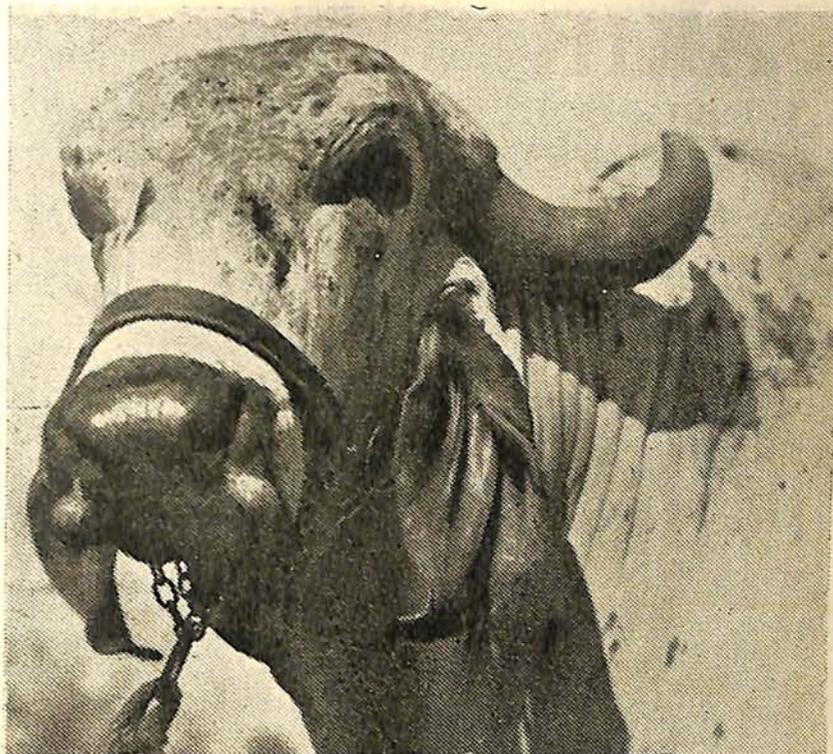


—  
Ao lado: numeroso grupo de reprodutores do plantel gir escolhido, a que pertence FIDALGO - o Campeão Absoluto da Raça, na Exposição de Barretos.  
—

Ao lado apresentámos o  
Campeão Gir da I.ª Expo-  
sição Regional de Animais,  
em Barretos, **FIDALGO**  
em uma foto que bem lhe  
mostra a invejável propor-  
ção de sua admirável cabeça.

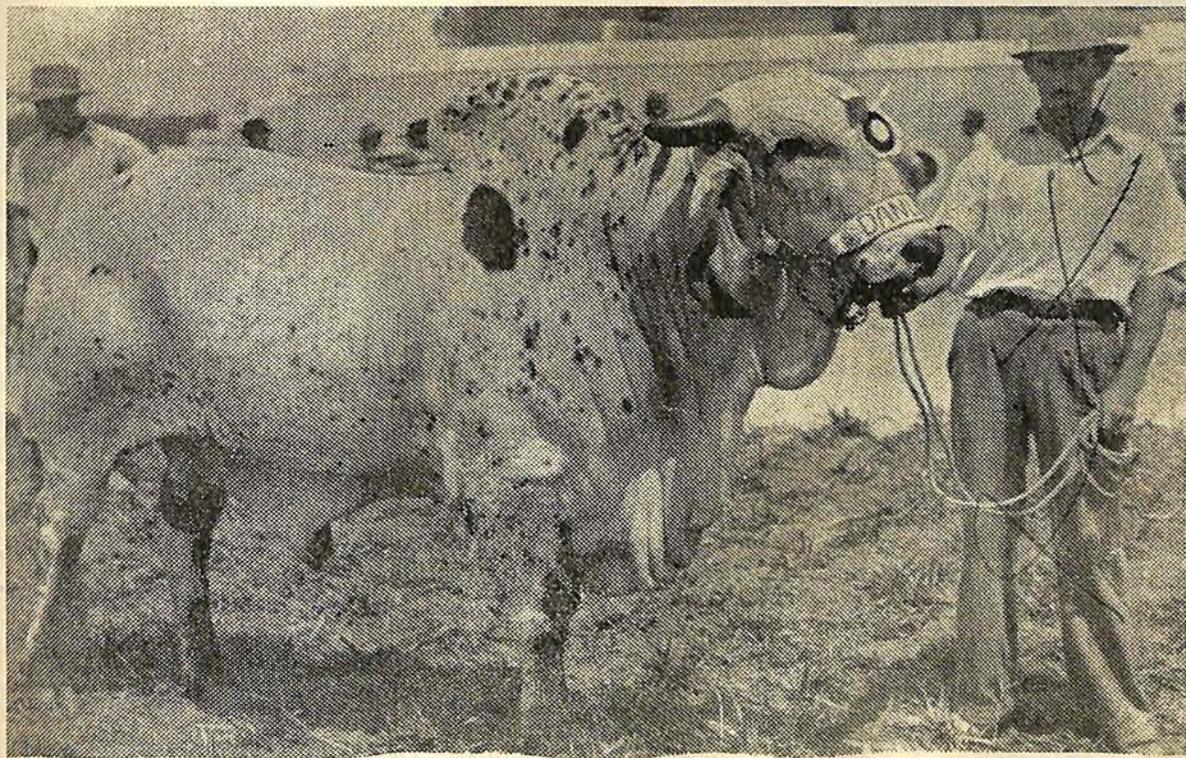


Em baixo **DANÚBIO**, 2.º  
prêmio na mesma categoria,  
filho de Sugestiva e Bezouro  
e outra das grandes figuras  
do plantel da

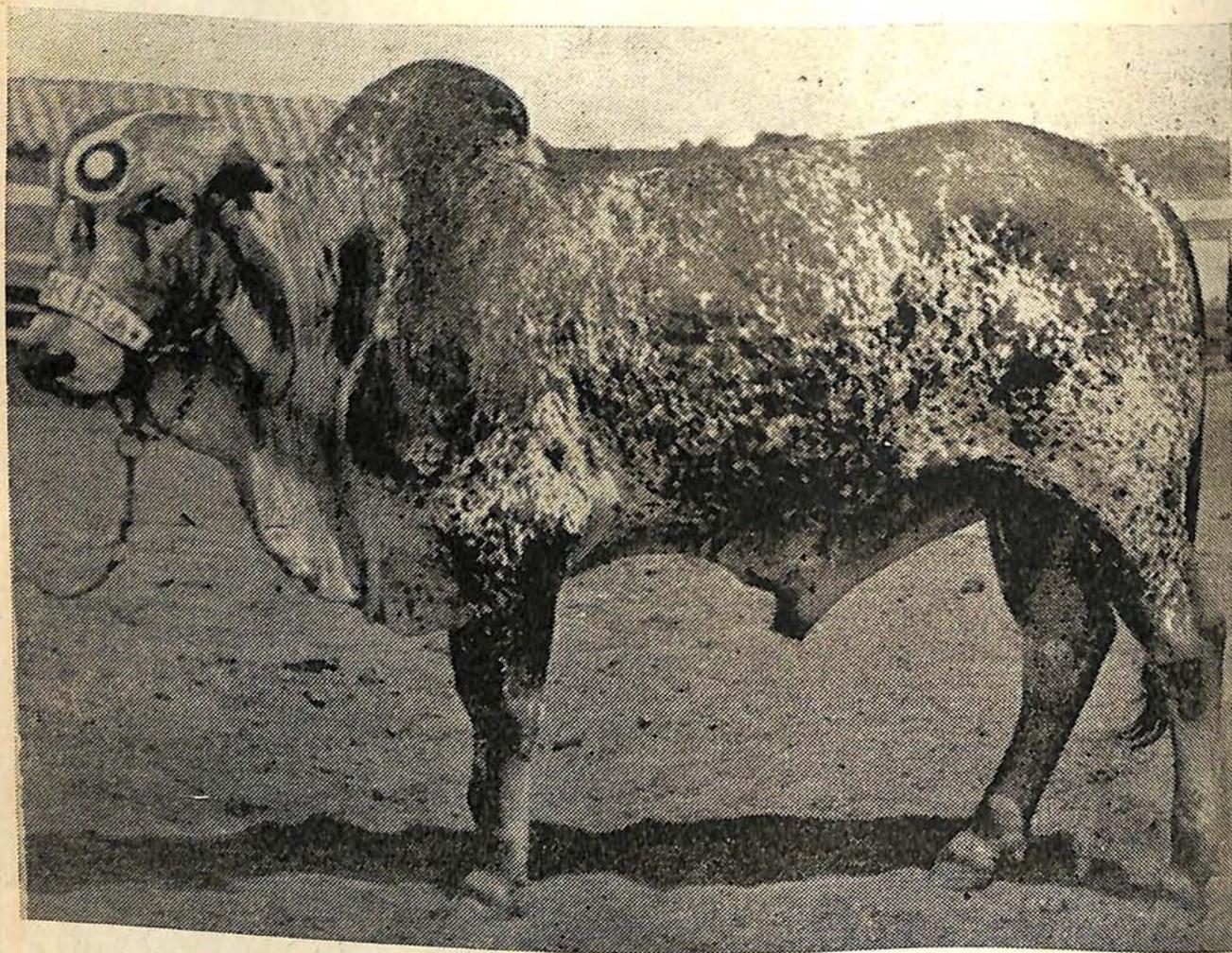


# GRANJA INDIANA

Propriedade de **MAMEDE MUSSI** ● **Barretos**  
Criador e Comerciante de Gado Gir C. P.



**FAKIR** FOI UM DOS GRANDES EXEMPLARES DA RAÇA GIR APRESENTADAS À LA EXPOSIÇÃO REGIONAL DE ANIMAIS EM BARRETOS, CONSEGUINDO, ENTRE MUITOS OUTROS ANIMAIS DE SUA RAÇA E CATEGORIA, UM HONROSÍSSIMO 2.º PREMIO, AOS VINTE MEZES DE IDADE.



FAKIR É FILHO DO RAÇADOR MARAJÁ E SERÁ EM FUTURO PRÓXIMO, O CHEFE DO REBANHO DA

## **FAZENDA "S. VICENTE"**

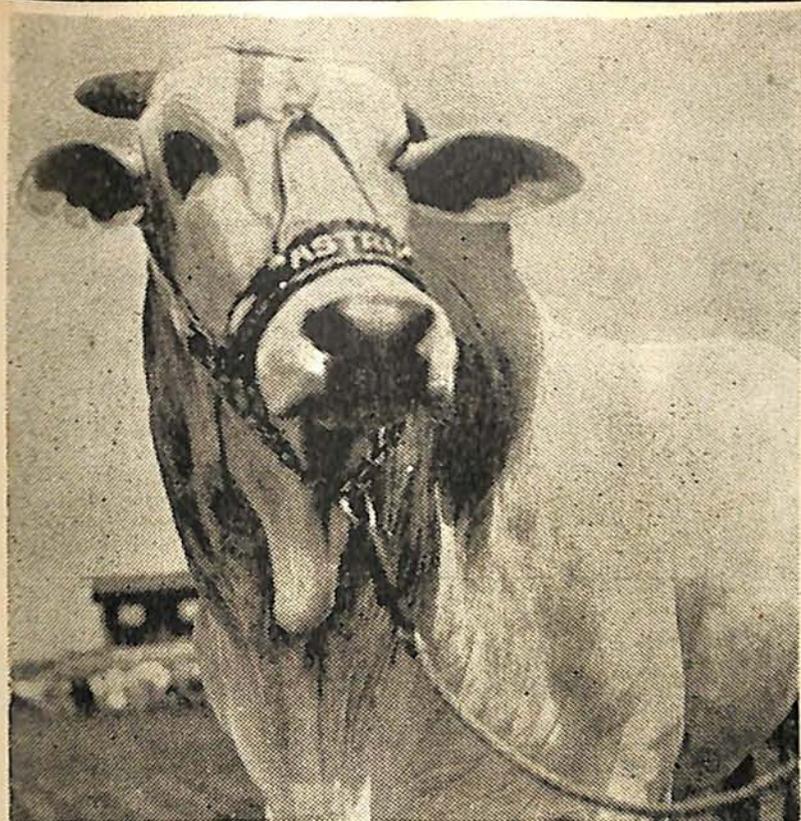
DE PROPRIEDADE DO GRANDE CRIADOR DE ZEBÚ FINO, INVERNISTA E CRIADOR DE GADO DE CORTE, SNR.

## **VICENTE DE LUCCA**

Município de **BARRETOS**

--

Estado de **SÃO PAULO**

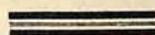


## ASTRO

Magnifico espécime da Raça Nelore, 1.º prêmio de sua categoria de Machos de 2 a 4 dentes, na 1.ª Exposição Regional de Animais, realizada em

## BARRETOS

C. P. - E. S. P.



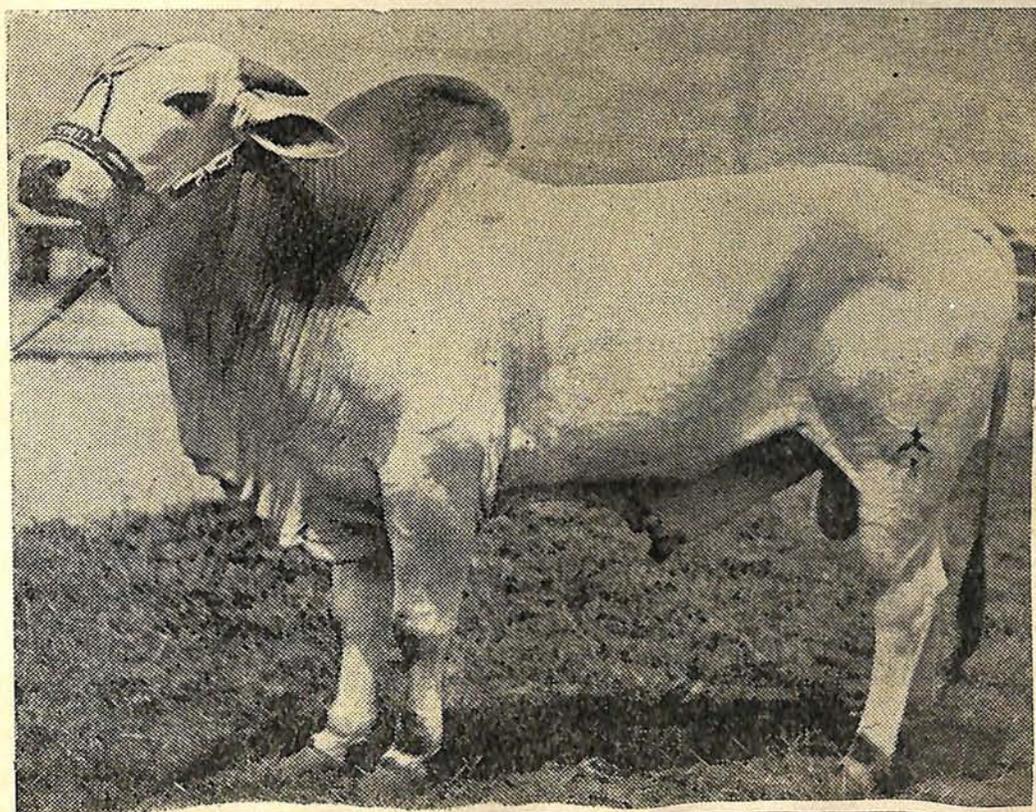
# Fazenda Barreiro Grande

Criação selecionada de gado Nelore, propriedade de  
**CARLOS MEIMBERG**



## ASTRO

conta 3 anos e 9 meses e é filho de Tesouro e Tampinha, dois grandes exemplares da Raça e uma das atrações do certame.



— CHÁCARA —

## QUITANDINHA

Criação de gado das Raças  
Gir e Nelore, propriedade de

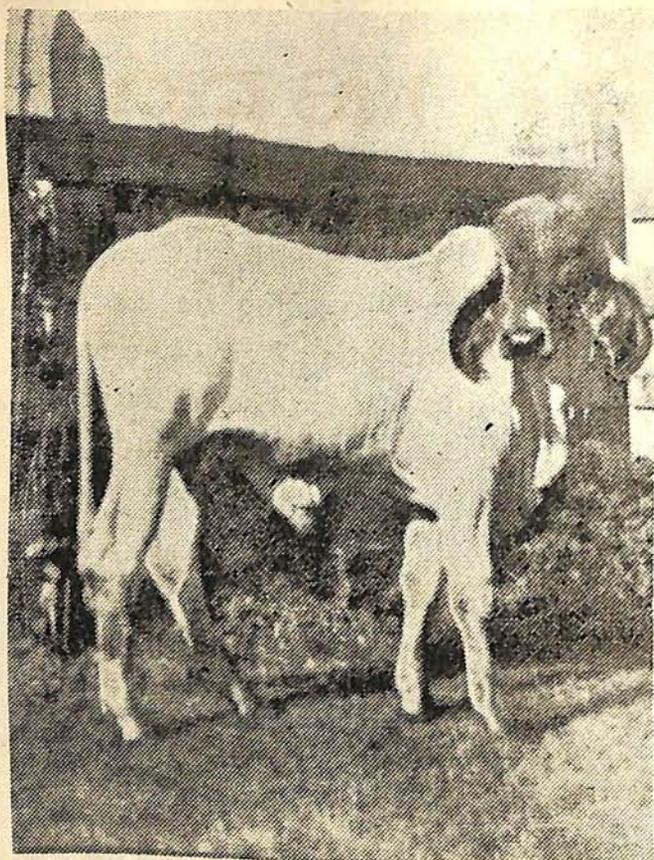
**OLENTINO MARÇAL**

CRIADOR E COMERCIANTE DE GADO ZEBU

**B A U R Ú**

C. P.      --      E. S. P.

**MELÃO**, puro sangue Gir, mouro  
roxo, com 8 meses de idade.



## CAMPEÃ - ABSOLUTA DA RAÇA MANGALARGA

Apresentamos a egua de  
5 anos — RUMBA, campeã  
absoluta da Raça Mangalar-  
ga, em tres exposições  
regionais, entre as quais,  
a de Barretos. É creoula de  
Paulo Junqueira Franco, de  
Colina e foi vendida ao sr.  
Mauro de Camargo Viana por  
20 MIL CRUZEIROS.

**FAZENDA "STA. MONICA"**

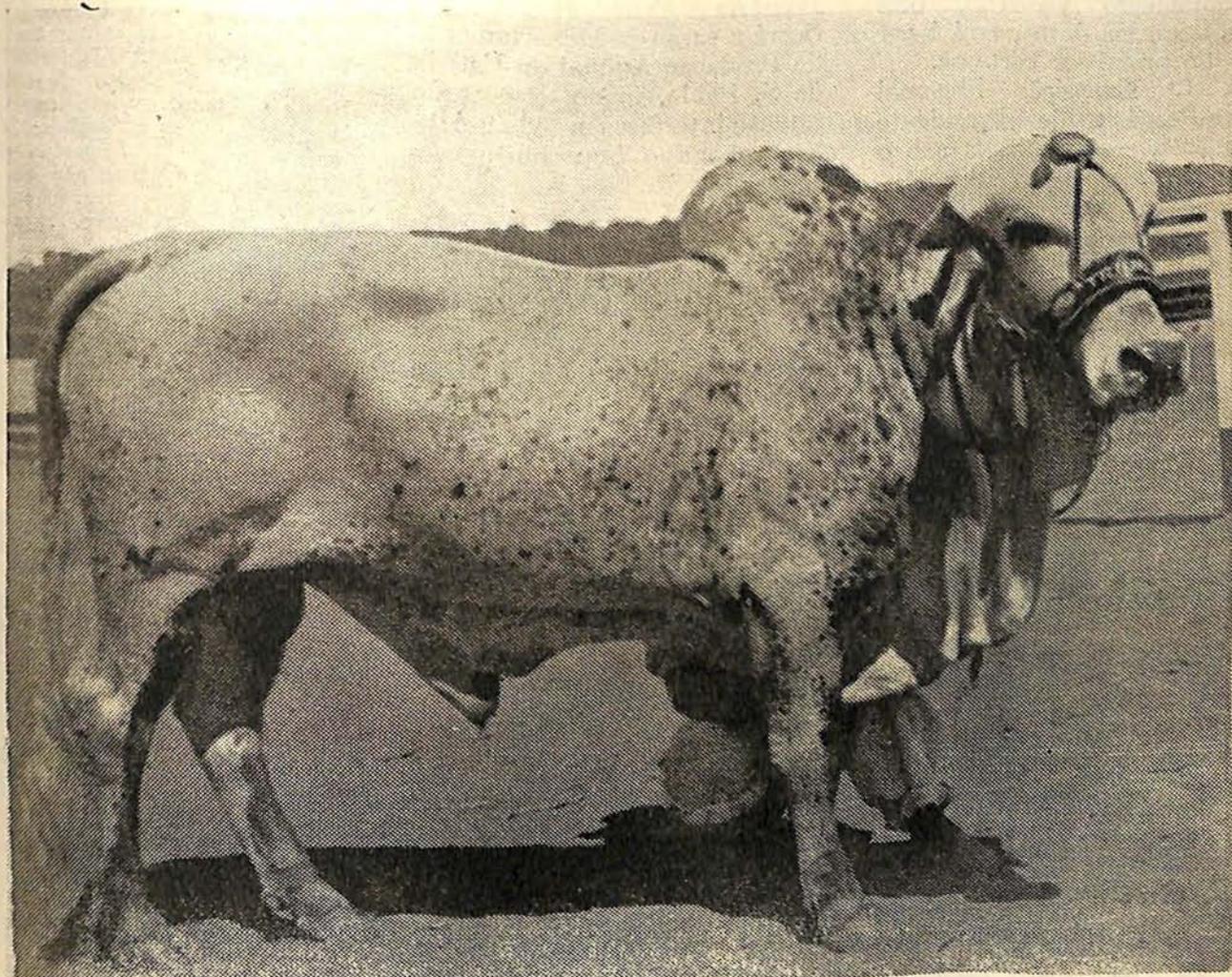
TAQUARITINGA « Est. de S. Paulo



APRESENTAMOS  
NESTA PAGINA:

# “TRIUNFO”

Magnifico garrote da Raça Gir, Terceiro Prêmio em sua categoria de machos até 20 meses, na 1.ª Exposição Regional de Animais, realizada na cidade de Barretos.



PROPRIEDADE DE

**Brasiliano Barbosa de Souza**

Criador de gado das raças Gir e Indubrasil, no municipio paulista de:

— PAULO DE FARIA —

# VÁRIAS

## II.a Exposição Regional de Presidente Prudente

A próspera região de que é centro a cidade de Presidente Prudente, na Sorocabana, terá oportunidade, de 22 a 24 do mês próximo, de mostrar o seu adiantamento pecuário, pois que, naquelas datas, terá lugar ali, um promissor certame.

A I.ª Exposição Regional Agro-Pecuária de Presidente Prudente, será realizada sob o patrocínio da sua Prefeitura Mu-

nicipal, das associações pecuárias da região e da Federação de Pecuária do Brasil Central.

A organização e assistência à II.ª Exposição Regional Agro-Pecuária de Presidente Prudente ficará a cargo do Departamento da Produção Animal do Estado de S. Paulo, tendo despertado intenso interesse em tôda a Alta Sorocabana o importante certame.

## Esperando a virada da sorte?

Há milhões de pessoas que acreditam que o êxito na vida pode ser alcançado através de uma concatenação mística de circunstâncias a que se dá o nome de "pura sorte". Entretanto, esquecem-se por completo da existência e da importância de certos valores como trabalho, paciência, perseverança, humildade, coragem e iniciativa. A escritora Edna Ferber descreveu isso muito bem, dizendo que, embora tenha recebido centenas de cartas de indivíduos que desejam ser escritores, nunca lhe escreveu alguém que desejasse escrever...

A explicação mais razoável, que jamais encontrei para o fator "êxito", estava contida na ironia inconsciente de um cartaz que anunciava o horário de trabalho numa loja da Quinta Avenida em Nova York. No referido cartaz, lia-se:

Nesta Loja ninguém trabalha mais de 40 horas por semana exceto Diretores e Gerentes

Aí é que está... Ninguém chega muito longe, trabalhando apenas 40 horas por semana. Aliás, a maioria das pessoas eminentes que conheço passam a vida a tentar trabalhar 40 horas por dia...

(Channing Pollock, no American Mercury)



**Sal do Oriente**

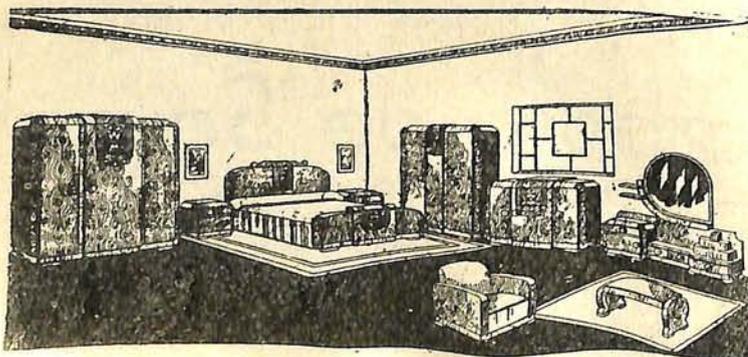
ASSEGURA A REPRODUÇÃO DAS AVES E MELHORA A POSTURA. AUXILIA A ENGORDA DOS PORCOS. AUMENTA A RESISTÊNCIA ÀS MOLÉSTIAS, POIS CONTÉM OS 6 MELHORES TÔNICOS: SAL - CÁLCIO - FERRO - FÓSFORO - ARSÊNICO E ENXÔFRE. EM LATAS DE 1/2 E 1 Kg.

Fabricantes: NOVA BIOLOGIA S. A. - Caixa 910 - São Paulo

Distribuidores exclusivos para o Triângulo Mineiro e Goiás: Paulo Derenusson & Cia. Ltda. - R. Major Eustaquio, 15 - Uberaba

## BENJAMIN SCHUMER - O REI DOS MOVEIS

★ ★ A MAIOR FABRICA DO TRIANGULO ★ ★



Depósito de artigos do ramo:

DORMITÓRIOS - SALAS DE VISITA  
SALAS DE JANTAR  
CAMAS PATENTE  
MOVEIS DE VIME

VENDAS A DINHEIRO

FABRICA: R. Arthur Machado, 55 |||| DEPOSITO: R. Arthur Machado, 154

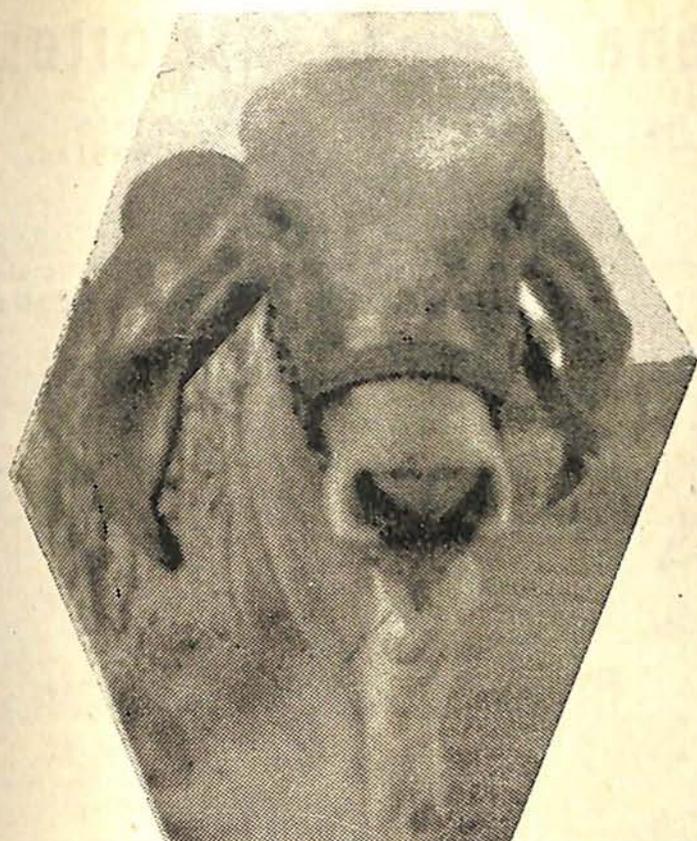
UBERABA

TELEFONE 1218 ● C. POSTAL 47

FAZENDA  
**RANCHO GRANDE**

Propriedade de  
Guilherme Lafemina  
criador de Gado Gir, no  
município de  
**BARRETOS - C. P.**

Em baixo: excelente bezerra Indubrasil, com 9 meses de idade.



**BAILARINO** - bezerro da Raça Gir com 9 meses de idade filho de Menelick e Uberaba.



**ALINÇA** - bezerra Gir filha de Ceylão II e Aliança.



# Companhia Mogiana de Transportes

Séde: SÃO PAULO  
Rua Boa Vista N.º 16 - 3.º Andar  
Telefone: 3-4146 - Ramal 9

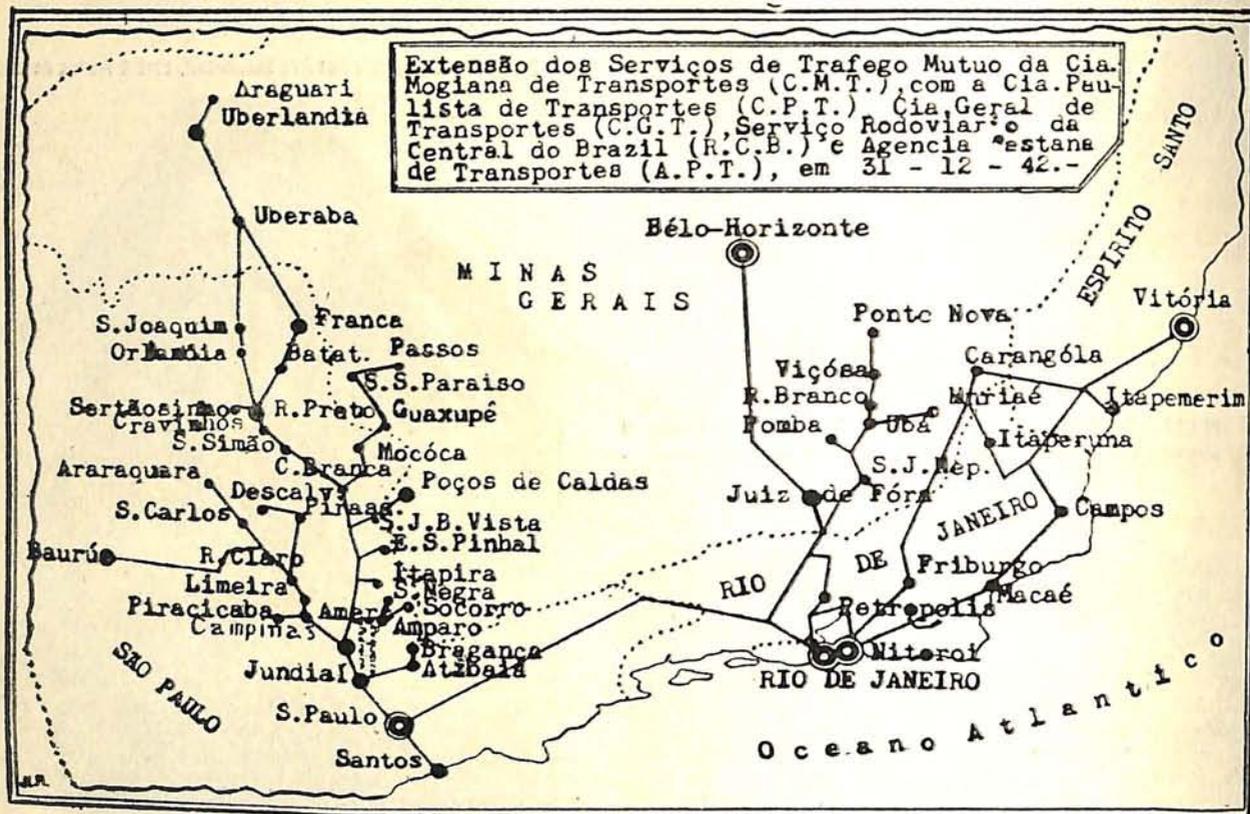
(C. M. T.)

Gerência: CAMPINAS  
Av. Anchieta 43 (Prédio "Voga") 1.º and.  
Telefone: 3808

Representante no Rio de Janeiro - Escritório: R. do Ouvidor, 50 - 1.º Andar - Fone 23-4668

**Pedidos de coleta em S. Paulo, Fone: 3-2193 — Em Campinas, Fone: 2404**

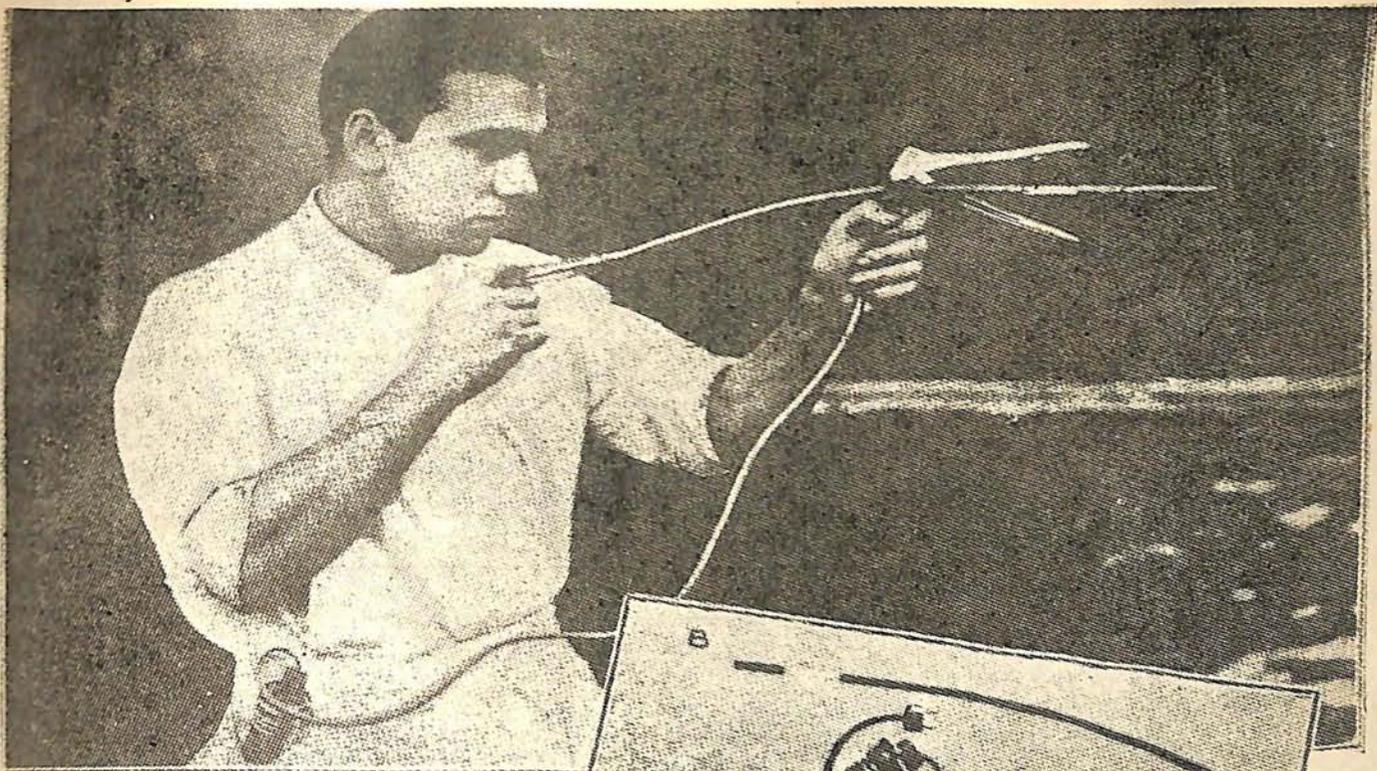
Transporte rápido, barato e seguro, de porta a porta, de São Paulo, Santos, Rio às Agências da Companhia Mogiana e vice-versa, em tráfego mútuo com a Companhia Geral de Transportes (C.G.T.), Companhia Paulista de Transportes (C.P.T.), Serviço Rodoviário da Central do Brasil (R.B.C.) e Agência Pestana de Transportes Limitada (A.P.T.) e Tráfego direto próprio de e para Campinas com as mesmas Agências.



## Agências abertas ao público em TRAFEGO MUTUO :

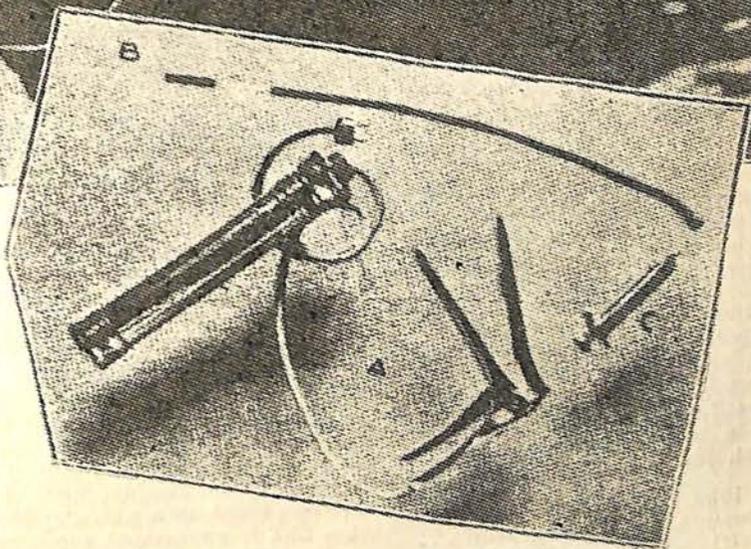
C. M. T.	C. P. T.	R. G. T.	A. P. T.
Campinas	Campinas	Santos	Niterói
Coqueiros	Piracicaba	Parí	Campos
Pedreira	Baurú	Jundiaí	Carangola
Amparo	Limeira	Bragança	D. Silvério
Socorro	S. Carloe	Atibaia	Friburgo
Serra Negra	Araraquara		Itapemerim
Itapira	Descalvado		Itaperuna
E. S. do Pinhal	Americana		Macaé e Murié
Casa Branca	Pirassununga		Petrópolis
Mocóca	Rio Claro		Pombal e P. Nova
São Simão			Rio Branco
Cravinhos			S. J. Nepomuceno
Ribeirão Preto			Ubá e Viçosa
			Vitória

Informações completas no Escritório da Gerência, em Campinas



# INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

Lincoln G. Morais



Aos menos avisados, si quizermos falar em Inseminação Artificial como contribuição, por exemplo, ao esforço de guerra, poderá parecer ingenuidade. Mas, raciocinando-se um pouco, chega-se à aceitação dessa afirmativa como uma das mais justas que se poderia fazer. E para isso, nada melhor do que o exemplo que se baseia exclusivamente nos fatos e nas estatísticas e que agora nos é dado pela Rússia.

De fato, como poderia este país alimentar suas colossais formações de soldados se dependesse das reservas do estrangeiro para tal? Como se agasalhariam esses milhões de homens, si não dispuzessem de lâ necessária? E as suas forças móveis, que sorte teriam se não contassem com os recursos para a substituição oportuna da sua cavalaria, essa cavalaria que ainda hoje é o fator principal do sucesso nas lutas das estêpes?

E, já que iniciamos este trabalho pela observação da Rússia, vamos ver que ela, antevendo, certamente, a aproximação da tormenta, cuidou

da organização em bases científicas de um plano intensivo de renovação quantitativa e qualitativa dos seus rebanhos, então medíocres e aquém das necessidades normais. A qualidade do seu gado bovino era, há 20 anos, a mais inferior,

o rebanho ovino apesar de numeroso só produzia lâ grosseira e a população eqüina não poderia atender às grandes necessidades do seu trabalho intensivo ou das lutas árduas com que teria de deparar.

Foi quando o governo russo resolveu acatar os conselhos de dois grandes sábios, Ivanof e Neumann e tratou de executar o seu plano. Montou quase dez mil centros de aplicação de Inseminação Artificial e converteu esse processo numa medida zootécnica dominante.

## MULTIPLICAÇÃO DA CAPACIDADE PROCRIDORA

Foi multiplicada assim a capacidade procriadora dos machos e de tal maneira se conseguiu esse objetivo que durante uma única estação de monta, foi obtida a média de fecundação de 400 vacas e de mil ovelhas com o líquido fecundante de um só touro e de um único carneiro. Ora, sabemos que no Brasil o sistema de criação extensiva somente permite esse aproveitamen-

# TOURINHOS E NOVILHAS

ALVARO DE MOURA  
E J. S. RODRIGUES DA CUNHA

COMPONENTES DA FIRMA

**Sociedade Moura-Cunha Ltda.**

**TÊM À VENDA TOURINHOS E NOVILHAS  
INDUBRASIL E GIR, DE ALTA CLASSE**

**Fones: 1.223 e 1.555 - UBERABA**



Princesa, 1.º Premio na IX.ª  
Exposição.

to na proporção de um touro para 50 vacas, e um carneiro para 80 ovelhas.

Em um golpe de vista sobre as estatísticas nos mostrará os extraordinários resultados obtidos com essa nova técnica.

Devemos ter em conta que em 1931, para execução do plano, a Rússia importou algumas centenas de reprodutores puros, das raças bovinas Simental, Durham e Hereford e carneiros Rerinos-Rambouillet.

Em 1933, foram inseminadas artificialmente 165.000 vacas e ... 1.626.000 ovelhas; em 1936, 500.000 vacas e 6.450.000 ovelhas; em 1938, 1.200.000 vacas e 15.000.000 ovelhas! E sabemos nós que, nesse mesmo ano, segundo a antiga Diretoria de Estatística da Produção deste Ministério, o total do nosso rebanho lanígero era de 14.142.690 cabeças.

De 1932 a 1939 foi aplicada a Inseminação a cerca de 130.000 éguas, anualmente. Até 1939 tinham sido fecundadas, assim, mais de 50 milhões de fêmeas, segundo estatísticas oficiais publicadas por ocasião da Exposição de Agricultura de Moscou, relatadas pelo veterinário italiano Telesforo Bonadonna. Nesse número contam-se, sobretudo, ovelhas e, a seguir, vacas, éguas, cabras, etc. inclusive milhares de raposas prateadas!

## O QUE SERIA NO BRASIL

Mas, façamos então um pequeno cálculo para sabermos o que representaria para a economia brasileira esse formidável trabalho. Vejamos as estatísticas de 1938, com

referência a bovinos e ovinos.

Segundo os veterinários russos Kerzin e Neumann, citados por seu colega portenho Garcia Mata, a percentagem de fecundações foi, então de 93,7% para as vacas e de 93 a 99% para as ovelhas. Mas, tomemos para o cálculo apenas 90%. Teremos desse modo o nascimento em 1939 ou mesmo em 1938, para os carneiros, de 13.500.000 cordeiros, considerando-se para simplificar, apenas um para cada ovelha. Descontemos as perdas por ocasião do parto e subsequentes ao mesmo, que têm de ser pequenas num país que demonstra tão desenvolvidas preocupações pelo melhoramento da sua indústria animal, e consideremos que em 1941-1942, havia um milhão de bovinos na idade de 2 a 3 anos e treze milhões de ovinos na idade de 3 anos e meio, mais ou menos, todos, portanto, em pleno apogeu de sua produtividade. Excluindo os demais produtos destas duas espécies — leite, lã, couros, etc. para somente focalizarmos a carne, teríamos então, em carne limpa, estimando em 300 ks. o peso de um bovino e em 35 o de um carneiro, o que não é muito em se tratando, geralmente, dos mestiços industriais de alta produção, visto que na Inseminação Artificial só se utilizam genitores puros, — teríamos nada menos de 300.000 toneladas de carne ovina. Convertendo o total de 755.000 toneladas em cruzeiros e calculando em 3 cruzeiros o preço comum por quilograma, teríamos a soma de dois milhões, duzentos e sessenta e cinco milhões de cruzeiros.

De simples técnica de laboratório, portanto, a Inseminação Artificial passou ao campo da prática, e podemos reafirmar com Roux que

ela é capaz de transformar completamente a fisionomia da criação de um grande país e de contribuir em certa medida, para a sua salvação.

Mas, não somente a Rússia tem realizado esse tão importante trabalho. Estão no mesmo caso a Dinamarca e os Estados Unidos da América, onde a nova técnica vem tendo aplicação dia a dia mais intensiva.

Assim, poderemos ver que segundo o veterinário Sorensen, em 1938, na Dinamarca, foram inseminadas artificialmente 20.000 vacas, pertencentes a 20 sociedades cooperativas organizadas para tal fim e sob a direção técnica de veterinários.

No início de 1941, o número dessas cooperativas subiu a 50 e o de vacas inseminadas a 200.000! Isto, para as possibilidades do pequenino reino das cooperativas representa um esforço tão grande quanto o da Rússia.

Nos Estados Unidos, em 1938, foi fundada nos moldes dinamarqueses, a primeira associação de criadores para a aplicação da Inseminação Artificial. Em 1940, de acordo com Garcia Mata, já ali funcionavam 30 cooperativas, tendo sido inseminadas mais de 50.000 vacas.

Nesse particular é de se destacar a atenção dada pelo Ministro Apolônio Sales ao assunto, tendo incentivado o seu estudo quando ainda na Secretaria da Agricultura de Pernambuco e agora no Ministério com a criação do Curso Avulso de Inseminação Artificial, localizado

na Estação Experimental do Instituto de Biologia Animal, em Deodoro, que vem dando técnicos ao Brasil, possuidores do curso oficial.

## PLANO DE TRABALHO

Mas, pode-se organizar perfeitamente um vasto plano de trabalho para a realização dessa grande obra zootécnica entre nós.

Para isso, deve-se começar pela incentivação à especialização dos técnicos, transformando-se a Estação Experimental de Deodoro num grande centro de pesquisas e de ensino da matéria e de todos os assuntos relacionados com a produção dos animais domésticos levando-se a cabo, ao mesmo tempo, a realização de cursos intensivos de inseminadores para práticos rurais, fazendeiros e capatazes de fazenda, de duração máxima de um mês.

Deve-se também incluir o assunto nos programas das carreiras com ele relacionados, tanto para os cardeais federais como nos Estados.

Em seguida, passe-se à organização de postos de coléta e distribuição de semen junto às fazendas

## Criadores

Evitem prejuizo de seus rebanhos. Tratamento seguro e econômico. Vacina contra peste da manqueira, Vacina c/ Batedeira dos porcos, Vacina anti-arabica, Vacina c/ pneumo enterite dos bezerros, Vacina c/ garrotilho, Antipiógena, Hemostasina, Sôro contra garrotilho, Sôro c/ pneumo enterite dos bezerros, Sôro c/ batedeira dos porcos, Sôro c/ mamite das vacas leiteira, Figueirina, Antimorbina,

Seção Quimioterápica, Vermifugos

## PRODUTOS DO LABORATORIO DE BIOLOGIA VETERINARIA

sob a direção científica do Dr. OLIVIO DE CASTRO  
MATIAS BARBOSA - E. F. C. B. - EST. DE MINAS

experimentais de criação e aos Postos Zootécnicos da Divisão de Fomento da Produção Animal, com o fim de se multiplicarem os serviços dos seus atuais reprodutores e conseqüentemente, limitar ao mínimo a vetusta e inconveniente prática de empréstá-los aos criadores.

Para maior eficiência, serão êsses postos dotados de veterinários especializados e de práticos rurais inseminadores, em número consentâneo com as crescentes necessidades do serviço.

Uma propaganda bem orientada, visando sobretudo a cooperação, acompanhada de demonstrações objetivas feitas nas exposições regionais e nacionais, e também junto às atuais associações de criadores, certamente que contribuirá para que a adoção da nova técnica se verifique em futuro próximo.

## ALGUMA HISTORIA

A Inseminação Artificial é a operação que tem por fim introduzir mecânicamente, o líquido fecundante do macho nas vias genitais da fêmea, em condições favoráveis ao encontro dos gametas respectivos, afim de que se realize a fecundação.

Não é, na realidade, uma técnica nova. Segundo Le Bon, Curot e Morosof, uma passagem de um livro escrito no ano 700 da Hegira, ou 1.322 de nossa Era, relata que os árabes já a praticavam em equinos, assim como já realizavam a polinização artificial nas plantas, em particular nas tamareiras.

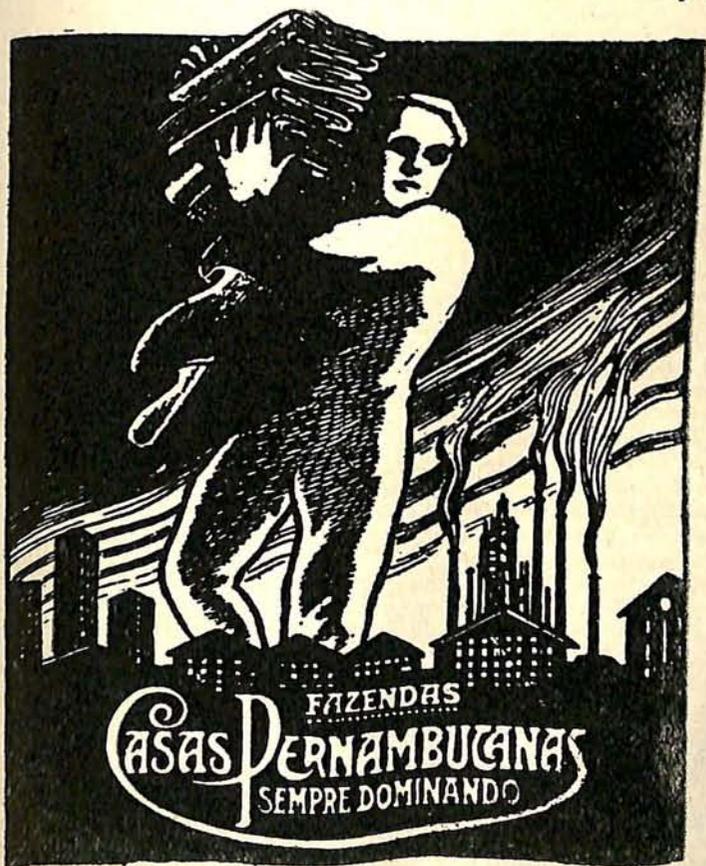
Marcelo Malpighi, em 1670, inseminou ovos de "Bombix-mori"; Jacobi, em 1725 conseguiu a fecundação em peixes, obtendo tanto a leitança como os óvulos por compressão do abdomen de machos e fêmeas, respectivamente.

Sòmente em 1770, entretanto, segundo a maioria dos autores, foi conseguida a primeira inseminação artificial documentada em animal de fecundação interna. Realizou-a o sábio monge italiano Lazaro Spallanzani, numa cadela, com semen coletado pelo processo de excitação mecânica do órgão copulador.

Alguns anos depois, Rossi confirma os resultados de Spallanzani.

Em 1850, experimentadores conseguem resultados positivos com éguas, ovelhas, vacas e cadelas. Em 1885 o francês Repiquet em trabalho intitulado "Fecundação Artificial" apresentado à antiga Sociedade Central de Medicina Vete-

## OS MELHORES TECIDOS PELOS MENORES PREÇOS



Artur Machado - UBERABA - Fone, 1-631

rinária de Paris hoje Academia Veterinária de França, vaticinou as principais indicações do processo, mas seu trabalho, julgado pobre de possibilidades, foi arquivado.

Deve-se recordar também, que após os trabalhos de Spallanzani e Rossi, a inseminação artificial passou a ser empregada em medicina humana, no tratamento da esterilidade da mulher. Até que em bula de 1897, o Papa proibiu e condenou qualquer estudo sobre inseminação artificial, fossem quais fossem os seus fins.

Alguns pesquisadores prosseguiram em seus trabalhos. O veterinário russo Eleias Ivanof, em 1899, conseguiu destruir a teoria então aceita e defendida por Steinach de que a fecundação só se realizava pelo espermatozoide, mediante o concurso das secreções das glândulas anexas. Ainda por esses resultados ficou demonstrada a possibilidade da diluição e da conservação dos gametas masculinos "in vitro" durante algum tempo, assim como a ação ativadora exercida pelo líquido das vesículas seminais, contrária, portanto, à conservação.

Três importantes descobertas abriram as novas perspectivas ao trabalho da Inseminação Artificial.

Passando então, do campo científico ao prático, Ivanof conseguiu, em dez anos inseminar 579 éguas, tendo o governo do seu país organizado em 1909 um laboratório especializado sob a sua direção e instituído também, o primeiro curso de veterinários inseminadores. Já em 1919 instituiu-se a Granja Central de Criação Experimental, ainda sob a sua orientação.

Seu trabalho prôpriamente ativo vae começar em 1931, quando foram inseminadas 1500 éguas.

E em 1931, com os estudos e trabalhos de outro sábio, Neumann, a matéria toma o vulto que hoje se conhece.

Na Itália, também, eram ativos os trabalhos e as pesquisas. Em 1914, Giuseppe Amantéa constrói a primeira vagina artificial para o cão. E de 1920 os trabalhos se desenvolvem extraordinariamente não só ali como em todo o mundo, contando-se em 1938, nada menos de 700 instituições especializadas, segundo inquérito procedido pelo Instituto Experimental de Milão.

Os países que mais se destacaram foram, além da Rússia, a Itália, Inglaterra, Dinamarca e Estados Unidos da América do Norte.

Em 1941, os veterinários Garcia Mata e Cano, na Argentina, inseminaram artificialmente 6.300 ove-

## Fazendeiros! Criadores!

medicai vossos animais com os preparados do  
**Laboratório de Produtos Químicos e**  
**Veterinários «VIGOR» Ltda.**



Marca Registrada

Produtos veterinários  
vacinas e rações  
Balanceadas para to-  
das as espécies de  
animais.

DIREÇÃO TÉCNICA:

**DR. ARY FERNANDES COSTA**  
MÉDICO VETERINÁRIO

Dep. em Uberaba: DROG. T. MINEIRO e CASA K

RUA BARÃO DO RIO BRANCO N.º 48

TELEFONE, 2-8-7 — CAIXA POSTAL, 40

— JABOTICABAL —

Enderêço Telegráfico: «VIGOR» — Estado de São Paulo — BRASIL

lhas numa só fazenda.

No Brasil temos trabalhos feitos por autênticos pioneiros. Assim, já em 1932 o saudoso veterinário Apaminondas Alves de Souza fez, sem conseguir despertar interesse, um esboço da técnica aplicada, na Revista de Veterinária e Zootécnia,

Em 1933 o professor Hermsdorff desenvolve o assunto no seu livro EQUIDEOS e consegue vaticinar o futuro da Inseminação entre nós. Em 1936, o agrônomo Vergueiro Porto apresenta interessante tese no Congresso Agrônômico de Piracicaba. Em 1938 o veterinário Tavares de Macedo sugere um plano de aplicação da Inseminação em relatório dirigido à Secretaria da Agricultura do Estado do Rio. E ainda no mesmo ano, os veterinários Pacheco Jordão e Soares Veiga, sugerem em tese, ao Congresso Agrônômico do Vale do Rio Paraíba, a instalação de um Posto de Inseminação Artificial junto à Estação Experimental de Produção Animal de Pindamonhangaba. E esse posto era criado em Setembro do mesmo ano.

Em 1939 a Inseminação foi divulgada entre as atribuições do Instituto de Biologia Animal, sendo membro da Comissão de Eficiência do Ministério, o professor Hermsdorff.

Em Deodoro, formou-se assim um importante núcleo desse estudo, graças ao entusiasmo do Diretor desse Instituto veterinário, Argemiro de Oliveira e aos esforços dos veterinários João Pereira Barreto e seu assistente Antonio Mies Filho. Além da prática dos processos em tôdas as espécies de animais domésticos, a título experimental e educativo, nota-se que a sua criação de coelhos é tôda obtida pela Inseminação.

Outros estudos correlatos de grande importância são feitos ali, como diagnóstico precoce da gestação, determinação do sexo e da ovulação, este último de grande interesse prático, pois ainda constitui um problema na criação de equinos, em virtude do longo período estral da égua.

Os trabalhos no Nordeste estão sendo feitos por Wanderley Braga e no Rio Grande do Sul a nova técnica é aplicada com absoluto êxito na Estação Experimental de Bagé.

Dentre os elementos brasileiros que se dedicam ao assunto, destacam-se ainda os oficiais veterinários do Exército, como os capitães Bernardino da Costa, Deodato Cinti Moreno e Hamilton Peixoto de Barros.



# A B A T A T A D O C E

E' quase inútil querer descrever os característicos da batata doce, tão conhecida é ela em todo o nosso país. Não há quem não saiba que se trata de uma planta rasteira, de haste herbácea, chegando as suas ramas a alcançar até três metros de comprimento. O tubérculo que a batata doce fornece é um desenvolvimento da sua raíz, sem que entretanto se confunda, isso, com as raízes da planta, que saem dos nós e fixam-se na terra.

Há diversas variedades de batata doce o que se conhece pelas variações que a planta apresenta, como é o caso do aspecto das suas folhas. Deve-se fazer notar que há variedades especialmente adequadas para a alimentação humana como as há para os animais.

A batata doce é cultivada em todas as regiões em que ela póde

**C**ONTA o nosso país com uma grande variedade de batata doce. Afóra o seu uso na alimentação do povo, tanto sua raíz como sua rama servem de forragem, sobretudo na criação e engorda de porcos. A variedade vermelha fornece alcool na proporção de 125 litros por tonelada de tubérculos. Não há cifras exatas sôbre a produção, na qual se destaca o Rio Grande do Sul, com menos de 150.000 toneladas. Note-se que em todo o Brasil existem plantações de batata doce. Tudo indica que, depois do Japão, sejamos os maiores produtores do mundo. Apurou-se já uma produção anual média de 250.000 toneladas de batata doce no Brasil.

ser aclimatada, isso em razão da sua produção e do alto rendimento que fornece, constituindo, por isso mesmo, uma forragem de custo baixo e um alimento que pode ser obtido nas melhores condições econômicas, exatamente em razão da sua grande produção e facilidade de cultura.

E' um alimento altamente nutritivo e que pode ser consumido de diversas maneiras, constituindo uma espécie de pão do pobre juntamente com o aipim. A batata doce é quase duas vêzes mais nutritiva do que a batatinha ou batata inglesa, destacando-se, pois, como um tubérculo de alto valôr para a alimentação, seja do homem seja dos animais domésticos.

Serve a batata doce como planta de cobertura do solo, o qual ela

## TOUROS NELORE PURO SANGUE

Temos 3 a venda, filhos do PIRAY, com 19, 23 e 24 mezes de idade.

DIÓGENES MOREIRA

E. Ferro Noroeste • CAFELANDIA • Estado de S. Paulo

# Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

FUNDADO EM 22 DE AGOSTO DE 1889

O MAIS ANTIGO ESTABELECIMENTO BANCÁRIO DO EST.  
DE MINAS GERAIS.

SÉDE: JUIZ DE FÓRA — RUA HALFELD, 504

SUCURSAIS: RIO DE JANEIRO - R. VISC. DE INHAÚMA, 74

BELO HORIZONTE - AV. AMAZONAS, 253

AGENCIAS NOS ESTADOS DE MINAS GERAIS, SÃO PAULO,  
RIO DE JANEIRO, ESPIRITO SANTO E GOIÁS.

Correspondentes em todas as praças do País

Abona as melhores taxas em todas as contas

**OPERAÇÕES BANCARIAS EM GERAL**

SERVIÇO RÁPIDO E EFICIENTE

AGENCIA EM SÃO PAULO:

Viaduto Boa Vista, 80 - Caixa Postal 125 "B"

Telefone 3-6939

tapa por completo, impedindo que aí nasçam as más ervas.

Embora se trate de planta rústica e quase livre de pragas e doenças, contudo a batata doce não deve ser cultivada anos a fio no mesmo terreno, para evitar que termine por ser dizimada pelas doenças, pois não está inteiramente livre delas. A rotação é, pois, uma medida que deve ser compreendida também para a batata doce.

A batata doce é uma planta que se pode colocar entre as esgotantes do solo; por isso mesmo a terra que a vai produzir precisa estar bem adubada e nunca se pode deixar de dar atenção à fertilidade do seu terreno. As adubações são necessárias, por conseguinte, podendo-se fazer tanto a adubação verde como a do estêrco de curral bem curtido.

Quanto à qualidade do solo para essa cultura não será preciso repetir que êle deve ser rico de humus, uma vez que já se fez referência ao esgotamento do terreno, por via da cultura em questão.

Os solos úmidos não servem e muito menos os barrentos. O padrão de terra que a batata doce aceita e retribui com fartas colheitas é o que se compõe de areia e humus, com pouca quantidade de argila ou barro. Nada de terrenos de baixada onde as chuvas se infiltram e produzem excesso de humidade ou que possam ser inundados. Sendo assim deve-se ter o cuidado de evitar os sub-solos argilosos onde as águas se estagnam e produzem a morte da planta.

Será muito bom arar o terreno que vai servir para a cultura da batata doce; a lavra deve ser feita a uma profundidade de 20 centímetros, seguindo-se os trabalhos complementares de gradeamento de modo a que fique o chão tão preparado como para uma das outras quaisquer culturas. Isso se faz para se obter

o maior rendimento possível, pois não se suponha que sem isso a batata doce não venha a produzir e até a contento, mesmo.

O solo deve estar portanto, bem fôfo e trabalhado pelos aparelhos agrícolas de maneira a ficar nas melhores condições de cultura econômica.

Em relação à adubação com o estêrco, convém frisar que o estêrco deve ser o solo para o plantio. A quantidade de estêrco empregado na ocasião em que se prepara por hectares pode ser estimada em 15 a 20 toneladas.

O estêrco só não basta; no fim de algum tempo, como ocorreria com qualquer outra planta, torna-se necessário juntar à terra os demais elementos nobres, tais são a potassa e o fósforo.

O melhor meio de se plantar a batata doce é em leiras, separadas a uma distância de um metro; essas leiras tanto podem ser feitas com sulcador como por meio de enxada.

As ramas devem ter tamanho variável entre 30 a 50 centímetros devendo-se deixar que murchem primeiro para depois serem plantadas.

A época de plantio é a que vai de Novembro até Fevereiro e as leiras que recebem as ramas devem ter uma altura regulada entre mais ou menos 30 centímetros.

A batata estará no ponto de colheita no fim de 4 a 5 meses do plantio, variando a colheita, em quantidade, com a variedade cultivada, podendo-se colher até 20 toneladas de batata por hectare.

## SEMENTES

de Hortaliças, Flores, Florestais,  
etc. de alta seleção

FERRAMENTAS E APETRECHOS  
PARA JARDIM, HORTA E POMAR

INSETICIDAS E FUNGICIDAS  
ARTIGOS APÍCOLAS, LIVROS, ETC.

CATÁLOGO GRATIS

*Dierberger Agro-Comercial Ltda.*

ARTIGOS E PRODUTOS PARA E DA LAVOURA  
IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO

RUA LÍBERO BADARÓ N.ºS 497 A 501

CAIXA POSTAL 458

SÃO PAULO - BRASIL

# ZEBU

Revista Agro-Pecuária - órgão ofi-  
cioso da "Soc. Rural do T. Mineiro"  
Fone, 11.07 - Caixa Postal, 39  
Rua Mel. Borges. 34  
UBERABA

Dir. proprietário - Ari de Oliveira  
Secretário - Wilson Ferreira Borges  
Visor técnico - José Rodrigues Calheiros

## ASSINATURAS

Brasil . . . . . Cr. \$40,00  
sob registro . . . . Cr. \$50,00

Estrangeiro (sob re-  
gistro) . . . . . Cr. \$70,00

## NUMERO AVULSO

Numero avulso . . . Cr. \$ 4,00

Sumário desta edição - Pág. 4

### Venda Avulsa:

Distribuidora Internacional Ltda.  
R. Rosario, 129 - R. de Janeiro  
Pelegri e Laselva  
Viad. Sta. Ifigênia 281 - S. Paulo

## NOSSOS REPRESENTANTES

Viajam atualmente para a nossa  
revista:

Centro, de Minas e São Salvador  
- Baía - snr. André Weiss.

Na zona de Rio Preto, Olímpia,  
Catanduba, Monte Aprazível, Tabapu-  
an, Ibirá, e Sta. Adélia - snr.  
Joaquim Portela Santos.

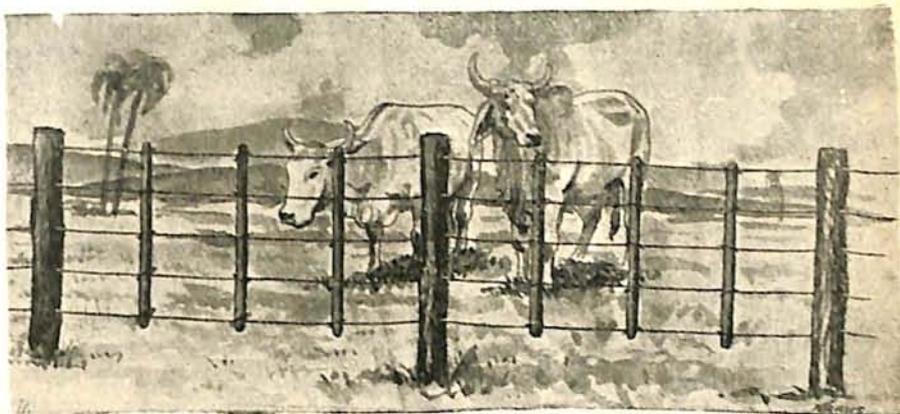
Sul e Sudoeste de Minas - senho-  
rita Muema Fonsêca.

Norte de Minas - snr. Do-  
mingos Siqueira.

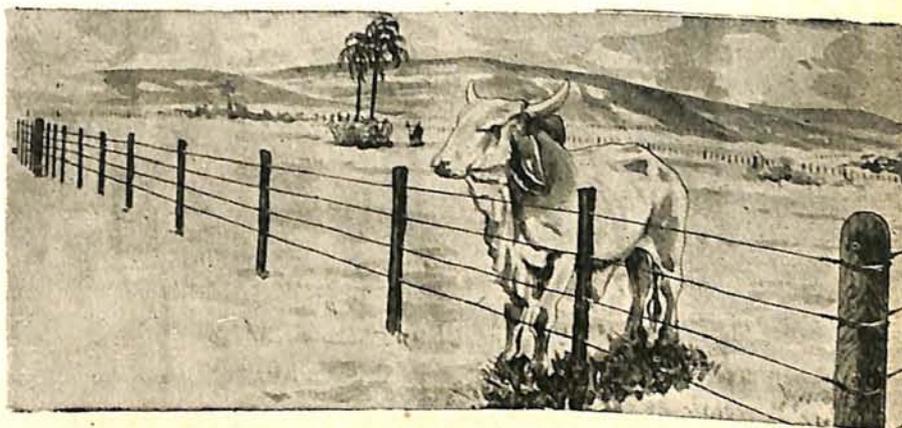
## NAS CAPITAIS

Em Belo Horizonte - Escritório  
Dutra - R. Timbiras, 834.

## CERCAS DE ARAME DE AÇO "CHAVANTES" (TIPO GORDON)



Proprio para cerca, o arame "Chavantes" - fabricado especi-  
almente para nossa firma - tem resistencia superior e é super-  
galvanizado. E' o mais barato, é o mais resistente e mais duravel.  
- "Comprovado ha 50 anos".



## EXPLICAÇÕES, PROSPECTOS E INFORMAÇÕES SOC. COM. S. PAULO-MATO GROSSO LTDA.

Distribuidora de:  
Sal KADEZ para gado (n) marca registrada.  
AFTOL, produto preferido por milhares de criadores, no combate  
a aftosa.  
MATA-BERNE, de efeito rapido e seguro.  
CREODALINA, para as bicheiras do gado.  
Grampos "CARRAPATO" - de aço, para cercas, unico que pene-  
tra em qualquer madeira.

Em S. Paulo: R. São Bento, 484 - Fone 3-4053 - Caixa Postal, 2477  
Em C. Grande (M. Grosso). R. C. Mariano, 311 - Telegrama "KADEZ"  
Em UBERABA - Rua Tristão de Castro, 88

Em Porto Alegre - assinaturas  
em todo o Estado - João Múcio  
Amado - Galeria Municipal, 133.

Em Pelotas, - R. Grande do Sul  
- Edgard de Oliveraira - Rua  
Gls. Chaves, 225.

Em São Paulo - Francisco

Marino - R. Albuq. Lins, 561,  
Fone, 5-3228.

Rio de Janeiro - João Ferreira  
da Costa - R. Rosário, 170.

Sucursal em Recife: "PUBLINOR" -  
Carlos Leite Maia - R. Impe-  
rial, 1.815.

Peça, sempre, aos nossos agentes, o seu cartão de iden-  
tidade, autêntico, fornecido pela direção de "ZEBU".

# ABRIL

## A LAVOURA DO MÊS

**Norte.** Última sementeira de algodão e transplantação do caçueiro, do coxueiro e das árvores frutíferas e do fumo semeado em Fevereiro; colhem-se ainda mandioca, cana de açúcar, batata doce, milho, feijão, arroz, cacau e castanhas do Pará; inicia-se a cura ou defumação dos pães do guaraná.

**Brasil central.** Plantam-se cânhamo, linho, centeio, aveia, trigo, alfafa, ervilhas, etc.; preparam-se canteiros para sementeiras de cebolas e transplantam-se mudas de hortas e de jardins nos lugares onde haja água suficiente à irrigação; começa-se a colheita das laranjas e termina a do abacaxi; colhem-se abacates, pinhas, mandioca e café, além dos cereais, feijões, etc.; chega-se terra à cana para evitar os danos da geada, e limpam-se os pastos.

**Sul.** Continúa o preparo da terra para as culturas de inverno e para pastos, sendo o melhor tempo para semear cebolinhas; destroem-se os formigueiros fazendo a limpeza das florestas novas e dos pastos; fena-se e curte-se o fumo; continua a colheita de laranjas, do milho, do arroz, do feijão, do amendoim, do algodão, etc.; começa a da batatinha da segunda época, da beterraba, do cará e da mandioca; termina a vindima das uvas que só servem para o fabrico de vinagre e do álcool; começa-se a sementeira dos cereais de inverno; trigo, centeio, cevada, aveia, etc.; debulha e beneficia-se o arroz.



30 DIAS - 1945

### FASES DA LUA

Lua nova, dia 4

Quarto crescente, dia 11

Lua cheia, dia 18

Quarto minguante, dia 27

1 Domingo	Páscoa
2 Segunda	S. Fr. de Paula
3 Terça	S. Ricardo
4 Quarta	S. Zósimo
5 Quinta	S. Irene
6 Sexta	S. Marcelino
7 Sábado	S. Epifânio
8 Domingo	Pascoela
9 Segunda	S. Acácio
10 Terça	S. Ezequiel
11 Quarta	S. Leão I
12 Quinta	S. Vitor
13 Sexta	S. Hermenegildo
14 Sábado	S. Tibúrcio
15 Domingo	S. Lúcio
16 Segunda	S. Engrácia
17 Terça	S. Aniceto
18 Quarta	S. Galdino
19 Quinta	S. Hermógenes
20 Sexta	S. Leopoldo
21 Sábado	Tiradentes
22 Domingo	S. Sotero
23 Segunda	S. Jorge
24 Terça	S. Honório
25 Quarta	S. Hermínio
26 Quinta	S. Cleto
27 Sexta	S. Tertuliano
28 Sábado	S. Vital
29 Domingo	S. Hugo
30 Segunda	S. Cat. de Sena

**Criação.** O criador deve fazer neste mês a limpeza dos pastos, o amanho dos prados para a produção da forragem durante o inverno e os reparos nas cercas e caminhos.

## HORÓSCOPO DO MÊS

As pessoas nascidas em Abril são empreendedoras, ativas, inteligentes e muito dadas às invenções. Depois de muitas tentativas sem resultados, conseguem ver os seus ideais realizados. Terão vida longa, apesar de moléstias graves que as perseguirão. Devem-se acautelar com os inimigos, mais do que com as moléstias; são inimigos que tramam às escondidas. As mulheres são de caráter vivo e de impulsos naturais bons, salvo quando dominadas pela paixão, em que chegarão a todos os extremos. Não serão grandemente felizes no casamento, mas se tiverem filhos, estas as recompensarão.

Os nascidos em Abril têm: como astro tutelar — Marte; pedra Ditosa — Diamante; flor propícia — Cravo; cores favoráveis — Vermelho, Amarelo, Azul marinho e Roxo; meses felizes — Fevereiro, Junho, Julho e Outubro; dia afortunado — Terça-feira.

Devem preferir noivos nascidos em Janeiro, Março, Agosto e Outubro.

Seus números fatídicos são: 9, 19, 55 e 70.

# U B E R A B A

A maior expressão de desenvolvimento do Interior brasileiro, com :

40 Mil Habitantes - Ótimos Serviços de Água, Fôrça, Luz e Esgôtos - O Maior Centro Pecuário do País.

Chave de todo o Sistema Rodoviário para os Estados de São Paulo, Goiaz e Mato Grosso.

Entroncamento Ferroviário para Belo Horizonte, Goiânia, São Paulo, e delas Equidistante.



é a situação ideal para o estabelecimento de qualquer que seja a sua indústria.



ESTABELEÇA-A AQUI, CONTANDO PARA ISSO COM POTENCIAL HIDRO-ELÉTRICO QUE LHE FORNECERÁ O

## DEPARTAMENTO DE ELETRICIDADE

**Distribuição:** REDE DE ALTA TENSÃO: 6600 VOLTES — BAIXA TENSÃO: 220 VOLTES — TAXA INDUSTRIAL: DE \$200 A \$100.  
TAXA DOMICILIAR: DE \$700 A \$500.

**A** PRESENTAMOS o Campeão da Raça Gir na I.<sup>a</sup> Exposição Regional de Animais, em Barretos. E' um espécime de grande linhagem — pois é filho de BEZOURO e neto de LUBISHOMEN e de dois ou tres importados por parte de Beija-Flôr que é sua mãe.

Aqui vemos o Campeão

## FIDALGO

que arrebatou o titulo de vários grandes exemplares da Raça, ao lado do seu proprietario, snr. Mamede Mussi, um dos principais criadores da região.

